ANO V
N.º 992
SABADO-DOMINGO
28-29 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Etchegoyen e Frota Aguiar os possíveis substitutos de Cabello

ONDA DE BOATOS ALARMANDO S. PAULO

Da Secretaria de Segurança Pública:

Nada de grave era esperado

A PRESIDÊNCIA da República está em comunicação quase permanente com a Secretaria de Segurança Pública de S. Paulo.

Ontem, cêrca de 17 e meia horas, o gabinete militar da Presidência recebia detalhada informação daquela Secretaria: a greve de tecelões começara com o número exato de 22.137 operários e o número total era de 300 mil.

DESINTERÊSSE DOS EMPREGADORES

Não foi possível um acôrdo amigável porque os empregadores se desinteressaram de qualquer proposta, alegando que lhes seria impossível cumprir qualquer compromisso, uma vez que, pela falta de energia elétrica, nenhuma fábrica poderia dar, normalmente, trabalho a todos os operários.

PEQUENOS INCIDENTES

Diante dêsse desinterêsse dos empregadores, os empregados resolveram entrar na Justiça do Trabalho com o dissídio coletivo.

A comunicação do secretário de Segurança de S. Paulo continuava informando que houvera, durante o dia, apenas pequenos incidentes, sem que nada de grave estivesse sendo esperado.

(Outras notícias na segunda página).

Diminui a epidemia de paralisia infantil

Coincide a queda no número de casos registrados com o término do verão — Terá, agora, caráter endêmico — Mais um pulmão-de-aço no Hospital Jesus

Dr. Rafael de Sousa Paiva: "A poliomielite, em sua forma epidêmica, é uma doença de verão. Com a queda da temperatura, coincide a redução do número de casos".

"ESTA' diminuindo o surto epidêmico de paralisia infantil, registrado êste ano no Rio. Isso é o que indica a queda no movimento do ambulatório do Hospital Jesus" — declarou-nos o dr. Rafael de Sousa Paiva, diretor do único hospital da Prefeitura, o Jesus, aparelhado para o combate à poliomielite.

— "A impressão que temos, os médicos do Hospital Jesus, felizmente, é a de que o período mais grave está chegando ao seu final" — acrescentou.

QUEDA DA TEMPERATURA

Informou-nos o diretor do Hospital Jesus de que a diminuição do número de casos de paralisia infantil coincide sempre com a queda da temperatura. A poliomielite é, em sua forma epidêmica, uma doença do verão.

Muitos casos deverão ser registrados ainda êste ano. Não, porém, com as características de epidemia. A doença volta a ser endêmica no Distrito Federal.

MAIS UM PULMAO-DE-AÇO

Desde ontem, conta o Hospital Jesus com um pulmão-de-aço a mais. São agora dois os aparelhos que mantêm vivas as crianças atacadas de paralisia infantil, quando o seu vírus atinge o diafragma.

Esta é a função do pulmão-de-aço: mantém o funcionamento do pulmão, quando o diafragma se encontra paralisado.

COMPRADO NOS EE. UU.

O novo pulmão-de-aço do Hospital Jesus foi adquirido pelo sr. João Carlos Vital, quando o ex-prefeito esteve nos Estados Unidos.

Encontrava-se, juntamente com mais três, armazenado no Estádio do Maracanã.

Encontraram-se Garcez e Jânio

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros, prefeito eleito de S. Paulo, ao voltar ontem a esta capital, conferenciou demoradamente com o governador Lucas Garcez.

Êsse encontro era aguardado com interêsse pelos círculos políticos de todo o Estado, esperando-se que dele possam resultar entendimentos que contornem a crise política surgida com a derrota da coligação interpartidária.

Renata Fronzi é uma das 50 "estrêlas" de teatro, revista e "ballet" que tomarão parte no "Mutirão de Estrêlas", segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, em benefício das vítimas da sêca, na campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga. Também lá estará o seu marido, o famoso locutor César Ladeira. Renata será acompanhada ao piano por Bené Nunes.



RETIDO GRANDE ESTOQUE DE LÃ

O BANCO do Brasil comprou tôda a produção de lãs finas do Rio Grande do Sul, sob promessa de vendê-la aos industriais de lãs. Apesar disso, está querendo exportar o produto, que vem alcançando preços astronômicos no câmbio negro, enquanto o Banco retém 2.500 toneladas em estoque.

(Noticiário na 2.ª página).

As "notícias":

Ademar estaria prêso, Jânio muito doente, Carlos Prestes na cidade

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — A cidade foi alarmada ontem à tarde por uma onda de boatos, denunciados na Câmara Municipal pelos vereadores Gumercindo Fleury (PTB) e Oscar Arruda Castanho (PDC) e na Assembléia Estadual pelo deputado Vladimir de Toledo Piza (PTB).

Desejavam, êsses oradores, fazer crêr que elementos extremistas e fôrças políticas federais tudo fariam para perturbar a diplomação de Jânio Quadros, apressadamente marcada para as 11 horas de hoje.

A perturbação seria feita pelo desdobramento da greve dos tecelões e metalúrgicos por outras classes trabalhadoras, por um "quebra-quebra" na cidade e pelo aparecimento do exército nas ruas.

CONFIRMADOS, EM PARTE

Tais boatos chegaram ràpidamente ao conhecimento do público, sendo em parte confirmados por declarações do presidente do Sindicato dos Tecelões, sr. Remo Forli, que fêz um apêlo a todos os tecelões para que não saíssem à rua, hoje, a fim de evitar fôsse a classe envolvida em manobras extremistas.

O fato de haver o sr. Jânio Quadros embarcado para o Rio em companhia do sr. Ataliba Leonel, a chamado urgente do sr. Getúlio Vargas, também contribuiu para aumentar a tensão nervosa nos círculos políticos.

Chegou-se até a dizer que o sr. Ademar de Barros havia sido prêso, que o sr. Jânio Quadros estava passando mal com um ataque do coração e que o sr. Luiz Carlos Prestes viera repentinamente da Bahia para S. Paulo.

AÇÃO DOS COMUNISTAS

A TRIBUNA DA IMPRENSA estêve na Assembléia Legislativa, na Câmara Municipal e no Palácio do Govêrno e pode dizer, com segurança, que só há, de fato, a tentativa dos comunistas, irritados com a derrota na eleição, para criar tôda sorte de dificuldades ao sr. Jânio Quadros. A prova disto é a greve dos tecelões, também orientada por dirigentes do Partido Comunista.

A PARTE DE VARGAS

Há ainda outra tentativa de dirigentes federais, inclusive militares, no sentido de colocar mal os srs. Lucas Garcez e Jânio Quadros.

O governador do Estado, derrotado eleitoralmente, não tinha fôrça para impedir a greve dos tecelões e metalúrgicos e o sr. Jânio Quadros teria vencido como um político rasteiro, inescrupuloso e criptocomunista.

A êsse movimento, segundo denúncia dos vereadores Oscar Castanho e Paulo Vieira (PSP), estaria intimamente ligado o sr. Getúlio Vargas.

Conta-se também que há dias o sr. Antônio de Queiroz Filho, presidente do PDC, teria sido convidado a ser interventor em S. Paulo, tendo se recusado veementemente a participar de qualquer entendimento que desprestigiasse S. Paulo, o governador Garcez e o sr. Jânio Quadros.

Garcez fala à TRIBUNA

"Empossarei o sr. Jânio Quadros na Prefeitura de S. Paulo ainda que seja necessário pôr nas ruas os contingentes da Fôrça Pública do Estado"

A SUCURSAL da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o sr. Lucas Garcez, nos Campos Elíseos, sôbre os boatos correntes na cidade. Disse-nos o governador de S. Paulo:

— "Não estou inclinado a renunciar, pois não tenho direito a essa renúncia. O povo me elegeu para ocupar êste cargo e assim sendo não pretendo ficar no govêrno nem um dia a mais, nem um dia a menos. Nego a existência de qualquer carta de renúncia entre o governador e o PSP. Se existe essa carta, ela é falsa. Se existe uma carta falsa, desconheço.

"EMPOSSAREI JANIO"

Empossarei o sr. Jânio Quadros na Prefeitura de S. Paulo ainda que seja necessário pôr nas ruas os contingentes da Fôrça Pública do Estado. A situação de S. Paulo é de absoluta tranquilidade. A greve não é uma crise política, mas uma crise social, e como tal de suma gravidade. Entretanto, não afetou e nem deverá afetar a ordem pública".

O repórter se aventura a fazer esta pergunta:

— "Próceres paulistas teriam sido consultados para assumir a interventoria de S. Paulo?"

Imediatamente o sr. Lucas Garcez responde:

— "S. Paulo tem um governador eleito por quatro anos e disposto a cumprir o seu mandato até o último dia. Antes de concluído o mandato, sòmente deixarei o govêrno pela violência ou morto, e isto se não fôr capaz o govêrno do Estado de violência maior".

Irão os portuários até a greve total

Declarações do sr. Duque de Assis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores — Possível a solução do caso, amanhã

"SE NAO for pago o abono, os portuários irão à greve total, tudo dependendo da atitude que o govêrno tomar nas próximas horas", declarou o sr. Duque de Assis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Pôrto. E acrescentou:

— E' inexplicável essa demora na solução. Já devia ter sido resolvido o caso. Não se brinca com as reivindicações dos trabalhadores".

Por sua vez, o sr. Ismael Coelho de Sousa, superintendente do Pôrto, disse:

— "Não há nada de novo. 35 navios na fila, alguns com gêneros alimentícios para o Rio".

Procurado pelos repórteres, no Rio Negro, antes do seu despacho com Vargas, o ministro Sousa Lima, defendeu-se das acusações do memorial dos portuários, dizendo que a taxa de armazenagem é uma renda eventual.

— "Não se pode pretender pagar o abono com ela. As isenções são as de lei.

Acrescentou que, no seu despacho de hoje, expôs o memorial ao presidente, sugerindo diversas providências. Uma destas foi no sentido de subordinar a concessão regular do abono à volta prévia dos portuários ao serviço. Finalizando, disse:

Provavelmente amanhã o caso será solucionado".

"Reacionária e imperialista"

Um jornal boliviano fala sôbre a imprensa brasileira

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Técnicos franceses para o Metropolitano

Dentro de 15 dias estarão no Rio — Primeiros estudos — 16 meses para a conclusão do projeto

DENTRO de 15 dias deverão estar no Rio os técnicos franceses encarregados da construção do metrô.

O engenheiro Bourgain, responsável pelo serviço a ser executado, já está em Paris, recrutando engenheiros e técnicos que serão incumbidos do planejamento geral da obra.

ESTUDOS

Logo após a assinatura do contrato de construção do metrô, estêve no Rio o sr. Aubert, professor da Universidade de Paris e técnico em construção de metropolitanos, que entrou em contato com os engenheiros da Comissão do Metropolitano e com os técnicos da Superintendência do Financiamento Urbanístico, para o levantamento do traçado definitivo.

PRAZO

Pelo prazo contratual, o projeto do metrô, com estudos detalhados de todos os seus planos, deverá estar pronto dentro de 16 meses.

SONDAGENS

As sondagens para a construção serão feitas por firmas brasileiras, mediante entendimentos com os engenheiros franceses.

Pela Lei, trabalharão na construção do metrô técnicos franceses e brasileiros, na razão de 1 x 3.



A CAÇULA DA CAMPANHA — *Ana Maria Duarte Gold é uma bandeirante de 12 anos, que está dando plantão, diàriamente, no escritório central da campanha "Ajuda teu irmão". Viva e ativa como ela só, trabalha sorrindo e enchendo o ambiente de alegria.*

— "Vim ajudar" — disse-nos Ana Maria — "porque achei que a campanha precisava de gente disposta a trabalhar. E também porque fiquei com pena dos nordestinos que estão passando fome."

Aumentos do cabelo e barba

OS proprietários de barbearias vão pedir um aumento de 20 a 33% nos preços do cabelo e da barba. Motivo: aumento dos barbeiros determinado pela Justiça do Trabalho.

Os preços da barba e do cabelo não são tabelados. As 1.400 barbearias e 600 cabeleireiros do Rio cobram como entendem, variando de Cr$ 6,00 a Cr$ 20,00 para o corte de cabelo.

Ultimamente, a tabela dos Cr$ 20,00 tem aumentado bastante. Na mesma proporção, diminuem as de Cr$ 6,00 e 12,00.

O aumento de agora será feito por meio de convênio com a COFAP.

Na assembléia de ontem, agitada, resolveu-se que nada seria discutido antes de um entendimento com o sr. Benjamin Soares Cabello. Uma comissão foi designada para isso.

Prezado leitor

NUM jôgo de futebol, realizado no Estádio do Vasco da Gama, os escoteiros venderam bônus da campanha "Ajuda teu irmão".

Os escoteiros e as bandeirantes vêm sendo admiráveis na colaboração prestada à causa dos nordestinos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Filmes de Raios-X produzidos no Brasil

VAI SER INSTALADA A FABRICA PELAS FIRMAS AGFA E MAURER

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Ainda indecisos os médicos das autarquias

IAPB, IPASE e IAPETC não deram a última palavra — Nos Bancários, a maioria é contra a greve

O DR. Clodoaldo Trigueiros, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, declarou-nos, hoje, que os médicos dessa autarquia vão reunir-se amanhã, ou segunda-feira, a fim de deliberar quanto à atitude a ser tomada em face da "Jornada de Protesto".

Declarou-nos a seguir:

— "A maioria, entretanto, é contra a greve. Mas sempre existem as opiniões a favor. Êsse desajuste de idéias será de uma vez por tôdas resolvido naquela reunião, prevalecendo, é claro, o que fôr decidido pela maioria".

Gesto de coleguismo

No Hospital dos Servidores do Estado, a tendência não é pròpriamente de greve. Os médicos funcionários, além de cumpridores dos seus deveres ao extremo, mostram-se contentes com a sua atual situação. Não obstante, num gesto de coleguismo, acompanharão a parede do dia 31. Mas, isso sem qualquer prejuízo dos serviços de emergência, que funcionarão normalmente.

Fraco no IAPETC

Outro que se pronunciou sôbre a greve foi o dr. Américo Piquet Carneiro, chefe de clínica do IAPETC. Confirmou as suas declarações anteriores:

— "Ainda não nos reunimos para deliberar a respeito, dado que o serviço não nos permitiu. Mas, posso adiantar que grande número de colegas estão contra a parede. O movimento aqui parece que será fraco, a despeito de algumas opiniões em contrário".

Médicos contra a greve

TELEFONOU-NOS o dr. Oswaldo Amorim, para felicitar pùblicamente os médicos do Serviço Nacional do Câncer, que repudiaram o movimento grevista de seus colegas, manifestando-se radicalmente contrários ao movimento.

Diz o dr. Oswaldo Amorim, que não é digno de um médico recorrer à greve para reivindicar melhoria de salários.

Mangabeira será lançado contra Gabriel Passos

Os udenistas de S. Paulo adotam a candidatura do líder baiano — Apoio também da Paraíba

A ARTICULAÇAO da candidatura do sr. Otávio Mangabeira para presidente da UDN, contrariando a decisão dos udenistas mineiros de lançar o nome do sr. Gabriel Passos, continuou, ontem, a ser feita, na Câmara.

Patrocinam o movimento os deputados Herbert Levi e Aliomar Baleeiro, acreditando Aliomar que tôda a UDN paulista o acompanhará na sustentação do nome baiano.

O sr. Aliomar Baleeiro, que tomou a seu cargo conversar com os baianos, se vem desincumbindo da missão. Na Bahia, Mangabeira sofre restrições, em vista da situação política, criada com a última eleição, entre êle e o sr. Juraci Magalhães.

OS PARAIBANOS

Os udenistas paraibanos o aceitam. Êste ou qualquer outro nome que não signifique a abertura do caminho do Catete à UDN.

A U.D.N. DO PIAUI

A UDN do Piauí não tem compromisso com nenhum candidato, nem o quer ter, enquanto não se resolva, no diretório nacional, o caso piauiense, ainda a ser julgado.

Decidiram os piauienses que, como são participantes em uma disputa pendente de solução, não devem manifestar preferências por nenhum candidato, para que não pareça que estão, antes, disputando preferências para o julgamento.

MANGABEIRA

Cabello teria pedido exoneração

Os nomes em cogitação para substituí-lo

O SR. Benjamin Cabello enviou longa exposição ao presidente da República, acusando vários órgãos do govêrno de dificultarem a orientação e o trabalho da COFAP.

O Ministério da Agricultura é particularmente focalizado

CABELLO DEMITIDO

Enquanto isto, correm rumores de que o sr. Cabello já teria apresentado ao sr. Vargas o seu pedido de demissão.

Ontem, à tarde, já se falava na Secretaria de Agricultura da PDF sôbre o possível substituto de Cabello, sendo apontados dois nomes: o do general Etchegoyen e o do sr. Frota Aguiar.

REFORMA DA COFAP

ESTA' sendo anunciada por fontes oficiais a reforma da COFAP e das COAP dos Estados. A medida terá por finalidade a execução de um movimento de reação contra o aumento do custo de vida.

Vão a Londres treinar nos 'Comet'

SEGUIRÁ hoje, para Londres, pelo "Constellation" da Panair, uma comissão de engenheiros e técnicos daquela companhia, a fim de estudar o planejamento de operações dos "Comet" — aviões de transporte de passageiros a jato, recentemente adquiridos pela Panair.

A comissão é constituída do engenheiro Edgar de Almeida Mourão, capitão Wood, comandantes Mauro e Coriolano Tenan.

De volta ao Brasil, essa comissão traçará as normas do treinamento dos futuros pilotos a jato da aviação comercial brasileira.

NA primeira audiência concedida após sua recente enfermidade, o Papa Pio XII recebeu, em Roma, um grupo de sessenta professores e alunos do Colégio da Europa, representando dezoito nacionalidades diferentes. No cliché, um aspecto da audiência.

O Banco do Brasil retém grande estoque de lãs finas

Prejudicados os industriais — O produto atinge preços astronômicos, enquanto o Banco estoca 2.500 toneladas — Deixou de cumprir a promessa

A RECUSA do Banco do Brasil em vender às fiações as lãs finas que comprou no Sul está provocando violenta especulação por parte de barraqueiros e de algumas cooperativas que ainda dispõem de estoques do produto.

Ontem, no Rio Grande do Sul, estava sendo pedido o preço de 820 cruzeiros a arroba, quando o preço normal seria, no máximo, de 600 cruzeiros.

NAO CUMPRE

O Banco do Brasil está fugindo ao compromisso assumido com os próprios criadores do Rio Grande do Sul, uma vez que ficara combinado que as lãs finas compradas pelo Banco seriam vendidas exclusivamente no mercado interno. Isso não está acontecendo o que lançou o pânico entre dezenas de fábricas de fios e de tecidos de lã.

O fato é que, estando a indústria impedida totalmente de importar fios finos do exterior, mesmo para tipos não produzidos no país, contava ela com cêrca de 2.500 toneladas do produto em bruto adquiridas pelo Banco do Brasil. É incompreensível que, nessa situação, queira o Brasil exportá-las quebrando um compromisso assumido, e agravando a crise que ameaça de colapso os produtores de fios e de tecidos de lã.

RECUO

Esperam os fabricantes, segundo nos declarou o industrial gaucho Ernesto Bulau, que o Banco do Brasil recue na sua decisão puramente especulativa, uma vez que os próprios criadores são contrários a ela.

A medida não beneficia os criadores, que já venderam toda a lã que possuíam. Somente os intermediários terão lucros com a especulação que se esboça, diante da quebra do compromisso assumido pelo Banco do Brasil.

Pronto o memorial da indústria têxtil

Encerrou-se a convenção para o estudo dos problemas do comércio exterior

NA reunião de encerramento da Convenção Têxtil para exame de problemas do comércio exterior, foram debatidos e aprovados os pontos de vista que constarão do memorial a ser entregue na próxima semana ao presidente da República.

Compareceram a essa reunião, que se prolongou de 10 às 14 horas de ontem, tôdas as delegações dos dezesseis sindicatos têxteis do país. A redação do memorial foi debatida em detalhes por todos os presentes e, finalmente, aprovada e assinada pelos presidentes de sindicatos.

PONTOS PRINCIPAIS

Os industriais reconhecem as dificuldades que o país atravessa no setor do comércio internacional, mas propõem ao govêrno uma série de medidas capazes de evitar o agravamento da crise que está atingindo a principal atividade manufatureira do país. Diz o memorial: "A Convenção realizada pela indústria têxtil chegou mais uma vez à conclusão de que o doloroso impasse criado com o desequilíbrio da nossa balança no comércio internacional só poderá ser eficientemente resolvido com a adoção de medidas que promovam e garantam as nossas exportações, como única solução possível, em virtude das nossas importações já se acharem limitadas a níveis tão reduzidos que prejudicam sensìvelmente e ameaçam de forma grave e inevitável tôda a organização produtora do país."

Nesse memorial pedem os industriais têxteis, principalmente: 1) percentagem de 80% para venda de cambiais de exportação no câmbio livre; 2) câmbio oficial para a importação de acessórios e sobressalentes das máquinas, não produzidos no Brasil; 3) mais rápida concessão de licenças para artigos essenciais ao funcionamento da indústria; 4) câmbio oficial também para máquinas que vêm renovar e aperfeiçoar o parque têxtil; 5) prioridade para importação de matérias primas não produzidas no Brasil.

ANEXOS

Junto ao memorial seguirão as conclusões e sugestões de cada um dos setores têxteis, apresentando ao govêrno seus problemas e suas reivindicações. Nesses anexos estão contidos os pontos essenciais que devem ser atendidos pelo govêrno para minorar a grave situação atravessada pelos referidos setores.

O QUE EXPORTAR

Esclarecem os industriais no texto do memorial que poderá o país exportar cêrca de 200 a 250 milhões de metros de tecidos de algodão e 10 milhões de quilos de fios de algodão, proporcionando essas exportações aproximadamente 3 bilhões de cruzeiros. E afirmam que "cêrca de 25% dessas quantidades estarão disponíveis para exportação imediata, em virtude dos estoques acumulados, especialmente nas respectivas fábricas".

O memorial está assinado pelos Sindicatos da Bahia, Brusque, Ceará, Juiz de Fora, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, 4 sindicatos de S. Paulo, um de Sergipe e outro de Alagoas.

Ver, ouvir e contar

Luiz Jardim

A VITÓRIA DAS LARANJAS

A VITÓRIA do sr. Jânio Quadros manda que tudo se cale, pois outro poder mais alto se alevantou. Por isso mesmo se impõe a quem queira imiscuir-se no cipoal da política uma análise mais profunda de causa e efeito dêsse mistério espetacular. Por que diacho ganhou êsse homem desmantelado de gestos e de físico, com o seu bigode de arame e ôlho duro e vidrado? Que espécie de atração exerceu êle sôbre as massas, se a sua simpatia pessoal se perde quase na feiúra e o seu verbo se confunde um tanto com a demagogia?

Depois, para estarrecer mais ainda o espectador desinteressado — do interessado nem se fale, que de queixo caído anda êle — a diferença em relação ao segundo colocado, superabsoluta em número, é maior do que os votos de todos os partidos que foram contrários ao homem do tostão. Dis-se que o "slogan" do descabelado de S. Paulo era uma alusão constante à honestidade, à moralidade dos costumes, em particular aos maus costumes políticos. Ora, há muito que o brasileiro, quer se trate de política ou de negócios, não via um excelente campo a explorar: o da honestidade. Há quem diga que êsse campo é raso, que não tem profundidade, mas em todo caso tais deficiênmas em muito se compensam pela vastidão do campo.

OS jornais, com a sua função também didática, embora alguns não liguem muito à arte de bem escrever, em particular os que se fazem à última hora, registram quase todos os dias certos fatos que arrepiam o povo: o "caixão" de seu fulano, a "caixinha" de seu sicrano, o negócio do algodão, o inquérito do Banco do Brasil, a barganha do arroz, as especulações da CEXIM e muitos e etcaeteras. Enjoado de tanta traficância, de quantas promessas vãs, da inação de certos partidos políticos, da pasmaceira dos governos, o povo não teve dúvida — vota cerrado no homem que não prometia nada!

É possível ter chegado a hora para o fim de certas coisas. Está se acabando a suposta fraqueza do povo em relação ao poder abusivo de quem exerce cargo importante. Já não se vê com indiferença cômoda o desembaraço, para não dizer a desfaçatez, com que certos políticos se passam de um partido para outro. Olhos observadores se voltam para muitos homens que ostentam rótulos de trabalhista e ganham, por vias tortas, fortunas que não se explicam. Os favores que o Banco do Brasil faz a afilhados de mandões ficam na memória de muita gente.

CUMPRE reconhecer, além disso, que foi um tanto inventivo o processo ou maneira de propaganda pessoal do candidato vitorioso. Se se tivesse de explicar ràpidamente essa maneira, de modo objetivo, poderia dizer-se: "êle venceu pelo avesso, pelas virtudes contrárias aos virtuosos da época". Processos assim, novo pela oposição aos antigos, eu só me lembro mesmo do vendedor de laranjas que nem podia alcançar o fim da rua do Cotovelo, no Recife, porque logo nas primeiras casas êle vendia tudo. O seu pregão de vendedor ambulante era diferente do de todos os baleiros. Era assim:

— Quem comprar essa laranja que eu vendo é besta. Ela é azêda p'ra danar. Ô laranja azêda! Quem quer laranja azêda? Quer, freguês, a laranja é azêda, eu não engano ninguem.

Nunca, com a sua voz bonita e cantada, o singular mercador de rua deixou de vender até a última das suas laranjas azêdas. Em matéria política estamos precisando exatamente de laranjas ácidas. As doces, que cabem a poucos, amargam demais na bôca da grande maioria.

Produção de trigo em Santa Catarina

Declarações do representante do Estado na reunião da Comissão Técnica do Trigo — Produz o triplo do consumo

"A ESTIMATIVA da produção do trigo em Santa Catarina se apresenta, de ano para ano, cada vez mais animadora. Na safra de 1952-1953, segundo dados colhidos por funcionários da Inspetoria Regional de Expansão do Trigo, a produção atingiu a cêrca de 164 milhões de quilos".

Essas declarações foram prestadas ontem à imprensa pelo agrônomo Germano Faria, representante da Inspetoria Regional de Expansão do Trigo em Santa Catarina, na reunião da Comissão Técnica do Trigo, que ora se realiza nesta capital.

Referiu-se depois o sr. Germano Faria à assistência técnica e material prestada aos agricultores, a qual contribuiu para o aumento da produção.

Quase tôdas as associações rurais e prefeituras de vários municípios foram contempladas com trilhadeiras e combinadas, assim como tratores equipados, pequenos arados e outras máquinas.

AREA CULTIVAVEL

Depois de comentar outros aspectos da cultura de trigo no Estado, afirmou o sr. Germano Faria que 48.709 quilômetros quadrados, dos 80.596 que possui o Estado, representam a área cultivável com trigo.

O rendimento médio da produção tem sido, aproximadamente, de 900 quilos por hectare, sendo o consumo diário de farinha no Estado, calculado em 100 toneladas. A produção de Santa Catarina representa, pois, o triplo de seu consumo.

AUXILIO DA EMBAIXADA ALEMÃ

O EMBAIXADOR da República Federal da Alemanha, senhor Fritz Cellers, entregou ontem, ao ministro João Neves da Fontoura, um cheque de Cr$ 43.700,00, destinado a ajudar às vítimas da sêca.

O sr. João Neves agradeceu a oferta e, ontem mesmo, remeteu-o ao bispo de Campina Grande, Dom Anselmo Pietrulla, a pedido do embaixador Cellers.

Procuram agora os comunistas estender a greve cada vez mais

As fábricas que estão com as atividades paralisadas — Pleiteiam os tecelões um aumento de 60% sôbre os atuais salários — Tudo calmo no interior

S. PAULO, 27 (Sucursal) Um pequeno conflito verificou-se hoje à tarde quando um operário tentava furar a greve trabalhando numa fábrica. A polícia, entretanto, interveio prontamente, serenando os ânimos.

Enquanto isso, prosseguem as reuniões dos paredistas, ao mesmo tempo que elementos vermelhos tentam, por todos os meios, insuflar os trabalhadores. O objetivo é estender a greve cada vez mais.

Hoje, o movimento prosseguiu sem alteração. No interior do Estado tudo está calmo. A polícia, desde o início do movimento, acha-se de prontidão para qualquer eventualidade.

AS FABRICAS PARADAS

S. PAULO, 28 (Sucursal) São as seguintes as fábricas que estão com suas atividades paralisadas em consequência da greve dos trabalhadores de fiação e tecelagem de S. Paulo: Matarazzo (Belémzinho), Cotonificio Maria Angela, Caspariam, Cotonificio Crespi, Lanifício Paulista, Moinho Santista, Lanifício Faram, Gaspariam, Jafet, Lanifício Australiano, Lanifício Filepo, Cia. Paulista de Aniagem, Tecelagem Labor, Lanifício Inglês, Fiação São Leopoldo, Fiação e Tecelagem Assunção, Tapetes Bandeirantes, Lanifício Aspas, Ind. Têxtil Tamera, Fiação Progresso, Tecelagem Frena, Excelsior e outras. Entre os estabelecimentos: Fábrica Nacional de Artefatos de Metal (Belemzinho), Metalfac (Pari), Laminação Brasil (Lapa), Mecânica Pari (Pari, Cobrasma) (OSASCO), Matarazzo (Agua Branca), Miteque (Lapa), Santa Rosa (Braz), Metalúrgica Frico (Carambiru), Máquinas Gutman (Mooca), D. Marciano (Belém), Santa Rosa de Corrente (Barra Funda), Carlos Montal (Aclimação) e outras.

AUMENTO DE 60%

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Os tecelões estão pleiteando um aumento de 60% sôbre os atuais salários e os metalúrgicos reivindicam uma melhoria na base de 800 cruzeiros.

O delegado regional do Trabalho, sr. Enio Lepage, depois de conferenciar com os representantes dos Sindicatos dos Tecelões e dos Metalúrgicos, procurou os empregadores para um acôrdo, mas êstes se negaram a qualquer entendimento.

Em face disso, a D.R. do Trabalho encaminhou ao TRT o processo para a instauração do dissídio coletivo "ex-officio".

SEGADAS PROVIDENCIA

O MINISTRO do Trabalho informou-nos, hoje, que estão sendo tomadas as providências cabíveis no caso da greve dos trabalhadores paulistas.

Considerou, porém, exageradas as notícias sôbre o número de trabalhadores que deixaram o serviço, afirmando que êsse número seria de 40 ou 50 mil, e não 200.000, como se propalou.

PROIBIDAS REUNIÕES E PASSEATAS

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em virtude da greve dos trabalhadores em tecelagem e metalurgia, o diretor do DOPS, sr. Manoel Ribeiro da Cruz, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Em face da greve nesta capital, com indício de agitação extremista, o DOPS declara que está pronto a garantir eficientemente aquêles que desejem trabalhar, bem como a propriedade particular.

A ordem será rigorosamente mantida, ficando proibidos desfiles, passeatas e reuniões não permitidos por lei".

TOTALMENTE DESTRUIDA A FABRICA DE CAPAS

Incêndio na av. Gomes Freire — Ameaçada uma garagem com dezenas de carros — Presteza dos bombeiros

AS primeiras horas de hoje, violento incêndio irrompeu na fábrica de capas que tem sede na avenida Gomes Freire, 333, de propriedade de Luís de tal.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Não fôsse a presteza com que acorreram os bombeiros, chegando instantes após o fogo ter começado, e os prejuízos seriam muito maiores. Teriam as chamas atingido a Garage Imperial, de Avelar Acetta, que funciona no andar térreo e onde, no momento, estavam guardadas dezenas de automóveis.

Os bombeiros foram chefiados, primeiramente, pelo major Moura e, depois, pelo coronel Saddock de Sá, comandante em chefe.

Fizeram o serviço de policiamento e isolamento do local os soldados do 1.º Batalhão da Polícia Militar, sob o comando do tenente Miguel. Também estêve no local, registrando a ocorrência, o comissário Magioili, do 6.º Distrito.

OS PREJUIZOS

Calculam os policiais e autoridades que estiveram no local do sinistro, tenham sido totais os prejuízos da fábrica de capas.

VOLTOU RICARDO JAFET

O SENHOR Ricardo Jafet regressou ontem, ao Rio, tendo permanecido alguns dias em São Paulo. O ex-presidente do Banco do Brasil, que estava de viagem marcada para a Europa, cancelou sua passagem, por motivos superiores.

Filmes de Raios-X produzidos no Brasil

VAI SER INSTALADA A FABRICA PELAS FIRMAS AGFA E MAURIER

PARIS, março (Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O radiologista brasileiro João Carlos Melo acaba de assinar contrato com as firmas Maurer, da Suiça, e Agfa, da Alemanha, para a instalação no Brasil de uma fábrica de filmes para raios X, foto-cinematográficos, positivos e negativos.

A produção inicial será de 60.000 m2 de filmes cinematográficos, radiográficos, fotográficos e positivos, por mês. Um ano após sua instalação, a fábrica deverá produzir filmes coloridos em quantidade ainda não fixada.

NO RIO GRANDE

A fábrica será localizada no Rio Grande do Sul. O fabrico da emulsão exige uma temperatura ambiente de 15 graus abaixo de zero. O Rio foi considerado inadequado para sede de um laboratório dêsse tipo.

As matérias primas são nacionais; a maquinária, da firma Maurer, de Berna; e a direção comercial e técnica, da Companhia Agfa, de Munich.

Não será solicitado capital brasileiro para a organização da emprêsa.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM 25 BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 29, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Queimados, Austin, Morro Agudo e Nova Iguaçu (Município de Nova Iguaçu) — 7.30 às 11 horas — Ruas Coronel Monteiro de Barros, Respeito, Cândido Lima, Colônia, Diamantina, Tomaz Fonseca, Vera Cruz, sem nome, Nova, São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, D. Júlia, D. Lia, Capitão Alvarenga Ribeiro, Presidente Duarte, Moguetá, Conselheiro Mayrink, Francisco Sá, Goitacazes, Tupinambás, Aquidabã, Amazonas, Pará, Pinto Duarte, Ministro Lira Castro, Mogi, Mococa, "D", "E", Jaú, Concórdia, Topázios, Itatinga, Avares, José Marques, Dr. Eloi Teixeira, Caramujo e Irmãos Guinle; Estradas Cabuçu, Rangel, Santana, Luiz Soares, São José, Nova de Madureira, Luiz Silva e da Posse; Travessa São Sebastião, Luiz Soares e Machado; Praças Modesto Leal e Coronel Peregrino de Azevedo e Areia da Araguaia.

Carlos Chagas e Bonsucesso — 7.15 às 14 horas — Ruas Leopoldo Bulhões, Dona Isabel, Pesqueira, Olga, Araquitibá, Frei Janoatão, Júlio Maria e Monsenhor Brito; Avenida Bruxelas, Travessa Rodrigues e trecho do Caminho de Itaóca, entre os prédios números 308 e 392.

Realengo — 7 às 13 horas — Ruas "E", "D", "H", Tenente Manoel Barbosa da Silva, e trecho da Estrada Intendente Magalhães, entre os postes 1626-227 e 1626-245.

Benfica — 9 às 15 horas — Ruas Licínio Cardoso e sem nome; Largo de Benfica e trecho da Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes 3030-1 e 3030-08.

Todos os Santos e Méier — 7 às 15 horas — Ruas Castro Alves, Visconde de Tocantins, Getúlio, Arquias Cordeiro, Coração de Maria e Santa Fé.

Olaria — 7 às 15 horas — Ruas Bariri, Filomena Nunes, Dr. Nunes, Leopoldina Rêgo, Nair, Carabu, Noêmia Nunes, Sargento Aquino, Carlina, Comandante Vergueiro da Cruz, Firmino Gameleira, "3", "2", "4", "5", "6", "7", "13", "14", "15", "16", "17", "18", "19"; Travessa Francisco Ramos e Praça Monsenhor Luatosa.

Rio Comprido e Engenho Velho — 7.30 às 14 horas — Ruas do Matoso, Santa Amélia, Batista das Neves, Zamenhoff, Colina, Haddock Lobo e Caruso; Avenida Paulo de Frontin, e Travessas Rio Comprido e São Vicente.

Magalhães Bastos, Campo dos Afonsos e Vila Militar — 7 às 15 horas — Ruas Belarmino, José Amaral, Salustiano Silva, Euclides, Otaviano, João Brigido, João Silva, Newton, e Almeida e Souza; Estradas Intendentes Magalhães, Marechal Malet e Manoel Nogueira de Sá.

São Cristóvão — 7.30 às 15 horas — Ruas Cadete Ulisses Veiga, José Ricardo, Fonseca Teles, Emerenciana e Piraúba; Avenida do Exército, Travessa Figueira, e trecho da Rua São Luís Gonzaga, entre os prédios 4 e 62.

Tomaz Coelho — 7 às 15 horas — Ruas Buquira, Engenho do Mato, Moacir de Almeida, Pereira Pinto, Luiz Gurgel, Lorena, Jacaré, Mário Ferreira; trechos da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402-129-2 e 5402-131, e da Avenida João Ribeiro, entre os postes 3313-13 e 3313-96.

Engenho Velho, Aldeia Campista e São Cristóvão — 7 às 15 horas — Ruas Professor Eurico Rabelo, Paula e Souza, Derbi Clube, General Canabarro, Luiz Gama, São Francisco Xavier, Oto de Alencar e Mata Machado; trechos da Avenida Maracanã, entre os postes 1980-71 e 1982-97, e da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 33-1 e 33-7.

Jardim Botânico e Gávea — 7 às 15 horas — Ruas Estela, Caminhoá, Abreu Fialho, Fábrica, Pacheco Leão, Fernando de Magalhães, Barão de Oliveira Castro, Pernambuco, Marquês de Sabará, Olinton Bezerra de Melo, e Estrada de Dona Castorina.

Grajaú, Vila Isabel e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Canavieiras, Arazá, Grajaú, Júlio Furtado, Borda do Mato, Geribá, Bambuí, Alfredo Pujol, Rosa e Silva, Oliveira Lima, Juiz de Fora, Mearim, Henrique Morize, Uberaba, Gurupi, Itabaiana, José Vicente, Visconde Vicente Teodoro da Silva, Sá Viana, Professor Valadares e Caruaru, e trecho da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 333-278 e 333-284.

Ricardo de Albuquerque, Deodoro e Anchieta — 7 às 15 horas — Ruas São Venâncio, Beberibe, Marcos Pinheiro, Cícero Magalhães, Gastão Simões, Fernando Lobo, Guaxupé, Ibaí, Janaperi, Aral, Guajá, Dona Elisa, Dionísio Martins, Piraúna, Almeida Vale, Igarapé, Cirifina, dos Reis, Feliciano Pires, Alcobaça, Apa, Alcatrazes, Luiz Vidal, Sargento Rêgo, Faustino Lima, Tupinambá, Deocleciano Ramos, Cunha, Coronel Fontoura, Sebastião Drummond, Silvio Costa, Luiz Reis, Quintão Lôbo e das Flores; Estradas Camboatá e do Marzeli; Travessas Mercedes, Aniense, Sara e Ferreira.

Vão para S. Paulo os gêneros do Rio

Dez caminhões de tomates seguiram ontem — A Secretaria de Agricultura nada pode fazer

DEZ caminhões com caixas de tomates deixaram o Rio, ontem, com destino a S. Paulo, onde o produto será vendido por preços mais altos.

A ocorrência foi verificada pelo Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura, que nada pôde fazer, pois as guias estavam visadas pela COFAP.

O tomate está sendo desviado para S. Paulo porque aqui é tabelado, sendo a caixa vendida a feiras e mercados pelo preço de 250 cruzeiros, para a revenda pelos feirantes a 6 cruzeiros o quilo.

Em S. Paulo, onde não existe o tabelamento o tomate atinge o preço de 15 cruzeiros o quilo e a caixa é vendida por cêrca de 450 cruzeiros.

OUTROS GÊNEROS

Outros gêneros, como arroz, banha, farinha de trigo e cebola, que foram desviados para São Paulo e Minas Gerais em grandes quantidades, estão também ameaçando desaparecer do Rio.

Pelo levantamento da Secretaria de Agricultura o estoque de cebola só dá para dois dias.

ESTATISTICAS

O estoque de arroz existente é de 3.319.069 quilos, o que só dá para uma semana, pois o consumo médio é de cêrca de 2.402.008 quilos semanais.

Não têm o que comer

VARIOS navios com carregamentos de alfafa, destinados à Limpeza Urbana, estão aguardando no cais o seu descarregamento. Os estoques da Prefeitura de alimentação dos muares estão-se esgotando ràpidamente, não havendo nenhuma esperança para os burros da Prefeitura que puxam as carrocinhas de lixo, a não ser que a greve dos portuários termine. Esgotado o suprimento disponível de alfafa, a Limpeza Urbana terá que dar umas férias para que cada um, por sua própria conta, arranje o que comer. O pior de tudo isso, é que os caminhões coletores de lixo não dão conta para a arrecadação, que se diz total, de tôda cidade. Com isso, a Cidade Maravilhosa ficará ainda mais suja.

Aumentou a arrecadação do Imposto de Renda

"NOS três últimos anos, a arrecadação do impôsto de renda foi superior à dos 27 anos anteriores" — declarou ontem à imprensa o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, que comemora êste ano o 30.º aniversário de sua criação.

Em seguida, o sr. Cesar Prieto analisou a situação atual do recebimento do impôsto de renda, o qual atingiu um total de 31 bilhões e 850 milhões, no período 1951-53. Nos 27 anos anteriores, o total foi de 31 bilhões e 601 milhões de cruzeiros.

Entre outros, apontou o sr. Cesar Prieto a educação do contribuinte como um dos motivos da elevação do total arrecadado. "Visamos fazer com que todos entendam que o pagamento do impôsto de renda constitui um dever cívico", afirmou.

Referiu-se ainda o diretor da Divisão do Impôsto de Renda às diversas arrecadações em todos os Estados, mostrando o aumento registrado nos últimos anos.

"Reacionária e imperialista"

Um jornal boliviano fala sôbre a imprensa brasileira

A IMPRENSA brasileira foi tachada de "reacionária e altamente imperialista, defensora do capitalismo norte-americano", em recente editorial de "La Nacion", editado em La Paz, na Bolivia.

Acentuou ainda que a Embaixada do Brasil em La Paz era o foco da propaganda imperialista, uma vez que hospedava todos os jornalistas brasileiros que se dirigem àquela capital e que, depois, escrevem nos seus jornais artigos chamando o govêrno de Paz Estensoro de comunista, fazendo o jôgo do imperialismo norte-americano.

Deram origem a êsse editorial artigos publicados no jornal "A Noite", desta cidade.

O editorial de "La Nacion" provocou franca repulsa do Itamarati, acreditando-se mesmo que haja uma nota de protesto ao tratamento altamente ofensivo à nossa imprensa.

CONFERÊNCIA DE DIPLOMATAS JAPONESES

ENCERRA-SE, hoje, a conferência dos representantes do Japão acreditados junto aos diversos governos sul-americanos, durante a qual se discutiram as bases de um novo intercâmbio comercial e econômico entre o Japão e os países da América Latina.

INTERCAMBIO

Durante três dias, os enviados nipônicos examinaram demoradamente os mais importantes aspectos da situação econômica da América do Sul, a fim de melhorar o volume do intercâmbio, que, ùltimamente, bastante sofreu por causa das restrições reinantes nos diversos setores.

POSSIBILIDADES

Foram focalizados especialmente as possibilidades oferecidas pela economia do Brasil, da Argentina e do Chile, estudando-se a situação sob todos os pontos de vista.

O embaixador do Japão no Rio, sr. Kimitsura, orientou os trabalhos, que foram efetuados sob os auspícios da embaixada nipônica no Brasil.

Como resultado imediato da conferência, espera-se sensível melhora do intercâmbio entre as nações interessadas.

DEIXARAO O RIO

Durante as próximas vinte e quatro horas, a maioria dos diplomatas deixará o Rio, voltando por via aérea aos países onde desempenham suas funções.

Querem receber o impôsto sindical

Os farmacêuticos vão impetrar mandado de segurança — O sindicato da classe abandonado pelos poderes públicos

OS FARMACEUTICOS sindicalizados vão impetrar mandado de segurança contra o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

ADIADA A REUNIÃO

"AO contrário do que foi anunciado, não se realizou, ontem, a reunião da comissão de advogados e representantes dos sindicatos patronais, para estudar a reforma da lei da economia popular" — declarou-nos o sr. Alcebiades Antongini.

"A nova data será o dia 8 de abril, atendendo a que a maioria daqueles representantes e advogados precisa orientar-se melhor, antecipadamente, quanto às diversas interpretações da citada lei".

IX Congresso das Caixas Econômicas Federais

SOB a presidência do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, encerrou-se ontem o IX Congresso das Caixas Econômicas Federais, reunido há dias nesta capital, com a presença de todos os seus representantes e membros do Conselho Superior.

Fazendo uma síntese dos trabalhos do Congresso, falou o sr. Bias Fortes, presidente da reunião. Entre outras coisas, comunicou o sr. Bias Fortes que foi feito um apêlo no sentido de que seja alterada a portaria que fixa o limite teto de 300 mil cruzeiros, para financiamento de casas.

No final da reunião falou o sr. Horacio Lafer, congratulando-se com os participantes do IX Congresso das Caixas Econômicas, pelos resultados obtidos.

Esta decisão foi tomada ontem em assembléia geral.

MOTIVOS

As farmácias e drogarias não recolhem o impôsto sindical.

Segundo os farmacêuticos, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina é o único responsável por essa irregularidade.

ARGUMENTOS

No processo, os farmacêuticos invocarão a Consolidação das Leis do Trabalho: o recolhimento do impôsto sindical é obrigatório.

Cabe àquele serviço impedir que funcionem as farmácias e drogarias que não recolhem o impôsto.

VIDA DIFICIL

Desde a sua fundação, há dois anos, que o Sindicato dos Farmacêuticos não recebe um tostão do impôsto sindical.

Vive à base de contribuição dos associados.

NÃO HAVERÁ AUMENTO DA GASOLINA

OS srs. Brasilio Machado Neto e Gabriel Gonçalves Santos, respectivamente, presidentes da Confederação Nacional do Comércio e do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Minerais do Estado de S. Paulo, transmitiram ao sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, as reivindicações dos vendedores de combustíveis.

O sr. Plínio Catanhede informou que os estudos em tôrno da estruturação de preços já lhe foram entregues pela Divisão Econômica do CNP, faltando apenas a sua aprovação pelo plenário.

SEM AUMENTO

Informou ainda que a pretensão dos representantes do comércio varejista de combustíveis e minerais deverá ser atendida sem que se aumente o preço de venda da gasolina. Reduzir-se-á para isso um dos itens da estruturação do preço dêsse combustível, sem onerar o consumidor.

AOS CALVOS

(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)

COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEMOS TAMBEM PELO REEMBOLSO-POSTAL, A CR$ 45,00 O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A:

M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9389 — RIO DE JANEIRO

PARA ONDE VAMOS?

DO

Economista Hugo Hamann

O LIVRO DE UM BRASILEIRO QUE TODO BRASILEIRO DEVE LER

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

EDITORA PONGETTI

Tribuna Parlamentar

O PROBLEMA MIÚDO

JOÃO DUARTE, filho

ERNANI Sátiro teve uma reação sóbria, discreta, mas positiva, ativa e firme sôbre o apoio da UDN mineira à candidatura Gabriel Passos para a presidência do partido, trazido por Afonso Arinos.

"Pode ser que os udenistas mineiros tenham resolvido o seu problema, mas não resolveram o problema da UDN", disse êle.

Aí está a síntese do que aconteceu. A triste, a miúda síntese. Afonso Arinos tomou o incômodo de subir as montanhas para ir à taba dos seus avós resolver, miùdamente, regionalmente, um problema da UDN de todos os Estados, tanto da mineira como da paraibana. E volta, como quem recebe antolhos, dizendo que mineiros não podem vetar mineiros, nem mesmo quando toneladas de razões mandam vetá-lo.

O líder da bancada federal da UDN, cuja ação deve abranger tôdas as bancadas, lembra-se de que faz parte da bancada mineira e só reage por esta injunção, só se manifesta com esta característica, só atua com esta marca regional.

Entre mineiros, pensa Afonso Arinos, deve ser assim, como no poema de seu amigo:

A ti, Afonso! A ti primeiro!
Primeiro que tu nunca fui!

Amanhã, quando se tratar da liderança, se ainda houver lideranças e se ainda houver UDN, Gabriel Passos, presidente nacional da UDN, retribuirá a Afonso Arinos com a mesma delicadeza de amigo, com a mesma sensibilidade miúda e quebrará lanças para que Afonso seja reconduzido a líder.

Temos, assim, na direção parlamentar da UDN um homem singular. Sua cultura política lhe abriu horizontes desmesurados, deu-lhe a familiaridade das grandes idéias, dos grandes autores de tôdas as línguas, mostrou-lhe necessàriamente o perigo e a injustiça dos julgamentos restritivos, por circunstância de região, amizade ou parentesco.

Por isto, pelo seu descortino amplo, pela sua visão geral dos problemas e das coisas, por ser um homem de espírito nacional, capaz, portanto, de compreender os problemas de uma coletividade e colocá-los, sempre, acima dos problemas dos grupos regionais, escolheram-no, em nome de um partido nacional, para liderar, para dirigir, para comandar a representação nacional que êste partido tem no Congresso.

Pois o que acontece é que, quando êste partido debate o maior de seus problemas, o mais nacional de todos êles, êsse homem que dirige a sua representação reage com sentimentos regionais, miúdos, portanto.

No dia seguinte, tomou a lição, que é uma reprimenda forte, do seu vice-líder Ernani Sátiro. "Não", disse êle, "você pode ter resolvido o seu problema, o seu problemazinho, o seu miúdo problema. Não o nosso, que o nosso problema é nacional, dr. Afonso Arinos".

Não, não venham dizer que Afonso Arinos foi a Minas como mineiro. Êle foi como líder. Êle foi depois de haver auscultado, homem por homem, o sentimento da bancada que lidera. Êle foi também como líder e como líder, não como mineiro, deveria ter falado em Minas.

Não falou. Não quis falar. Preferiu ser miúdo. E começa a receber a repulsa dos seus liderados.

VENDENDO SEU IRMAO

TEODORICO Bezerra, presidente do PSD do Rio Grande do Norte, parece mais um presidente de partido holandês, no tempo da invasão. Pois não é que êste homem, deputado de pouquíssima frequência, despachou-se do seu Estado só para vir à Câmara advogar o despovoamento do Nordeste, como única solução viável para a sêca?

Foi o que êle fêz, realmente, quando falava Aluízio Alves. Chegou-se ao microfone, pigarreou, pediu licença e largou a idéia. Aluízio repeliu o aparte. Retrucou, provando que o Nordeste não é só uma parte do Brasil, mas uma parte imprescindível. Sem ela, o Brasil teria seus flancos abertos a qualquer invasor. Teodorico não se convenceu. Só o despovoamento do Nordeste resolve a questão, reafirmou êle, em novo aparte.

Pois seu Teodorico, por que você não se desteodorica do Nordeste, de uma vez por tôdas?

SARASATE E O MAJOR

ANDARAM dizendo pelos corredores da Câmara que Virgílio Távora, do Ceará, cabalara contra a recondução de Sarasate para presidente da Comissão de Justiça. Seria um cearense querendo comer o outro, um udenista derrubando o companheiro.

A história não é verdadeira. O próprio Sarasate, interrogado, nem quis tomar conhecimento do boato que o indignou.

E nem parece que o major Virgílio seja homem de conversas e cabalas pelos corredores. Pelo menos, êle sempre demonstrou o contrário, em tôdas as atitudes que tem tomado na Câmara e nas assembléias da UDN.

FLAGRANTE DA CÂMARA

ESTADO MAIOR — *O Estado Maior da Câmara de vez em quando se reúne ali mesmo no plenário, junto de um dos microfones laterais, para resolver sôbre o andamento de um projeto, sôbre a constituição de uma Comissão, sôbre um pedido de urgência, sôbre uma obstrução qualquer. Aí estão êles: Brochado da Rocha, Gustavo Capanema, João Agripino, Macedo Soares, e, em segundo plano, André Fernandes e Bagueira Leal, sempre de olhos espantados, como quem não acredita no que vê e ouve*

VOLTA AO PASSADO

LÍDERES DE BANCADAS ESTADUAIS NA CÂMARA

Castilho Cabral apresentará uma emenda ao Regimento — Consequência da rebelião dos paulistas, que se consideram preteridos nos postos de comando — Cirilo indicado para chefe da bancada de São Paulo

CIRILO JUNIOR

DEPUTADOS paulistas pretendem apresentar, com a assinatura de tôda a bancada, uma emenda ao Regimento, no sentido de permitir que blocos parlamentares possam ser formados com deputados do mesmo Estado, podendo indicar ao presidente da Câmara um líder com as prerrogativas regimentais dos demais.

Esta emenda está sendo estudada pelo sr. Castilho Cabral, que a assinará, possivelmente, em primeiro lugar.

Tentando, transformar a iniciativa em fato consumado, um deputado paulista, numa das últimas reuniões da bancada, pediu que a mesma escolhesse para seu líder o deputado Cirilo Júnior.

A atitude dos paulistas é uma consequência da rebelião com que êles resolveram lutar pelos postos de comando na Câmara.

Insatisfeitos com a indicação dos mineiros Lúcio Bittencourt e Israel Pinheiro para as Comissões de Justiça e de Finanças, resolveram, embora negando o caráter regionalista do movimento, lutar por presidências para os integrantes da bancada.

Os paulistas acham que a interferência do governador de Minas é que está dando aos mineiros estas vitórias em tôdas as reivindicações, levando para o Estado não só as duas lideranças da Câmara (Capanema e Afonso Arinos), como as presidências das duas principais comissões.

CASTILHO CABRAL

A POSIÇÃO DE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema está numa posição muito difícil. Argumenta que nada pode fazer diante de um fato consumado. Acha que os paulistas devem conformar-se com a situação, pois a êle, pessoalmente, só restaria um caminho a tomar: renunciar à liderança, a fim de que nela se instalasse um paulista.

O líder foi conversar hoje com o presidente da República, donde se conclui a importância que êle empresta ao caso. Espera, mesmo, uma intervenção do sr. Getúlio Vargas, a fim de evitar uma crise de maiores proporções.

Sabe o sr. Gustavo Capanema que a bancada paulista pesa muito em tôdas as votações. São 42 deputados ao todo. Daí o seu interêsse em contornar o caso, da melhor e mais habilidosa das maneiras.

CIRILO, EM CENA

Esta é uma oportunidade muito favorável à volta do sr. Cirilo Júnior. Há dois dias está êle na Câmara, coordenando o movimento que, no final das contas, visa elevá-lo a uma posição sobremodo influente: a de líder do bloco paulista.

Dêsse pôsto à liderança da maioria — seu velho sonho — será um pequeno pulo. Esteve êle presente à reunião de anteontem, juntamente com os deputados Castilho Cabral, Manhães Barreto, Lauro Cruz, Ranieri Mazzili, Nelson Omegna, Moura Rezende, Novelli Júnior, Lima Figueiredo, Moura Andrade, Arnaldo Cerdeira, Ferraz Egreja, Alberto Bottino, Anísio Moreira, Herbert Levy, Carmelo D'Agostino, Euzébio Rocha, Ulisses Guimarães e Menotti del Picchia.

AS MANIFESTAÇÕES

A primeira manifestação foi a do sr. Ulisses Guimarães, que chamou a atenção dos paulistas para o seguinte: até nas simples designações para pêsames, visitas protocolares ou condolências, os paulistas são preteridos.

Partiu do sr. Manhães Barreto a idéia de ser indicado o sr. Cirilo Júnior para líder de tôda a bancada paulista.

EM SUSPENSO

Interveio, porém, o sr. Castilho Cabral e, mesmo sem discordar da lembrança do nome do sr. Cirilo Júnior, propôs que, pelo menos por enquanto, continuassem os paulistas sob a liderança da comissão quadripartite (Lauro Cruz, da UDN, Nelson Omegna, do PTN, Moura Rezende, do PSP, e Ranieri Mazzili, do PSD).

Transigentes e conciliadores se mostram os srs. Moura Andrade e Euzébio Rocha, que acha inútil e perigoso o movimento de rebeldia, diante de fatos consumados. Seria melhor que a bancada aguardasse a sessão legislativa do próximo ano, a fim de fazer, concretamente, as suas reivindicações, pois, no momento atual, qualquer atitude de intransigência só viria prejudicar o bom andamento dos trabalhos na Câmara.

Telegrama de Alcides Carneiro

O *DEPUTADO Alcides Carneiro endereçou ao deputado Armando Falcão o seguinte telegrama:*

"Embora licenciado em virtude do acidente sofrido há dias, manifesto minha simpatia e solidariedade ao movimento que está liderando, no sentido de que a Câmara dos Deputados conheça os resultados das observações do jornalista Carlos Lacerda no Nordeste flagelado.

Nada mais interessante nesta hora do que fazer chegar à consciência dos representantes do povo a fundamentada opinião que pessoalmente registrou o jornalista, tão desvelado na defesa da nossa região como se lá tivesse nascido. E' de esperar que o exemplo do nobre colega seja seguido pelos senadores nordestinos, para que o Senado também conheça o importante relatório de Carlos Lacerda".

Não tem compromissos com Gabriel Passos

O DEPUTADO estadual mineiro, sr. José Grossi, enviou-nos, ontem, o seguinte telegrama urgente:

"Deputado udenista à Assembléia Legislativa, declaro que não tenho, relativamente à presidência do partido, compromisso algum assumido, senão com a minha consciência, visando às altas finalidades do mesmo".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Presídio, traído:

"Desce Muito a Alma Humana"

Nunca supôs que pudessem levantar tamanha calúnia contra a sua pessoa — "Caso doloroso de família, cujos protagonistas já estão mortos" — Vai defender-se na Câmara — "Anteciparam minha campanha pela reeleição"

"NUNCA pensei que a alma dos homens pudesse descer tanto" — declarou-nos na Câmara o deputado Joel Presidio, a propósito da denúncia veiculada contra a sua pessoa, na Convenção Nacional do PTB. A denúncia foi feita por intermédio de cópias mimeográficas, nas quais o sr. Presidio é acusado de estelionatário, por falsificar a firma do seu sôgro.

CASO DOLOROSO

— "Trata-se de um caso doloroso, de família, cujos protagonistas já estão mortos. Sou um homem de lutas, sobretudo no meu Estado, onde fiz muitos adversários. Pois bem: êstes me respeitam.

Mas, os meus correligionários do PTB baiano acharam de cometer uma infâmia com um homem de lutas, como eu. Êles me pegaram desprevenido. Nunca poderei desenterrar dramas de família para usá-los como arma política, sobretudo quando êsses dramas já ocorreram há mais de um quarto de século".

JOEL PRESIDIO

VAI DEFENDER-SE

Afirma o deputado Joel Presidio que se vai defender contra a infâmia. Pediu documentos, certidões, atestados e elementos informativos aos seus amigos, em Salvador.

Com êles, pretende fazer sua defesa na tribuna da Câmara, "depois da Semana Santa, quando tiver enterrado os judas". Salienta, ainda, que a atitude dos "traidores do PTB" só terá uma consequência: antecipar de dois anos a campanha eleitoral pela sua reeleição.

— "Já recebi mais de 500 telegramas de solidariedade, pela calúnia que levantaram contra mim. Isto quer dizer que os baianos, meus amigos, estão contra a manobra traidora".

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

Mato Grosso cooopera

O *DEPUTADO Lucilio Medeiros, de Mato Grosso, recebeu ontem duas contribuições à campanha em favor dos flagelados nordestinos.*

A primeira foi do prefeito de Dourados, sr. Nelson de Araujo, que oferece, em nome do seu município, um carregamento de gêneros para o Nordeste e solicita a interferência do deputado Lucilio Medeiros no sentido de ser conseguido um avião para o transporte.

O deputado telegrafou ao prefeito, solicitando informações sôbre a natureza e o pêso da carga para transporte.

Também de Mato Grosso recebeu o deputado Lucilio um cheque de Cr$ 500 mil, endereçado a d. Darcy Vargas, a fim de ser distribuído às vítimas da sêca, por intermédio da LBA. O cheque foi entregue hoje.

O Maranhão no PSD

O GOVERNADOR Amaral Peixoto comunicou oficialmente aos líderes do PSD na Câmara e no Senado que, de acôrdo com a decisão unânime do Conselho Nacional do partido, os senadores Vitorino Freire e Antônio Bayma, e os deputados federais José Matos, Cunha Machado, Alfredo Dualibe e Antônio Costa Rodrigues, são membros do PSD do Maranhão, assim como o governador Eugênio Barros, o vice-governador Renato Archer e 21 deputados estaduais e 68 prefeitos municipais.

Do PSB a Jânio

O P.S.B. enviou ao sr. Jânio Quadros o seguinte telegrama:

"Deputado Jânio Quadros — São Paulo.

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro apresenta-lhe felicitações pela estrondosa vitória com que o povo paulista sagrou sua candidatura. A sinceridade de suas convicções e a dignidade de sua vida constituem a segurança mais completa de que o seu govêrno tudo fará por bem fazer às grandes massas populares que o elegeram, vencendo, em luta desigual, as fôrças aparentemente invencíveis que se congregaram para combatê-lo.

João Mangabeira — Presidente".

Alencastro pede informações sôbre a Central

O SENHOR Alencastro Guimarães apresentou, ontem, no Senado, dois requerimentos de informações.

O primeiro, indagando do ministro da Viação qual o número de mortos e feridos ocasionado pelos acidentes da Central em 1952; e se êsses acidentes foram motivados pelo mau estado do material de tração, rodante, lenha, instalações, etc.; e qual o valor das indenizações pleiteadas pelas vítimas ou seus herdeiros.

O outro requerimento indaga do ministro da Fazenda porque não teve andamento ou solução a concorrência realizada em março para a aquisição de 200 unidades elétricas para os subúrbios da Central.

ALMÔÇO E CONFERÊNCIA

O SENHOR Gustavo Capanema esteve ontem em Petrópolis, onde passou algumas horas com o presidente da República.

O líder da maioria na Câmara dos Deputados almoçou com o sr. Getúlio Vargas, realizando-se, em seguida, uma conferência entre ambos.

Sabe-se que o motivo da visita foi a situação da Bancada Paulista do PSD, que se mantém hostil ao govêrno, enquanto não for resolvida a seu contento a questão da presidência da Comissão de Justiça da Câmara.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai, 380
Estrada do Portela 45-A

PROMETE JÂNIO QUADROS:

UNIÃO DOS HOMENS DE BEM

"NOSSA administração arregimentará os homens de bem, com o propósito de tornar mais feliz a cidade e mais fácil a vida" — declarou o sr. Jânio Quadros numa entrevista concedida ao "Diário de S. Paulo".

— "Não temos objetivo de combater ninguém, exceto o corrupto e o corruptor.

Fiquem todos convencidos disto: dedicarei cada minuto de cada hora de cada dia ao interêsse da coletividade. E para servi-los, servindo a esta, não teremos amos, amigos, parentes ou correligionários".

DERROTA DO COMUNISMO

Acrescentou o sr. Jânio Quadros que a sua grande satisfação tinha sido derrotar amplamente os comunistas.

— "A todos estenderemos as mãos, na esperança de que tôdas as mãos procurem as nossas.

Devo externar minha gratidão à gente de todos os bairros e classes sociais, que me tem procurado e comigo se preocupa. Guardo-a para sempre no coração.

Agradeço a manifestação das urnas, que honrarei no limite extremo das minhas fôrças. Espero, com o auxílio da Providência, arregimentar os homens de bem, a favor da cidade e da sua gente, sobretudo das classes mais humildes e sofredoras".

O caso do Piauí na UDN

SEGUNDA-FEIRA próxima haverá uma reunião especial do Diretório Nacional da UDN, para apreciar o caso do Piauí. O relator do processo é o sr. Oswaldo Trigueiro e estão empenhados na luta o senador Matias Olímpio e o deputado José Cândido Ferraz.

O caso se prende à Convenção Estadual do Partido que teria sido realizada irregularmente sob inspiração do sr. José Cândido.

Entram na Campanha os chinêses de São Paulo

Espera-se uma boa contribuição da colônia — Rio, agora S. Paulo e depois Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Dezenas de assinaturas na lista do Centro Chinês do Rio

DEVERÁ chegar a esta capital, na próxima segunda-feira, o sr. João Hataro, secretário do Centro Chinês do Rio de Janeiro, que foi a S. Paulo angariar donativos para as vítimas da sêca do Nordeste.

OS CHINÊSES DO RIO

O sr. João Hataro declarou-nos, antes de tomar o avião que o conduziu a S. Paulo, que todos os chineses do Rio estavam dispostos a colaborar na campanha "Ajuda teu irmão". Informou-nos, também, que a lista aberta pelo Centro Chinês já conta com dezenas de assinaturas, esperando-se uma boa arrecadação.

OS CHINÊSES DE S. PAULO

O secretário do Centro Chinês já entrou em contato com os dirigentes do centro de S. Paulo, procurando angariar donativos para a campanha promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Espera-se uma boa contribuição da colônia chinesa radicada em São Paulo.

CURITIBA, FLORIANÓPOLIS E PÔRTO ALEGRE

Após a sua volta ao Rio, o senhor João Hataro pretende ir a Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, com o mesmo fim.

"Os chinêses de todo o Brasil querem ajudar as vítimas da sêca. E' preciso, pois, que alguém vá buscar essas contribuições" — disse-nos o secretário do Centro.

Cr$ 114 milhões para o Nordeste

O PRESIDENTE da República autorizou o depósito no Banco do Brasil, por conta da verba "Defesa Contra as Sêcas" (artigo 108 da Constituição), à disposição do Ministério da Viação, da importância de Cr$ 114.750.000,00, a fim de que sejam atendidas as despesas a serem realizadas por intermédio do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

22 mil operários nas obras contra as sêcas

14 mil na Paraíba e 8 mil no Ceará — Continua no Nordeste o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas

O DIRETOR do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, que se encontra atualmente no Nordeste, acompanhando a execução do Plano de combate às sêcas, aprovado pelo ministro da Viação, tem apresentado, frequentemente, relatórios das atividades dos diversos distritos.

14 MIL NA PARAIBA

Ontem, o engenheiro Francisco Saboya comunicou ao ministro que o número de operários aproveitados nos serviços que estão sendo executados no Estado da Paraíba, já excedia a 14 mil.

8 MIL NO CEARA

Esclareceu, ainda, que no Estado do Ceará, o número de trabalhadores aproveitados é de cêrca de 8 mil, totalizando mais de 22 mil operários só nos dois Estados: Paraíba e Ceará.

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 1[illegible]
Rio de Janeiro

Numa só Secretaria 231 funcionários

O deputado Frota Aguiar denuncia nomeações do prefeito carioca

"O ATUAL prefeito do Distrito Federal, a título de reorganização de serviços, nomeou, numa só secretaria, nada menos de 231 novos funcionários" — denunciou o deputado Frota Aguiar, ontem, na Câmara.

QUASE DEZ MILHÕES

E prosseguiu:

— "Fêz-se uma sangria no Tesouro da Prefeitura na importância de 9 milhões e 894 mil cruzeiros. Quase 10 milhões de cruzeiros, num orçamento já deficitário, são gastos numa penada só, em nomeações para uma secretaria apenas.

E' por isto que o povo se desilude de certos homens públicos.

Os deputados acompanharam a administração do sr. João Carlos Vital. Mal orientado, êle deu curso às suas intenções, motivando uma reação popular, quando tentou instituir o impôsto compulsório de vendas e consignações e remeteu à Câmara do Distrito Federal uma mensagem solicitando a criação de 150 cargos.

Combati, então, êsse seu êrro. E, por coerência, aqui estou combatendo a repetição do mesmo êrro, praticado pelo seu sucessor".

Frota Aguiar

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se em transversal à rua Conde de Bonfim e próximo a praça Saenz Peña em adiantada construção de luxo sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dois banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 — 3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Será hoje a diplomação

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Será hoje, às 11 horas, a diplomação, pelo Tribunal Eleitoral, dos candidatos vitoriosos nas últimas eleições para prefeito e vice-prefeito desta capital, srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, respectivamente.

Homenagem ao general Caiado

O GENERAL Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, foi homenageado, ontem, por um grupo de tchecoslovacos livres, à frente dos quais se achavam os srs. Jean Bielopotocky, Tony Vanek, Oldrich Vondrak e Jorge Topic, que se alistaram no voluntariado para a Coréia.

O sr. Topic disse, na ocasião, que 3.000 tchecos livres residentes no Brasil, rejeitaram o atual govêrno da Tchecoslováquia, e que são fiéis aos princípios da democracia, fazendo comentários elogiosos sôbre a posição assumida pelo Brasil.

Modificadas as tarifas das Alfândegas

O PRESIDENTE da República sancionou a lei que modifica as tarifas das alfândegas. Classificou todos os laminados e outros artigos à base de resinas vinílicas, no artigo 1.887 da Tarifa das Alfândegas e sujeitos aos direitos de cem por cento "ad valorem". As alterações provocadas por esta lei, terão vigor durante cinco exercícios, passando, no fim dêsse período, o aumento a cinquenta por cento.

Os amigos advertem Ademar

OS jornais de S. Paulo estão divulgando uma carta assinada por "amigos", e dirigida ao sr. Ademar de Barros, na qual é feita uma severa advertência ao chefe do PSP.

O texto da carta é o seguinte:

"Nosso caro amigo Ademar.

Receba, preliminarmente, o nosso abraço fraternal.

Somos um pequeno grupo de amigos leais, sinceros, amigos verdadeiros, entre os quais, se defeitos temos, dêles nos esquecemos entre nós, porque, a nosso ver, não existe, no mundo, nos dias que correm, o "ente perfeito".

Com esta simples justificativa, queremos dizer-lhe, amigo, que nenhum de nós está magoado pelo fato de ter sido relegado ao esquecimento, ou por outra, ter ficado à margem dos acontecimentos políticos desde que o caro amigo tomou as rédeas do govêrno. Sabemos de sobra que no seu coração magnânimo, não habita a ingratidão, mas, todos nós — sem exceção e qualquer indivíduo pensante que exista sôbre a terra — deixa de ter o seu amor próprio ferido quando é magoado naquilo que lhe é mais sagrado, na amizade!

Nosso querido amigo Ademar: o resultado aí está. Não obstante havermos trabalhado incessantemente para que tudo isso se concretizasse, de hoje em diante, como outrora, continuaremos os mesmos homens leais, sinceros, com os quais, no futuro, nosso amigo poderá contar, em qualquer terreno.

Na derrota hoje já do conhecimento do povo brasileiro, para nós, seus amigos, não houve e nem haverá solução de continuidade nas suas e nossas — bem entendido — pretensões políticas para o futuro. Este a Deus pertence. Continuaremos a luta, de Norte a Sul, de Este a Oeste enaltecendo os seus feitos gloriosos em benefício da coletividade, que foi sempre e sempre, o nosso comum objetivo. E a nossa vitória já está determinada. Nas trincheiras, fizemos um pacto. Sabemos que o caro amigo, como nós mesmos, o estamos cumprindo à risca.

Permita-nos, pois, caro Adhemar, esta advertência: prefira, como nós, aliar-se aos inimigos a preferir os falsos amigos. Porque, enquanto os primeiros podem reciprocamente entrar no âmago dos nossos e seus corações, os segundos, usando de um cutelo de dois gumes podem, a qualquer momento, atravessar êsse órgão vital das nossas vidas.

Não nos queira mal. Somos, apenas, seus leais e sinceros amigos.

Que as auras divinas o abençoem, são os votos que lhe faz êste pequeno grupo de verdadeiros

AMIGOS".

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — Sempre cabe mais um — A partir das 2.

METRO-PASSEIO (22-6490) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ODEON (22-1508) — O direito de nascer — A partir das 2.

PALACIO (22-9838) — Uma combinação invencivel.

PATHE (22-8766) — E' fogo na roupa — A partir das 2.

PLAZA (22-1997) — Don Juan — A partir das 2.

REX (22-6327) — A chuva me tortura e Quando canta o coração.

RIVOLI — O feiticeiro do céu — A partir das 2.

VITORIA (42-9020) — Luta selvagem — A partir das 2.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Londres à meia-noite.
CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões passatempo.
COLONIAL (42-8157) — Don Juan.
FLORIANO (43-8074) — O direito de nascer — A partir das 2.
GUARANI (32-3651) — O Sentenciado.
I... (42-1218) — O direito de nascer — A partir das 2.
IRIS (42-1667) — Luta selvagem — A partir das 2.
LAPA (22-2542) — Fui comunista para o F. B. I.
MEM DE SA (42-2232) — Uma Combinação Invencivel.
PRIOR (43-6881) — Don Juan.
S. JOSE' (43-0597) — Legião Branca — A partir das 2.

ZONA SUL

ALASKA — Quatro num jeep — A partir das 4.
ART PALACIO (3-8443) — E' fogo na roupa.
ASTORIA (47-6466) — Don Juan — A partir das 4.
AZTECA (45-6811) — O direito de nascer — A partir das 4.
BOTAFOGO — O direito de nascer — A partir das 4.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — O direito de nascer — A partir das 4.
LEBLON (27-7850) — Uma combinação invencivel — A partir das 4.
METRO-COPACABANA (37-9908) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — Luta selvagem — A partir das 4.
NACIONAL (26-6072) — Legião Branca.
PAX — O Principe Pirata.
PIRAJA (47-2867) — Eva na Marinha.
POLITEAMA (25-1143) — ...E o sangue semeou a terra.
RIAN (47-1144) — Sempre cabe mais um — A partir das 4.
RITZ (27-8263) — Don Juan — A partir das 4.
ROXY (27-8263) — O direito de nascer — A partir das 4.
ROYAL (25-7679) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7479) — Sempre cabe mais um.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O direito de nascer — A partir das 4.
CARIOCA (28-8178) — Sempre cabe mais um — A partir das 4.
HADDOCK LOBO (48-8610) — Don Juan — A partir das 4.
METRO-TIJUCA (48-8240) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1092) — Don Juan — A partir das 4.
TIJUCA (48-4818) — Luta selvagem — A partir das 4.
VELO (48-1341) — A tragédia do meu destino.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-9818) — Luta Selvagem.
AVENIDA (48-1607) — Uma combinação invencivel.
BANDEIRA (28-7578) — O Vale da Decisão.
BARONESA — A rapoza do deserto.
BONSUCESSO — O direito de nascer.
BRAZ DE PINA — O direito de nascer.
CATUMBI (28-3681) — Mowgli, o Menino Lobo.
COELHO NETO — Gavião do Deserto.
COLISEU (29-9760) — O direito de nascer.
EDISON (29-4469) — O melhor é casar.
ESTACIO DE SA (28-2682) — O Fantasma da Ópera e Hidalgo da Roça.
GRAJAU' (38-1311) — Terras do Norte.
IRAJA (29-0800) — Dias sem fim.
JOVIAL — Aquele beijo à meia-noite.
MADUREIRA (29-9729) — Sempre cabe mais um.
MARACANÃ (48-1910) — Uma combinação invencivel.
MASCOTE (29-9411) — Don Juan.
MAUÁ — E' fogo na roupa.
MEIER (29-...) — Santa Fé.
MODELO (29-1370) — Caravana do Ouro.
MODERNO — Londres à meia-noite.
MONTE CASTELO (29-2290) — O direito de nascer.
PARATODOS (29-8191) — E' fogo na roupa.
PIEDADE (29-6838) — O último bandeirante.
QUINTINO (29-2830) — Caravana do Ouro.
REALENGO — João Gangorra, (o) Um caso de honra.
RYDAN (29-1023) — Rumo a Paris.
ROCHA MIRANDA — Fôrça contra Apóstolo.
SANTA ALICE — Quatro num jeep.
S. CRISTOVÃO (28-6665) — Lágrimas de mulher.
VAZ LOBO (29-9198) — O direito de nascer.
VILA ISABEL (38-1310) — ... E o sangue semeou a terra.

TEATRO

BOLSO (21-1097) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N. F." às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7586).

COPACABANA (27-6020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Moinaeu — "Mulheres Sem Alma" com Laura Suarez, vesperal, 5.ª sábado e domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Carrousell 1953" com Villaret, Colé, Nelia Paula, às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4276) — Dia 29, "A Severa", de J. Dantas, com Dina Terese.
MUNICIPAL (22-7885).
RECREIO (22-6144).
REGINA (32-3817) — "As mãos de Euridice" de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperal 5.ª, sábado, domingo.
SERRADOR (42-6467) — "A Milionária", de Bernard Shaw, com Eva Todor, às 21 horas. Vesperal 16 horas, 5.ª, sábado, domingo.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.
BEGUIN — As 21 horas.
BAGATELLE — As 22 horas.
BALALAIKA — As 22,30 horas.
BAMBU — As 23 horas.
CANOAS — As 24 horas.
CASABLANCA — As 1 horas.
MOCAMBO — As 22 horas.
MONTE CARLO — As 23 horas.
NIGHT AND DAY — As 24 horas.
PERROQUET — As 24 horas.
SIROCO — As 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 28 29 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32 8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Várias lições

LOGO depois de caracterizada a vitória do sr. Jânio Quadros na eleição para prefeito, "O Estado de S. Paulo" publicou, sôbre o fato, um editorial, cheio de melancolia e amargor. Chegava a dizer que o eleitorado paulista desaparecera da paisagem politica do Brasil.

Ontem, entretanto, aquêle jornal retificou a atitude anterior, esclarecido pelos fatos posteriores à eleição. O seu editorial "Várias lições" merece ser transcrito. E' o seguinte:

"Das várias lições proporcionadas pelo último pleito eleitoral uma se destaca, que é a seguinte: o eleitorado, farto de abusos e imoralidades por parte dos politicos dominantes, principalmente por parte do ex-governador de S. Paulo, reclama governos que não só se interessem realmente pela situação do povo mas, também, não transijam com patifarias. Dias antes do pleito era corrente no povo a idéia de que conviria deitar abaixo o poderio dos que, abusando das posições politicas, transformaram os negócios publicos em negócios particulares e a Fazenda publica em fazenda particular. O que o eleitorado desejava, e conseguiu, era uma reação esmagadora contra os aproveitadores da politica, os aventureiros que, conquistado o poder em momentos de eclipse mental dos votantes, se enriquecem largamente e, por meio de porcentagens do jôgo e de extorsões aos credores do erário, se converteram da noite para o dia em milionários da politica sem curar dos sofrimentos populares. O egoismo e a falta de escrúpulos dêsses homens foram as determinantes da reação que se desencadeou, em S. Paulo, no último pleito.

Que essa lição sirva aos politicos que ainda se acham em condições de fazer alguma coisa em beneficio do povo. Os escândalos, que continuam a estourar, aqui e ali, como, por exemplo, o do arroz, terão que ser punidos se as autoridades públicas não quiserem ver, sob as formas mais perigosas, precipitar-se no País, de repente, uma vaga de protestos. O povo cansou-se de ser iludido. As promessas que lhe fizeram, tanto o demagogo de S. Paulo como o demagogo da União, não lhe merecem mais a minima parcela de crédito. Sabe êle, hoje, que a situação trágica que a carestia da vida está preparando para o Brasil é criação dêsses exploradores da credulidade popular. Ocupados unicamente na consolidação da sua fôrça politica por meio de tôda a sorte de atos indignos, êsses homens, podendo muito, nada fizeram para prevenir a crise a que estamos assistindo e para dar ao povo o pão e o confôrto a que êle tem legitimo direito.

O movimento, de que as urnas foram teatro, constitui a repulsa de uma politica de imoralidades que vem aviltando o Brasil desde muitos anos e cujo ponto culminante foi, em S. Paulo, que se revelou antes do govêrno atual. A tromba eleitoral, que destruiu a máquina de opressão e de torpezas montada em S. Paulo pelo ex-governador, se erguerá e rolará pelo Brasil inteiro se o govêrno federal persistir nos erros em que tem sido de uma fecundidade assombrosa e na atitude benevolente para com todos os que se entregam a negócios escusos com prejuizo da coletividade.

O povo reclama decência nos negócios públicos e solicitude nos governantes para os males de que padece. Se não lhe derem uma e outra coisa, só Deus sabe o que pode acontecer.

Os aventureiros da politica estão definitivamente condenados. Nenhuma das suas pretensões vingará ainda quando apoiadas em recursos financeiros de grande vulto como, se apregoa, são os de que dispõe o demagogo desabusado que teve S. Paulo, durante alguns anos, sob o seu jugo aviltante".

Sempre do amanhã

"THE New York Herald Tribune" publicou um suplemento especial de 32 páginas, sôbre o progresso econômico e industrial do Brasil. Um dos artigos diz que, na opinião dos entendidos, o Brasil "é o país do amanhã".

Nota-se a formulação, talvez involuntária, talvez maliciosa, da frase lisonjeira: país do amanhã, o que equivale a nos definir como o povo que não gosta de fazer hoje o que pode fazer amanhã. Ou do vamos deixar como está para ver como fica.

Grandeza e Decadência dos Partidos

(Sôbre a expressão partidária da vitória de Jânio Quadros)

DEPOIS de uma das mais insanas campanhas de "imprensa dirigida" contra o candidato Jânio Quadros e as fôrças democráticas que o apoiaram, os elementos do sr. Ademar de Barros e do sr. Getúlio Vargas parecem empenhados em desmoralizar a Democracia, precisamente no momento em que ela alcança uma vitória magnifica.

A dar crédito ao que dizem os jornais dos srs. Vargas e Barros, a vitória do sr. Jânio Quadros seria o produto da desmoralização total dos partidos, da falência do sistema democrático. Essa tese, no entanto, deixa fora o rabo do gato golpista, pois visa a justificar o golpe e a aventura, desta vez armada para dar uma saida violenta ao bêco em que se meteu o sr. Vargas e ao charco em que se atolou o sr. Barros.

Há, porém, um argumento baseado em fatos e não em conjeturas facciosas, que desmente a tese golpista e alarmista dos demagogos falidos, derrotados pelo povo paulista na memorável eleição de 22 de março.

A vitória do sr. Jânio Quadros foi o resultado de vários fatores. Desde logo sobressaem, pelo seu caráter espetacular, a desmoralização do sr. Ademar de Barros e a falência das promessas do sr. Getúlio Vargas. E também, como é fácil reconhecer, o êrro dos partidos, cuja direção não reconheceu o desejo, a tendência e as necessidades do povo.

MAS, a par dessas circunstâncias, uma existe que está sendo sistematicamente omitida ou desfigurada. A vitória do sr. Jânio Quadros foi o resultado de sua fidelidade a um principio ideológico, ou da Democracia Cristã. O partido a que pertence, o PDC, trabalhou coerente e consistentemente por mais de dois anos na construção dessa vitória. O próprio sr. Jânio Quadros, que foi, sem sombra de dúvida, o principal construtor do seu êxito, cresceu e ganhou substância por ser um homem de partido.

O que faliu, o que desceu na enxurrada, foi o partido criado no dinheiro, assim como o partido alimentado nos favores federais, estaduais e municipais; e, ainda, o partido que tem aqui e ali uma atitude firme, mas que no conjunto titubeia, vacila e, não raro, capitula, como a UDN, por falta de substância ideológica, por ausência de uma diretriz filosófica que lhe norteie as táticas politicas, ou, se preferem a expressão, por excesso de tática e falta de estratégia.

Mas o PDC, juntamente com a Ala Trabalhista que apoiou o sr. Jânio Quadros, e o PSB, mais principalmente o PDC, que foi o porta-bandeira e a sentinela da candidatura Jânio Quadros, quando ninguém acreditava nela, e resistiu à tentação de se compor na coligação de sete partidos agora fragorosamente batidos nas urnas, constituiu uma fôrça que ninguém pode mais ignorar.

A PROPAGANDA subversiva dos golpistas do sr. Getúlio Vargas e dos azaristas do sr. Ademar de Barros, cada qual por seus motivos particulares, que afinal tanto se assemelham, desfigura o sr. Jânio Quadros, agora, como fêz durante tôda a campanha, que desceu a pormenores ignominiosos. Não contente com isso, trata agora de ameaçar o regime acusando-o de haver malogrado — exatamente quando êle afirma a sua vitalidade pelas mãos do povo, como reconheceu, com caracteristica lealdade, o governador Garcez.

Nem o sr. Jânio Quadros é o urso, o demagogo furioso e bem sucedido por um golpe de sorte, que a propaganda apresenta ao público que ainda o desconhece, no Rio e pelo país afora, nem a sua vitória foi produzida por uma conjunção favorável dos astros.

Tudo foi rigorosamente planejado. A sua vitória era prevista e anunciada, em praça pública e em conciliábulo, pelos promotores de sua campanha com o PDC à frente. Já demonstramos, reproduzindo antiga página da TRIBUNA DA IMPRENSA, que há dois anos o sr. André Franco Montoro, lider do PDC na Câmara Municipal de S. Paulo, previa a vitória do sr. Jânio Quadros. Em S. Paulo, agora, o povo sabe que a vitória do sr. Jânio Quadros não foi um acaso ou um acidente, mas o resultado de uma politica rigorosamente formada, servida pela desmoralização dos demagogos Vargas e Ademar, embora em planos algo diferentes que apoiavam o candidato oposto. Fora de S. Paulo, porém, não se sabe ainda. Por isto a imprensa do Banco do Brasil e a da "caixinha" tratam de ganhar tempo, desfigurando ao mesmo tempo Jânio Quadros e a expressão inequivocamente politica, rigorosamente partidária, de sua vitória.

CUMPRE notar, entretanto, que o sr. Jânio Quadros está um pouco como o homem que tirou a sorte grande do Natal. Não foi, para êle, inesperada. Sonhou com ela, após muito bilhete e muita esperança. Tinha a certeza de que o prêmio era seu. O fato é que a sua expectativa era acertada: êle ganhou.

Resta agora ver se êle consegue inverter ùtilmente o capital que lhe foi parar às mãos honradas, que o povo de S. Paulo consagrou numa revolução, sim, mas consciente e legalista.

Enquanto houver essa expectativa, convém que se acalmem os golpistas que vêem na vitória do sr. Jânio Quadros um pretexto para alarme de incêndio, a fim de, na confusão, saquearem a casa. A vitória do sr. Jânio Quadros foi, precisamente, sinal de que há partidos vivos e crescentes, na estima, na confiança e na esperança do povo.

Apenas não são os mesmos partidos em que confiam os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Azar deles. E' uma chance extraordinária para o Brasil.

CARLOS LACERDA

O cêrco

(Desenho de HILDE)

Financiamento às cooperativas do Nordeste

Roberto Bezerra de Menezes

(II)

ANALISEMOS, agora, outro inconveniente, talvez mais grave ainda: a questão do prazo e da taxa de juros fixados pelo B. N. C. C. para as operações com as cooperativas nordestinas.

Se, realmente, a intenção dos poderes públicos, nesta emergência atual, é amparar o homem do campo e fomentar a produção de gêneros alimenticios, na região devastada pela sêca e dizimada pela fome, não se justifica, absolutamente, venha o Banco a exigir, nessas transações com as cooperativas, prazo de um ano para a liquidação dos financiamentos e juros de 3%. Como é sabido, além de não se poder contar com bons resultados para as futuras colheitas, que ficarão a depender de chuvas problemáticas, há, ainda, a considerar, a impossibilidade de receber a cooperativa financiada, no curto prazo de um ano, o dinheiro emprestado aos agricultores, para que possa resgatar, em tempo, o seu compromisso com o Banco financiador.

Isto, em condições normais, torna-se contraproducente; imagina-se, agora, num periodo como êste que estamos atravessando — já no seu terceiro ano consecutivo de sêca devastadora — quando até o próprio homem perdeu todo o senso de equilibrio e a sua capacidade de luta contra a natureza!

E não se diga que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo não pode fazer mais do que aquilo que está prometendo às cooperativas nordestinas.

Veja-se, por exemplo, o que acaba de fazer com uma cooperativa do Rio Grande do Sul, um dos mais prósperos Estados do Brasil, cujas condições de progresso honram não só o povo gaúcho como o nosso próprio país.

Segundo informa a revista "Intercâmbio", órgão oficial da Secretaria da Agricultura riograndense, "vem o Banco de Crédito Nacional Cooperativo e empresta meio milhão de cruzeiros a uma cooperativa gaúcha, pelo prazo de três anos e sem juro algum". (o grifo é nosso).

Comentando essa "meritória iniciativa", diz a revista que o Banco vem "provar o quanto é viável o empréstimo sem juros aos produtores, através de suas organizações cooperativas", inaugurando, assim, "uma fase nova para o setor do crédito" e abrindo "novas e brilhantes perspectivas à realidade da nossa vida rural".

Com êsse precedente, verificado num dos mais ricos Estados da Federação, onde as cooperativas já foram beneficiadas com dezenas de milhões de cruzeiros, por intermédio da bem aparelhada Agência do B. N. C. C., ali instalada, fica o Banco na obrigação moral de realizar, nas mesmas bases, as operações de emergência que pretende efetuar com as cooperativas de produção localizadas na região do poligono das sêcas.

O que não se justifica é a cobrança de juros nessas transações julgadas de emergência e a titulo de amparo aos agricultores e de fomento da produção, assim como a exigência da liquidação dessas operações num prazo de um ano, quando, lá no Rio Grande do Sul, o mesmo Banco favorece uma cooperativa com financiamento de meio milhão, pelo prazo de três anos e sem juro algum.

Se de fato o govêrno tem interêsse em proporcionar recursos aos nordestinos, por intermédio de cooperativas, para que possam trabalhar e produzir, vamos então fazer a coisa como deve ser.

Se o B. N. C. C. não dispõe de numerário suficiente para uma operação dessa natureza, isenta de juros e a prazo longo, abra, então, o govêrno, um crédito especial de 30 ou 50 milhões de cruzeiros, colocando-o à sua disposição, contanto que se transforme em realidade aquilo que, no momento, não passa de simples propaganda demagogica, sem nenhum sentido prático e objetivo.

Financiamentos sem juros e a prazo de três anos, eis o de que necessitam as debilitadas cooperativas nordestinas, para que, nesta hora de incertezas e apreensões, possam, realmente, amparar os seus milhares e milhares de associados.

Cartas dos Leitores

Os ordenados dos médicos

DO sr. Galeno de Kós: "Numa das seções dêsse prestigioso vespertino, intitulada "Opinião", veio inserto ontem um comentário sôbre o parecer que o DASP emitiu a respeito do famoso memorial apresentado pelos médicos ao dorminhoco sr. presidente da República, achando o articulista que o sr. Arizio Vianna, opinando pelo cosimento do mesmo em água fria, agiu acertadamente, pois "as razões dos médicos são ou devem ser idênticas às dos bachareis, engenheiros, contabilistas e outros que desempenham funções igualmente especializadas no serviço público".

E' preciso ser dotado de uma negligência, de uma indiferença, de um alheamento maior do que o do sr. Getulio Vargas para fazer semelhante assertiva, porquanto qualquer comerciário, estivador ou operário analfabeto de pai e mãe já é sabedor que o govêrno roubou os clientes dos médicos, ao mesmo tempo que os obriga a lhes prestar assistência adequada, sem conceder os recursos necessários, a trôco de 5 cruzeiros por cabeça... Os hospitais e ambulatórios da Prefeitura, dos Institutos da Previdência Social, do SAMDU, do SESC e SESI, das Caixas e da LBA, tudo sob a batuta governamental ou dos Ministérios, drenam para os seus cofres (e dêstes para as algibeiras dos vigaristas oficiais) quantias astronômicas, à custa do suor, da escravização, das vigilias e da abnegação dos médicos, que são realmente os únicos que sustentam e que justificam as contribuições em dinheiro e os descontos obrigatórios nas minguadas remunerações do esfomeado e solapado trabalhador brasileiro.

No aludido memorial, exigido, aliás, pelo apático sr. presidente da República, vem exposto todo o movimento, tôda a assombrosa atividade dos profissionais da Medicina nos múltiplos setores onde são espoliados e aviltados, dia e noite, por 4 mil e poucos cruzeiros mensais...

Com os bachareis, engenheiros, contabilistas e outros que desempenham funções igualmente especializadas no serviço público... não se deu nem se dá, absolutamente, nada disso. Eles não sofreram diretamente, como os médicos, em volume e amplitude, uma concorrência tão desleal quanto nociva. Eles não manuseiam fezes, urina, pus e escarro. Não têm que lidar, em ondas sôbre ondas, com a essência da boçalidade humana, que são os motoristas profissionais, os estivadores do cais do porto, os operários braçais, indolentes, simuladores e rudes. Nenhum técnico do serviço público enfeixa nas mãos tantas vidas humanas e tão grande soma de responsabilidades. Diz-se, por isso, que a profissão médica é diferente. Mas é por isso mesmo que a sua remuneração, as suas prerrogativas e o seu conceito devem também ser diferentes, para melhor, no sentido de que os seus representantes possam exercê-la com dignidade, eficiência e orgulho. Ao invés, o que se faz é abastardá-la e, quando a classe inteira reage, depois de esgotados todos os recursos suasórios ao seu alcance, depois de tanto suplicar, de clamar e de demonstrar que está às portas da penúria e à beira de um abismo — que é o comunismo — vem o DASP e afirma, como a unanimidade, que a causa é justissima e simpática, mas que é preciso esperar... até o desespêro. E o autor das linhas encimadas por "Opinião" julga que o sr. Arizio Viana foi correto e equitativo, como deve supor que o sr. Carlos Lacerda, que conhece profundamente A SITUAÇÃO DOS MEDICOS, foi genial quando exonerou o fecaloma denominado GREVE DE MEDICOS TRAIDORES...

E' uma ignominia assumir tais atitudes! E' ignóbil secundar tais pareceres e escrever tamanhas sandices.

Os médicos não pleiteiam nenhum privilégio. Desejam apenas uma equiparação equitativa e imediata, porque prestam maiores e melhores serviços do que qualquer bacharel, contabilista ou Maria Candelária pertencente ao quadro do funcionalismo público e que já alcançou, há muito tempo, o padrão "O" com penacho, promoções bienais, gratificações e demais vantagens, ao passo que os chamados "sacerdotes" há cinco anos que não conhecem sequer uma palavra de louvor, quanto mais melhoria pecuniária.

O Govêrno forçosamente deixará de explorar tão desavergonhadamente uma classe nobre, dando-lhe remuneração à altura dos seus méritos e das suas responsabilidades ou devolverá os seus clientes, retroagindo nessa socialização unilateral e criminosa.

A TRIBUNA DA IMPRENSA ainda não meditou convenientemente no drama dos médicos brasileiros, do contrário não tomaria posição oposta aos seus interêsses e à calamidade que ameaça desabar sôbre a coletividade. Por isso deve retificar a sua atitude e os seus escritos, tomando o partido dos eternos injustiçados.

O câmbio livre prejudica o estudo

DO sr. Paulo Dias da Costa, Rio:

"A nova lei sôbre o câmbio livre está em plena execução. Nada entendo de finanças, mas posso dizer-lhe, no entanto, que ela veio criar sérias dificuldades aos médicos, como se já não fôssem suficientes as que possuimos e, até agora, sem solução.

Com efeito, quando desejávamos assinar revistas médicas, o Banco do Brasil nos fornecia dólares a Cr$ 21,00, incluindo taxas, etc., etc. Nas livrarias, cobravam-nos Cr$ 35,00 pelo dólar.

Agora, com a nova lei, está o dólar cotado a Cr$ 39,50, sem contar as taxas, comissões, etc. Quanto iremos pagar o dólar nas livrarias? Julga o sr. que êste é um processo capaz de incentivar o estudo? Como podemos fazer face a essas despesas? Confesso que nessa marcha é dificil estudar".

Prédios suntuosos e mudança da capital

DO SR. Oscar Bastian Pinto, Rio:

"Acho insensato a construção de magnificos edificios, como os para o Senado, Academia de Letras e Itamarati, nesta época de penúria e quando já está assentada e estudada a mudança da capital para outro sitio já escolhido.

Só em projetos e estudos para o último (que deixará de ser Itamarati), já se deve ter despendido mais de 1 milhão de cruzeiros.

A obsoleta "Companhia" dos quarenta quer abandonar o classico edificio, presente do govêrno francês onde vegeta, por um banal e rendoso arranhacéu, com auxilio do nosso govêrno. Mas êste, não dispondo de meios, terá que emitir.

Quando os Sás localizaram no alto do morro (como era então praxe) um posto para impedir o contrabando persistente dos francêses, principalmente, não podiam imaginar que a vila aneza tomasse um tal desenvolvimento, incompativel com a topografia local.

Descobertas as Minas Gerais trataram de abrir um caminho até um porto mais próximo, para exportar o ouro, que ocupa pouco volume em relação ao seu peso. Desciam os cargueiros pela picada a tremenda serra da Mantiqueira e, atravessado o Paraiba, eram forçados a galgar 400 metros de altura, pelo menos, para transpor a serra do Mar.

Mais sensato teria sido fazer o embarque nos pequenos navios então usados pelo porto de São João da Barra. Martin Afonso de Souza foi estabelecer-se em São Vicente, no fundo da baia, do quanto possivel pela terra.

Se houvesse naquele tempo engenheiros conhecedores da geografia local, a estrada teria descido suavemente por um dos afluentes do rio Doce e o posto de exportação seria lá onde o imaginou o pletórico cérebro de Percival Farghuar, obstado pelo fatidico Bernardes, ainda antes da última guerra mundial.

Mais tarde veio o Rio a ser capital para a defesa contra os castelhanos do sul e quando as comunicações entre as diferentes regiões da colônia eram tôdas por via maritima, paralelamente à ingreme serra que forma a encosta do Planalto Central do Brasil."

Cadernos de escola

ODYLO COSTA, filho

SERA pessimismo meu, mas a verdade é que não posso ver parada de menino de escola que, em vez de pensar no fervor patriótico dos que desfilam, não imagine o pequeno drama familiar que está atrás de cada face infantil, o problema dos sapatos brancos, cuidados de mãe, ralhos, economias, tristezas. Bem sei que os corações se dilatam sob os uniformes, mas — que posso fazer? — penso nas noites de sono perdidas, cansaços para ver preços, privações, trabalhos paternos, a máquina de costura gemendo sua cantiga, e os pés ligeiros doendo no fim da tarde, e os pequenos tiranos — entretanto adoráveis — transmitindo exigências da diretora, que por sua vez obedece a entidades vagas e inumanas. Digo mesmo que na queda do doutor Getulio, no 29 de outubro, uma das coisas que me alegraram foi isso: acabava o 19 de abril. A menos que um dia venha a ressuscitar para festejar Manuel Carneiro de Sousa Bandeira, também nascido nesse dia, mas aí criança que gema e pai que se aperte, acharei ótimo.

Essa circunstância talvez explique por que foi de cara triste que me incorporei (triste, feia palavra, que lindo cheiro imobiliário adquiriste!) entre os pais que êste mês andaram a comprar cadernos e lápis. Graças a Deus, podia comprá-los; mas ficava a cogitar nos problemas alheios, e nas fadigas, e se depois o menino não passar nos exames, e vi pequeninas mãos a conferir não a legitimidade das coisas mas sua exatidão com os modelos escolares, e listas feitas em papel de embrulho, noventa cruzeiros dez cadernos, e conferências de mãe e filho sôbre tão graves assuntos, vi tanto tormento que nem sei.

Porque isto foi o que primeiro vi: não havia alegria nem esperança nas fisionomias dos que compravam. Mas nem todos os alunos seriam maus, antes espero que todos fôssem bons, e aprendessem depressa, e quem compra caderno no principio do ano é que, apesar dos naturais receios, ainda confia nos exames do fim. Havia, porém, em toda a gente como que uma convicção do sacrificio, uma espécie de resignação, como se todos sentissem que o esfôrço era maior do que as próprias fôrças. E ainda não havia começado a luta dos livros. Pois todos os programas foram mudados, e os livros do ano passado nem mesmo para vender nos sebos servem mais: meu amigo Carlos Ribeiro e seus secretários os recusam com um gesto.

Se não estivessem tão sombrios com o preço dos cadernos, decerto os adultos reparariam que são belos, trazem entre côres, sinteses e composições alegóricas, poetas, escritores, mártires, gênios, cachoeiras e algodoeiros em flor. Mas podia reparar em tão colecionáveis figuras quem mal consegue pagar o tostão a folha?

A mim, pelo menos, não me enganam. Bem sei que tanta capa bonita é feita para evitar que eu compre os cadernos da infância (mas naquele tempo custavam dois tostões cada um, e dez anos depois, minha mulher ainda menina, dêsse preço continuavam). Valem hoje um cruzeiro e sessenta centavos, mas trazem na capa azul a andorinha viajeira, a mesma que cortava as minhas tardes de outrora, vindo do outro lado do mar e de terras além do horizonte, daquele céu que se afastava na chapada à proporção que os corcéis avançaram. A êles, Odylo, a êles, quem sabe se não trarão nas riscas azuis a alegria de outrora, os tanques da meninice, e os desejos dos dedos que no Colégio do Sagrado Coração de Jesus rasgaram o papel com a pena, e pelo a irmã e zangou-se, reclamou severa. Chorei então, mas porque não sabia que era feliz.

O PULSO DO MUNDO

Sôbre o enriquecimento ilícito

UM telegrama do México revela que mais de dois têrços dos 130.000 funcionários públicos federais da república já preencheram as suas declarações de bens, conforme manda a lei "contra o enriquecimento ilegal", o estatuto que o presidente Adolfo Ruiz Cortines fez passar no Congresso logo depois de sua posse, em dezembro. O objetivo do govêrno mexicano é pôr côbro a velhas práticas de subôrno e corrupção muito conhecidas no país.

A lei, aprovada por um Congresso que talvez por fôrça de uma tradição de tolerância, não percebeu o seu alcance, julgando-a apenas "demagógica", exige que todos os funcionários públicos e membros do govêrno, façam ao procurador geral da República, antes de 4 de abril próximo, a declaração de suas posses, que terá de ser seguida por outra, no fim do mandato, para os que exercerem cargos eletivos. Quaisquer discrepâncias deverão ser investigadas pelo procurador geral e os casos suspeitos serão objeto de processo judicial, de conformidade com o que a lei estipula. O prazo para a entrega das declarações está sendo prorrogado para os funcionários lotados em lugares distantes da capital, mas a sua falta implica em demissão automática.

No México muita gente pensou, a princípio que essa lei era uma ameaça vã, uma mera brincadeira de mau gôsto. Mas o presidente Ruiz Cortines provou que o assunto é sério, grave mesmo, preenchendo a sua declaração, uma das primeiras a chegar às mãos do procurador geral, e ordenando aos senhores senadores, deputados e chefes de repartições que fizessem o mesmo.

Do formulário que é preenchido devem constar a declaração dos bens imóveis, dos depósitos bancários, títulos, ações e outras obrigações e investimentos e o valor da mobília da casa. O formulário pede também a lista de outros bens de valor ou que estejam registrados em nome da espôsa ou de filhos do declarante.

Esse foi o passo mais importante, até agora, do presidente Cortines na sua campanha "pela moralização do govêrno", um dos pontos da plataforma por que se elegeu. Presidentes anteriores haviam prometido tomar medidas as mais drásticas no mesmo sentido, mas nenhum tinha levado a tais extremos as suas promessas.

NO México, como em muitos outros países, inclusive nesta terra de Pindorama, é comum o regime do subôrno, da gorjeta subreptícia, também chamada de "molhadura" no Sul da Bahia. Nas altas esferas, diz-nos o telegrama informativo, o marfim fiava fino, mas também nas camadas menos categorizadas da burocracia, era necessária a lubrificação para a obtenção de licenças, despacho de requerimentos ou simples andamento dos papéis. E diz-se que o pêso das acusações onerava mais o funcionalismo modesto e mal pago, que afinal de contas, para atingir seus objetivos, só conta mesmo com a tática de retardamento. A campanha de moralização do presidente Cortines visa agora ao vértice e à base da pirâmide, com promessa firme de que as rodas da burocracia "marcheront sur des roulettes", sem lubrificação. Viva Mejico!

AZEVEDO MELO

René Mayer expõe em Washington os graves problemas da França

O presidente do Conselho francês declara que o esfôrço militar de seu país não pode exceder sua capacidade econômica — Os territórios de ultramar franqueados aos investimentos estrangeiros — A defesa da Indochina e os problemas políticos da Europa — Questões econômicas

WASHINGTON, 27 — Em seu discurso do "National Press Club" o sr. René Mayer, presidente do conselho francês, lembrou, inicialmente, que encontrara, pela primeira vez, o general Eisenhower em Tunis, em 1943. Sua amizade data, portanto, de dez anos.

O orador passou, então, em revista, todos os problemas que a França deve resolver "nestes tempos complicados e perigosos".

"Sempre fui e sinto-me orgulhoso em dizê-lo, partidário convicto da Aliança Atlântica", disse o presidente do conselho. "A fraqueza das Nações Unidas, o abuso do direito de veto no Conselho de Segurança e o rompimento dos acordos das quatro potências tornaram necessária esta aliança".

ESFORÇO DEMASIADO, NÃO

"Estou certo de que os países membros da Nato dispõem de um conjunto de recursos que tornam sua coligação invencível. No entanto, é necessário não expor nenhum dos Estados participantes a um esfôrço militar que exceda sua capacidade econômica". O sr. Mayer citou, a propósito, as palavras do presidente Eisenhower, em sua mensagem ao Congresso sôbre o estado de união. "Acumular nosso poderio militar sem considerar o limite de nossas possibilidades econômicas, dissera o presidente, seria precaver-nos contra um desastre, correndo o risco de sofrer um outro".

"O govêrno francês está decidido, de seu lado, a que o próximo Conselho Atlântico, de 23 de abril, em Paris, seja coroado de resultados positivos, mas é preciso estabelecer um programa a longo prazo. Devemos aceitar resolutamente a eventualidade de um esfôrço de guerra prolongado".

PRODUÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS E SUA VALORIZAÇÃO

A propósito, o sr. Mayer manifestou sua surprêsa pelo fato "de nada ter sido ainda empreendido de maneira sistemática, para desenvolver a produção de matérias-primas necessárias à coligação.

A França dispõe, em seus territórios de ultramar, de recursos consideráveis que permanecem inexplorados por falta de capitais" e o sr. Mayer afirmou: "Digo e repito que meu govêrno está pronto a favorecer os investimentos indispensáveis à valorização de seus recursos".

INDOCHINA

"O futuro dará razão à França, justificando a constância de seu esfôrço. Se nos lembrarmos que Ho Chi Minh prometeu solenemente entrar em Hanoi no Natal de 1950, aparecer-nos-á clara e inegável, a perda de velocidade de nosso adversário, contudo, a luta continua. Quatrocentos mil beligerantes nela se empenham num e noutro campo."

CARACTERISTICAS DIFERENTES

Francêses e vietnamitas defendem a segurança do sudeste da Asia, em conjunto. "Nossos soldados, que lutam e tombam na Coréia e na Indochina, empenham-se nas duas extremidades de uma mesma frente, mas as duas guerras apresentam características diversas. Os meios militares a serem empregados na Indochina não são os seguidos na Coréia, mas ali, como no sudeste, o problema essencial consiste em apelar para os povos organizados em exércitos nacionais. O govêrno francês deseja ardentemente uma estreita coordenação de nossas estratégias e métodos no Extremo Oriente".

"O govêrno francês permanece fielmente apegado às instituições que têm como objeto, favorecer a cooperação econômica dos Estados europeus. Receberia, portanto, com apreensão, todo projeto de natureza a atentar contra a Organização Européia de Cooperação Econômica e contra a União Européia de Pagamentos".

ULTRAPASSADAS AS FRONTEIRAS

"A França fêz triunfar uma iniciativa que, num domínio limitado mas de importância decisiva, apresenta um caráter verdadeiramente revolucionário; o Plano Schuman tornou-se uma realidade fundamental" frisou o sr. Mayer. "A autoridade supra-nacional, presidida pelo sr. Jean Monnet em Luxemburgo, exerce desde já poderes que ultrapassam o quadro das velhas fronteiras históricas. O orçamento de que dispõe a autoridade e as prerrogativas que detém estatutàriamente, fazem dela uma nova potência que, num domínio específico, mas ampliado às dimensões da Europa Ocidental, em nada fica a dever aos Estados que compõem a Europa, fragmentada dos séculos XIX e XX.

O Plano Pleven procede do mesmo espírito realista. O tratado que institui uma comunidade européia de defesa foi apresentado ao parlamento.

OS PROTOCOLOS ANEXOS

Não cabe ao Poder Executivo prejulgar da decisão final do Legislativo. Mas o que vos posso dizer, da maneira mais formal, é que meu govêrno cumprirá os compromissos que assumiu no momento em que o constitui, isto é, defenderá o tratado da comunidade européia de defesa e pedirá sua aprovação ao Parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que eu próprio enunciei na declaração de investidura. Estas condições dizem respeito, principalmente, à conclusão dos protocolos anexos. Foram aprovados pelo comitê provisório. Foram apresentados aos governos signatários. Tenho todos os motivos para esperar que êstes os aceitarão ràpidamente".

A França, "para desincumbir-se das responsabilidades que lhe cabem em relação aos países democráticos, deve, inicialmente, pôr em ordem sua própria casa, isto é, ter suas contas em ordem". Entre os encargos financeiros que tem que suportar, e cujo pêso "carrega sozinha", figura a reconstrução. "Entre os investimentos que os Estados Unidos poderiam fazer na Europa e principalmente na França, há alguns cujo alcance seria considerável. São os que dizem respeito ao financiamento de um grande programa de construção de habitações baratas. O meio mais eficaz de lutar contra o comunismo é, na França, dar um teto aos que o não têm, que vivem em desoladora promiscuidade, em casas quase em ruinas, em deploráveis condições de higiene".

CONVERSIBILIDADE

"Por outro lado, a França sofre a repercussão do desequilíbrio das trocas entre o mundo europeu e as regiões anexadas à zona do dólar. Será preciso, necessàriamente, que, num dia não muito remoto, se reuna uma conferência econômica e monetária, que se destine a estabelecer os princípios segundo os quais os Estados que fazem parte de organismos de cooperação internacional, como a NATO, o Fundo Monetário e a OECE se esforçariam para restabelecer sua solvabilidade individual e coletiva, a fim de atingir, ulteriormente, a conversibilidade das moedas européias".

VOCAÇÕES

Conclusão: "A França não está hoje, como diziam alguns, numa encruzilhada. Não tem que escolher entre vários caminhos divergentes. Pretende permanecer fiel a si mesma, isto é, fiel às três vocações que decorrem, para ela, da história e da geografia: fiel à sua vocação européia, atlântica e mundial. A França sabe que pode contar com a compreensão e a amizade desta sua Republica-irmã, para compreender a complexidade de sua missão e para manter-lhe o juízo favorável no momento em que se esforça, resolutamente, para fazer frente a tantas responsabilidades, isto é, a cumprir todos os seus deveres para com a humanidade, na defesa da paz".

O PEQUENO MUNDO

Na bôca do lobo

LONDRES — A União Soviética deu permissão para que um grupo de dez jornalistas norte-americanos visitem Moscou durante uma semana.

Dez jornalistas de um grupo que realiza uma excursão pela Europa, chefiados por James L. Wick, da cadeia de jornais "Wick", receberam permissão da embaixada soviética nesta cidade para visitar a Rússia. (U.P.)

Passageiro perpétuo

HONG-KONG — "O "passageiro perpétuo" da barca que faz o serviço entre Macau e Hong Kong, sr. M.P. O'Brien, tem possibilidade de obter brevemente autorização para desembarcar em Hong Kong", noticia-se nos serviços de imigração desta cidade.

Há seis meses o sr. O'Brien, que é apátrida e que foi expulso de Macau pelas autoridades portuguesas, depois de chegar da China comunista, vem encontrando a recusa da concessão de "visto" de entrada pelas autoridades britânicas de Hong Kong, viajando constantemente a bordo do "ferry boat", onde o comandante o fêz encarcerar por "atitude ofensiva", muito natural numa criatura humana que se sente injustamente recusada.

Declaram os serviços de imigração que as autoridades abandonaram a atitude intransigente até agora mantida e que se encontra "em estudos" o caso de O'Brien. Enquanto isso, êle já se sente como em casa. (AFP)

Impostos em atraso: uma fortuna

LOS ANGELES — O ator de cinema Errol Flynn e sua antiga espôsa Nora Eddington acabam de ser informados pelo Fisco de que seus impostos em atraso, referentes aos anos de 1945 a 1947, se elevam a 820.572 dólares.

Pouco menos da metade dêsse total é devido pelo ator e o restante por sua ex-espôsa, que, depois de seu divórcio, casou-se com o cantor Dick Haymes. (AFP)

Óculos só vermelhos

BERLIM — O jornal "Abend", de Berlim ocidental, informou hoje que a polícia soviética prendeu todos os diretores das fábricas da ótica Zeiss, administrada pelos comunistas na zona russa de ocupação. Foram detidos 18 empregados da fábrica, inclusive destacados comunistas e deputados do Parlamento da Alemanha Oriental. Os detidos são acusados de "resistência passiva" contra o regime vermelho.

Um louco voando

HAWTHORNE (Califórnia) — Os serviços da fôrça aérea americana alertaram, hoje, os pilotos da marinha pedindo-lhes para interceptar um avião roubado por um desesperado, Roland Sperry, que sobrevôa a Califórnia esperando que se esgote a provisão de gasolina de seu avião.

Um aparelho da guarda da costa já fêz contato com o avião suicida, nas proximidades da fronteira mexicana, mas Sperry recusou descer e continuou caminho para a Califórnia.

Logo que o vôo do avião foi assinalado, vários aparelhos da Polícia lançaram-se em sua perseguição. A pedido da Polícia, uma das amigas de Sperry comunicou-se, através do rádio, com o desesperado, conseguindo persuadi-lo a se afastar da região de Los Angeles e se dirigir para um lugar onde a população fôsse menos densa. Sperry aceitou e tomou a direção de San Diego. (AFP)

Diplomacia e mulheres

KARACHI — "Recrutar mulheres para a 'carreira' diplomática resulta em fazer com que o Estado dispenda muito dinheiro para permitir-lhes fazer um bom casamento", declarou ontem no Parlamento sir Zafrullah Khan, ministro do Exterior, respondendo a um deputado que perguntara se o Paquistão empregaria mulheres, no futuro, na carreira diplomática.

Sir Zafrullah Khan declarou que sua opinião, já esposada há muito, se firmara após uma conferência que mantivera com um alto dignatário da República indiana, que fizera a experiência do emprêgo de mulheres na carreira diplomática. (AFP).

O soldado político

NOVA YORK — O marechal de campo visconde de Montgomery, vice-comandante supremo das fôrças ocidentais aliadas na Europa, chegou ontem a bordo do "Queen Mary" a fim de realizar uma visita aos centros militares dos EE. UU. e Canadá.

Hoje, Montgomery conferenciará com o presidente Eisenhower na Casa Branca, onde almoçará.

Montgomery recusou-se a fazer declarações. Interrogado pelos jornalistas sôbre a possibilidade de nova guerra mundial, disse simplesmente: "Os soldados não estimulam guerras. Êles têm que lutar quando os políticos não conseguem evitá-las".

Três "esquerdas" na América Latina

LONDRES, 28 — O "Times" publica hoje um artigo de seu correspondente em Buenos Aires sôbre os movimentos esquerdistas na América do Sul, no qual declara que "o movimento comunista na América do Sul é muito mais importante por sua infiltração em outros partidos políticos que por sua fôrça numérica".

O artigo explica:

"Um dos aspectos mais significativos da recente visita do general Peron ao Chile foi a evidente aproximação entre os três movimentos da América Latina, que vêm realizando campanhas paralelas contra os Estados Unidos e também contra as classes capitalistas latifundiárias, mas que até então se consideravam rivais e inimigas entre si. Êsses três movimentos são o comunismo internacional, o peronismo argentino e o movimento esquerdista filo-indio da Bolivia e Peru".

"Os principais movimentos esquerdistas sul-americanos que gozam de grande apoio popular e acompanham os dois principais desígnios do comunismo — incansável oposição aos Estados Unidos e destruição do poder da classe capitalista e dos latifundiários — são: o movimento peronista da Argentina; o "A.P.R.A." do Peru e os dois partidos bolivianos rivais, o "M.N.R.", que agora governa na Bolivia mas que caiu sob a influência do esquerdista Juan Lechin, dirigente dos mineiros que ocupa a pasta das Minas e Petróleo, e o "P.I.R." da extrema-esquerda".

O artigo prossegue dizendo que o movimento peronista "deve ser considerado, sem a menor dúvida partido da esquerda", e em seguida refere-se à política peronista, interna e externa, em outros países sul-americanos.

LEMBRANDO A COROAÇÃO — *O clichê mostra a rainha Mary, quando ainda não era a rainha-avó; a fotografia foi tomada quando da coroação do seu marido, o rei Jorge V, em 1910. Os reais esposos aparecem nas vestes de grande gala (Foto UP)*

Batalha da Africa por grandes riquezas

"Mau Mau" quer terras, irrigação e agricultura

NAIROBI (Kenya), 28 — A batalha pela Africa talvez seja a luta mais importante dêste meio-século. Pelo menos, esta é a opinião de tôdas as pessoas responsáveis com quem discutimos os acontecimentos que se desenrolam nesta colônia britânica. E tôdas elas disseram que a questão "Mau-Mau", no Kenya, é apenas um sintoma de uma revolta que poderia abalar de ponta a ponta todo o Continente Negro.

O PROBLEMA

Por tôda parte, desde o Sudão, no Norte, até a União Sul-Africana, ouve-se a mesma história de um crescente conflito ideológico — a guerra da democracia contra o comunismo e o fascismo. Socialmente é uma guerra contra a ignorância, a superstição e a pobreza; economicamente, é a luta pelas riquezas incalculáveis que encerram as onze milhões de milhas quadradas da Africa, habitadas por 198 milhões de pessoas — ou seja, um quinto da porção de terra do mundo e quase 10 por cento da população global.

Comparada com as terras muçulmanas do Norte, internacionalmente cobiçadas, tôda a Africa ao Sul do deserto de Saara é relativamente virgem. Esta parte do Continente contém 100 milhões de nativos (negros), 3 milhões de europeus e cêrca de 2 milhões de asiáticos e árabes.

OS OLHOS DA INDIA

O problema fica assim colocado inicialmente, em têrmos raciais, porque os asiáticos — principalmente os hindus — procuram dominar os africanos que saíram das selvas há apenas 30 anos.

Politicamente, tôda a Africa se está fermentando com o forte desejo de govêrno próprio. Onde foi tentado, na Libéria, na Costa do Ouro e na Rodésia do Sul, o govêrno próprio parece exeqüível.

A TERRA: IRRIGAÇÃO E AGRICULTURA

O comissário da polícia do Kenya, sr. Michael O'Rourke, disse que não haveria razão para os brancos se sentirem intranqüilos se medidas fôssem tomadas para aliviar a tensão econômica entre mais de 100.000 nativos "sem-terra". O comissário acredita que um sistema adequado de irrigação e projetos agrários tornariam os milhões de "kikuyus" felizes e acabariam com a existência da organização secreta "Mau-Mau".

O'Rourke disse que não há o menor sintoma de comunismo no movimento "Mau-Mau", embora alguns destacados africanos do Kenya — tais como Jome "Lança Flamejante" Kenyatta, o líder da poderosa União Africana (de 100.000 membros), que agora aguarda o veredito de seu julgamento sob a acusação de apoiar a "Mau-Mau" — tivessem visitado Moscou. E frisou que seria absurdo, a despeito da visita, dizer que êsses líderes nativos haviam sido adestrados por Moscou.

CURIOSIDADE E MALICIA

Amplamente falando, há algo que poderíamos chamar *curiosidade* entre os africanos do leste, com respeito ao comunismo. Êles não compreendem o significado da palavra, exceto que é algo que os britânicos bradam tôdas as vêzes que os nativos reivindicam qualquer coisa.

Pessoas como O'Rourke não acreditam, contudo, que os soviéticos não estejam por enquanto trazendo a guerra fria para êste setor. Os funcionários do govêrno do Kenya tampouco acreditam que Moscou esteja ensaiando ataques a qualquer parte da Africa Oriental. E um dêsses funcionários disse-nos mesmo, fleumaticamente:

— "Ainda não chegou a nossa vez. A política soviética é dessas que se expandem devagar". (UP)

Moscou dá visto a dez jornalistas

Abre-se ligeiramente a Cortina de Ferro

LONDRES, 28 — Os círculos diplomáticos desta capital consideram que a decisão de Moscou de permitir a visita à Rússia, de dez proprietários e diretores de jornais dos Estados Unidos, é um passo de alta política e forma parte da "ofensiva de paz" da União Soviética.

Assinalam que a mesma coincide com as exortações em favor da "coexistência pacífica" com o Ocidente. Os observadores estrangeiros em Moscou informaram que o novo govêrno soviético possivelmente fará gestões em favor de uma conferência internacional, talvez entre Georgi Malenkov e o presidente Eisenhower.

DA-FEIRA
MOSCOU, SEGUN-

Os dez jornalistas norte-americanos, que integram um grupo de 34 diretores e proprietários de jornais e estações de rádio dos Estados Unidos, que ora se encontram em visita à Europa, partirão para Moscou na próxima segunda-feira.

O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Anthony Eden, que hoje concedeu uma audiência ao grupo, expressou sua "profunda surprêsa" ante a decisão do Kremlin, acrescentando: "Gostaria de ir com vocês".

OS PRIMEIROS

O consul soviético em Londres, ao ser interpelado se também poderiam efetuar a viagem outros jornalistas acreditados em Londres, manifestou que isso seria impossível, pois a decisão de se conceder o "visto" aos passaportes dos dez jornalistas havia sido tomada pelas mais altas autoridades de Moscou.

O grupo, encabeçado por James L. Kick, se encontra visitando vários países da Europa e do Oriente Médio. Os dez jornalistas serão os primeiros jornalistas norte-americanos a serem admitidos na União Soviética desde que Malenkov assumiu o poder.

NAO ESTAO OTIMISTAS

Embora Wick acredite que a permissão soviética pode ser indício de uma mudança de atitude por parte dos vermelhos, as autoridades norte-americanas não se mostram tão otimistas. Um funcionário disse que não acreditava numa mudança verdadeira por parte dos russos, e que duvidava muito que concedessem permissão a outros jornalistas que pediram para visitar a Rússia.

Fêz ver que, no caso presente, a solicitação dos "vistos" foi apresentada no momento preciso em que os soviéticos estavam interessados em fazer gestos conciliatórios, mas que os movimentos dos jornalistas serão seguidos muito de perto. — (UP).

Em crise, na Austria a formação do govêrno

Os socialistas não admitem a presença de neo-nazistas no gabinete

VIENA, 28 (De Jan Danes, da France Presse) — O general Theodor Koerner, presidente da República, interveio, hoje, pùblicamente, na crise governamental austríaca, aberta desde 22 de fevereiro último — data das eleições antecipadas — mas que dura pràticamente desde a demissão do govêrno Leopold Figl, em outubro do ano passado.

CONTRA OS NEO-NAZISTAS

Foi na inauguração de uma exposição organizada pela UNESCO que o velho líder socialista deu parte de sua oposição pessoal à entrada na coligação governamental dos independentes da extrema direita (V. D. U.), conforme havia proposto o Partido Populista, recordando que "84 por cento dos eleitores haviam se pronunciado a favor dos dois grandes partidos (Populista e Socialista) que, desde 1945, arcam com o fardo das responsabilidades governamentais", o presidente Koerner acrescentou: "Esse resultado é claro e é por isso que peço aos dois partidos para fazerem um govêrno nessa base, que é mais forte e mais sólida do que em qualquer outro país democrático. Ampliar essa base, complicar a colaboração governamental, não me parece necessário".

POSIÇAO DE FIRMEZA

Sabe-se que as conversações para a constituição do govêrno estão atualmente num impasse. O Partido Populista acaba de substituir como "chanceler designado" o sr. Figl, chefe da coligação desde 1945, pelo sr. Julius Raab, seu presidente, num momento em que o acôrdo com os socialistas estava 90 por cento já feito. O sr. Raab é o autor do projeto repentino de entrada dos "V. D. U.", que os socialistas consideram "neo-nazistas", no govêrno, e do pacto garantindo aos populistas o apoio parlamentar do "V. D. U.".

Por isso, os negociadores socialistas tiveram de assumir uma posição de firmeza nas negociações com o novo "chanceler designado", Julius Raab.

De um modo geral, julga-se que depois do discurso do presidente Koerner ou o sr. Raab deverá, nas negociações com os socialistas, dar provas de maior conciliação, ou renunciar.

O sr. Figl não quer mais, pelo menos por enquanto, ser chanceler ou membro do govêrno. Reassumiu seu lugar à frente do sindicato camponês, onde foi prêso pelos nazistas, em março de 1938, para em seguida ser deportado.

Sendo o Partido Populista o mais numeroso no Parlamento, caberá a êle propor, ainda, a designação presidencial, e pensa-se que o terceiro candidato a chanceler será um homem novo ou um homem neutro.

NÃO COMPRE JÁ!
2ª feira começam os "30 DIAS de FEIRA" da Camisaria Progresso

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.
O Curso terá início a 14 de abril próximo, com a duração de 8 meses e compreende as seguintes matérias:

PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS — TECNICA DE PUBLICIDADE — CULTURA GERAL — REDAÇÃO

A matrícula está sujeita à aprovação no exame de admissão, que constará de uma prova simples sôbre conhecimentos gerais, correspondente ao nível de curso secundário.

Taxa de inscrição .... Cr$ 200,00
Mensalidade .... Cr$ 150,00

Os interessados deverão procurar o sr. Agostinho, no endereço abaixo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 17.º ANDAR
Tel.: 23-3048 — RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E.N.E.); Jauréa Feghali, da E.N.E.; Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar
MATRICULAS: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados
ININIO DAS AULAS: 6 de abril
RESULTADOS DESTE ANO:
NACIONAL: 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen
CATOLICA: 1.º, 2.º, 4.º, 7.º e 12.º lugares, além de outros aprovados
AV. RIO BRANCO, 173 - 2.º andar, sala 10 - Tel.: 47-0465

PROBEL
COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO SUPER
UM PRODUTO PROBEL
Garantido por 5 anos, nas medidas: — Solteiro: 78 e 88 x 1,88
Casal: 1,28 - 1,33 - 1,37 - 1,40 x 1,88
REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES:
ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA.
PRAÇA DA REPUBLICA, 66 — TEL. 22-5249
EXPOSIÇÃO: AV. COPACABANA, 1.334

acontece todo dia

DESAPARECEU NO CAMINHO DO HOSPITAL

O ESCOTEIRO do mar do 18.º Grupo, Orlando Meneses apela para quem puder dar informações sôbre o paradeiro da senhora Maria Juvencio de Meneses, de 37 anos de idade, de cor, moradora à Estrada S. Bernardo 558, em Ricardo de Albuquerque, que desapareceu quando se dirigia para o Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Qualquer informação pode ser dirigida à Campanha "Ajuda Teu Irmão", rua do Rosário, 88, com D. Celia ou com o escoteiro, que ali trabalha na campanha.

REPRESSAO A NOVA MODALIDADE DE JOGO — A Polícia de Costumes, na sua primeira investida contra uma nova modalidade de jogo, que é uma espécie de "bolo", prendeu, na rua do Imperador, em Bangu, o contraventor Jorge Rodrigues Medeiros, da Avenida Santa Cruz, 875, que trabalhava para o banqueiro "Faraco".

Em poder dele, foram encontrados 50 bilhetes fechados, com as inscrições "Talismã da Sorte-Faraco", no valor de 5 cruzeiros cada um, cada um.

O jogo tinha ramificações nos municípios limítrofes do Distrito Federal.

Acidentados

ALVARO Alves dos Santos, casado, com 44 anos, oficial do Exército, da rua Oto Alencar 81, apto. 305; sua mulher, Amélia Alves dos Santos, com 46 anos, e Dair Moreira Queiroz, com 26 anos, solteiro, funcionário público, da rua General Canabarro 810, ontem, foram vítimas de desastre de automóvel, na rua Dr. Satamini, esquina de Professor Gabiso.

CHUVAS

O BOLETIM do Serviço de Meteorologia registra para hoje tempo estável, com chuvas, temperatura estável. Ventos de sueste e nordeste, frescos. Máxima de ontem: 28.1; mínima: 21.2. Tendência para amanhã: tempo bom.

Maconheiros presos pela polícia

POR três investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, foram presos Roberto José dos Santos, ciclista da Padaria Francesa, e Edival Coutinho, por conduzirem dois pacotes com maconha avaliados em duzentos cruzeiros.

Na delegacia, os maconheiros declararam ter comprado a "erva do diabo" na rua Francisco Moura, a um indivíduo desconhecido.

Por determinação do delegado Bellens Pôrto, os maconheiros foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Água desperdiçada em Copacabana

NA casa n. 39, da rua Raimundo Corrêa, Copacabana, há um cano partido, há muito tempo.

Mais de 30 reclamações já foram dirigidas ao Serviço de Águas da Prefeitura, sem resultados. E enquanto isso a água vai encharcando a calçada e a rua.

Os moradores da casa já ofereceram até condução aos funcionários para o reparo do cano partido, nem assim apareceram.

O brigadeiro prendeu o chofer

PASSAVA o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, pela avenida Presidente Vargas, quando viu o motorista do "taxi" chapa 4-35-14 atropelar um transeunte.

Parou o veículo e deu voz de prisão ao chofer, que, pacificamente, se considerou detido.

Em seguida, o brigadeiro entregou o atropelador ao guarda civil 734, que o conduziu ao 8.º Distrito, onde foi autuado em flagrante.

O motorista culpado é Jaime Jorge Ermida, de 35 anos, da rua Uruguai 530, e a vítima, Joaquim José de Sá Freire, casado, de 48 anos, engenheiro, da rua Humaitá, 343, cujo estado inspira cuidados, estando internado no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM hoje ao pôrto, conforme informações da estação do Arpoador, os seguintes navios: "Itamaracá", 9 horas; "Argentina Star", 14 horas; "Barbacena", 11 horas, e "Loide Nicarágua", às 13 horas. O navio "Jaboatão" amanheceu no pôrto.

Estão sendo esperados amanhã o "Sisal", pela manhã, e o "Juan de Garay", às 22 horas.

RUA SÃO CRISTÓVAO — *A rua São Cristóvão, uma das mais importantes do bairro, tem sido últimamente também uma das mais abandonadas pelas autoridades municipais. São várias as reclamações feitas por seus moradores. Nada adianta, porém, pois tudo continua na mesma. Agora, por exemplo, como mostra a foto, poças d'água são vistas todos os dias na rua São Cristóvão, chova ou faça sol. Êsse é um acontecimento diário, no bairro de São Cristóvão*

COLISÃO NA ESTRADA DA TIJUCA

QUANDO dirigia o auto particular, chapa 98-46, o corretor de publicidade Almir da Silva Dias, com 25 anos, casado, da rua Costa Pereira, 129, apto. 108, teve morte instantânea, após o seu carro colidir com o auto-caminhão chapa 60-09-81, na estrada da Tijuca, imediações do Gávea Golf Club.

Dada a violência do choque, saíram feridos ainda Artur Ferreira, cunhado do corretor, que viajava também no veículo, com 36 anos, casado, do mesmo enderêço; Edeclando Gomes, com 22 anos, solteiro, da rua Carmonete, 90, e Manoel Zito Couto, da rua Pedro Rufino, 578, com 28 anos, solteiro, ambos ajudantes do referido caminhão.

Todos, com ferimentos graves pelo corpo, foram removidos para o Hospital Miguel Couto, sendo ali internados.

O comissário Brito, do 17.º distrito policial, foi ao local e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, além de ordenar a captura do motorista culpado, que fugiu.

Grande quantidade de mercadoria desviada

O responsável protesta, afirmando que não desviou a mercadoria

O NEGOCIANTE J. Paulo Clemente, de Nilópolis, comprou à firma Alfredo Guimarães, situada à rua do Acre, 90, 17 sacas de arroz marca "Miracema".

Encarregou de transportar a mercadoria o motorista Francisco Casa Nova, que atende pelo vulgo de "Panquito", domiciliado à travessa S. Lobo, 6, também em Nilópolis, proprietário do caminhão n. 61-16-38.

O queixoso alega que "Panquito" não lhe entregou a mercadoria. Dêsse modo, viu sua firma com títulos protestados referentes a duplicatas sôbre o arroz, que não chegou ao seu armazém. E pede ao delegado de Furtos instauração de inquérito, não só para apurar o desvio dado à mercadoria, como também para munir-se de elementos para a futura reabilitação de sua firma perante a praça.

O motorista, depondo, contestou o negociante e afirmou ter entregue realmente no armazém do mesmo não só o arroz, como também um fardo de carne sêca.

Prossegue o inquérito, faltando ouvir as testemunhas arroladas por ambas as partes.

Achados e perdidos

ESTA à disposição de sua dona, uma bôlsa contendo 100 cruzeiros, que foi esquecida na seção de Passe, da Guardamoria da Alfândega.

A bôlsa e a importância deverão ser procuradas com o sr. Pessoa.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Punição para o investigador Tenorio

Vai ser suspenso o chefe de policiamento da Estação Roosevelt — Inquérito para apurar as irregularidades denunciadas pelo investigador Gois — Ouvido pelo diretor da Central

O INVESTIGADOR da Central do Brasil, Francisco Simeão de Góis, a pedido da polícia paulista, prestou depoimento ontem, na Delegacia de Vigilância.

As declarações daquele policial, que foi vítima de um atentado na gare da estação Roosevelt, quando fazia serviço de policiamento, no domingo de Carnaval, tomaram várias fôlhas de papel e levaram exatamente duas horas e meia. Ficou o policial, ao fim, em estado de exaustão, pois ainda está convalescente dos graves ferimentos recebidos.

APRESENTOU-SE

O investigador Góis, por sua própria iniciativa, apresentou-se à Delegacia, pois sabia ter sido pedido pela polícia paulista à carioca o seu depoimento, a fim de figurar no inquérito instaurado no 8.º Distrito de São Paulo sôbre êsse crime.

Não tendo sido ainda procurado pelas autoridades do DFSP, tomou essa iniciativa, visando a apuração dos fatos, a seu ver resultado de um "complot" de seus chefes para eliminá-lo, "uma vez que era obstáculo a certo procedimento irregular e até criminoso".

AGRADECIMENTOS

Depois de prestar depoimento, na Delegacia de Vigilância, o investigador Simeão Góis visitou êste jornal "para agradecer o desassombro em divulgar o que até então era como assunto proibido", estendendo o agradecimento à patrulha do Exército que o salvou, ao diretor da Central do Brasil e ao chefe do Serviço de Investigações da EFCB, pelo interêsse que tomaram pelo caso.

O diretor da Central do Brasil ouviu, durante duas horas, o investigador Francisco Simeão Góis, a quem mandara chamar em seu gabinete.

Depois, aquêle administrador anunciou ao policial que ia incontinenti, — completando as sindicâncias feitas pela polícia da Estrada, — mandar abrir inquérito administrativo, designando funcionários de sua confiança para dirigi-lo.

SUSPENSO

O investigador Tenório, chefe do policiamento na estação de Roosevelt, a quem a vítima atribui a autoria intelectual do atentado, vai ser suspenso das funções até a conclusão do inquérito.

O investigador Góis prestou longo depoimento na Delegacia de Vigilância

O banqueiro teve a defesa cerceada

Impetrou "habeas-corpus" o advogado de Carlos Escobar Filho, acusado de fraude em seu Banco — Na prisão, tornou-se dramaturgo

O EX-BANQUEIRO Carlos Escobar Filho, acusado de ter gerido fraudulentamente o seu banco, foi condenado à pena de 9 anos e 4 meses de reclusão.

Agora, por intermédio do advogado Otto Cyrillo Lehmann, impetrou um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a anulação da sentença que o condenou, sob a alegação de que, em primeira instância, sua defesa foi totalmente cerceada.

O advogado de Escobar, nas razões, sustenta uma série de nulidades, entre as quais a que diz respeito à negativa, por parte do juiz prolator da sentença, de ouvir as principais testemunhas de defesa, uma delas a própria Superintendência da Moeda e do Crédito.

COAÇÕES

Afirma ainda o advogado que o paciente sofreu diversas coações, entre as quais cita o indeferimento de uma contraperícia e a nomeação de advogado dativo, sem que fôssem intimados, para a defesa, os advogados constituídos por Escobar.

O "habeas-corpus" termina pedindo a soltura, por não se justificar, mais, a prisão preventiva depois de 4 anos, acrescentando que, sôlto, poderá melhor demonstrar a sua inocência.

GANHOU A CAUSA

Escobar já teve ganho de causa em processo cível de prestação, pelo qual importante firma corretora, que mantinha transações com o seu banco, foi condenada a prestar-lhe contas de 32 milhões de cruzeiros, justamente a importância de que Escobar é acusado de ter desviado de seu banco.

DRAMATURGO

Escobar Filho, ex-banqueiro, transformou-se em dramaturgo, tendo, na prisão, obtido um premio nacional de teatro, o "Nicolau Carlos Magno".

A Prefeitura pode acabar com as favelas

O vereador João de Freitas apresenta um plano — Dentro de sete anos estariam extintas

"COM os 130 milhões de cruzeiros constantes do Orçamento de 53 para a construção de casas populares, a Prefeitura poderia construir cêrca de 4 mil casas, ao custo de 30 mil cruzeiros cada", declarou, ontem, na Câmara Municipal o vereador João de Freitas, do PTN, que apresentou um plano para resolver o problema das favelas cariocas.

FIM DAS FAVELAS

Pelo plano do vereador, as favelas poderiam acabar dentro de 7 anos, com a construção de parques proletários que abrigariam 843.700 pessoas.

ALUGUEL

O plano do sr. João de Freitas que, segundo êle próprio diz, foi apresentado como contribuição para o problema dos favelados, prevê o aluguel de cada casa dos parques proletários a serem construídos por 300 cruzeiros.

O sr. Magalhães Junior, com apartes insistentes, um dos quais fez suspender a sessão, criticou a boa fé do sr. João de Freitas, que acredita que "um govêrno voltado para atender aos amigos possa atender ao problema dos favelados, construindo parques proletários".

NA COMISSAO

Durante a sessão, foi eleito presidente da Comissão de Favelas o vereador Couto de Sousa, do PSD.

O ônibus chocou-se contra o poste

CINCO FERIDOS

O AUTO-ÔNIBUS chapa 8-24-55, da Auto-Viação Universal, número 153, da linha 74, dirigido por Claurindo Pires, solteiro, com 34 anos, da rua Caetano de Campos 206, ontem, às 21.30, quando se dirigia à cidade, ao desviar-se dum automóvel não identificado na rua 24 de Maio, esquina da rua Allan Kardec, chocou-se violentamente contra um poste.

Consequentemente, com contusões e escoriações pelo corpo, saíram feridos José Correia, casado, com 27 anos, industriário, da Travessa Plácido de Castro, sem número; Laerte dos Santos Pimentel, bancário, com 21 anos, da rua Caribalde, 76, apto. 102; Maria Inácia Meireles, casada, com 51 anos, da rua Maria Amália 261, e o motorista.

Todos viajavam no ônibus e foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

O comissário Sobrinho, do 22.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

Campanha contra os "pingentes"

A polícia auxiliará punindo os imprudentes

O ENGENHEIRO Jair do Rêgo Oliveira, diretor da Central do Brasil, avistou-se ontem com o chefe do Departamento de Segurança Pública, com o qual assentou providências visando coibir, o mais possível, o espetáculo diário dos "pingentes" que viajam pendurados na parte externa das composições suburbanas.

Ficou combinado que a par da propaganda nos jornais e cartazes nos trens, a polícia auxiliará numa outra ação paralela, promovendo a descida dos imprudentes, mesmo que para isso seja necessário atrasar os trens, nas estações.

Cem mil menores sem nenhuma assistência

As organizações oficiais e particulares só podem abrigar dez mil menores — Conferência do desembargador Sabóia Lima — Deficiências da ação estatal — Sugestões

A CONVICÇÃO de que o Govêrno não está interessado na solução do problema dos menores abandonados; a certeza de que o SAM é um viveiro de crimes e criminosos; e a inexistência de medidas que combatem as causas de tal situação, são conclusões que se depreendem dos debates da reunião para estudo do problema realizada ontem no auditório da ABI.

Estavam presentes o desembargador Sabóia Lima, ex-Juiz de Menores, que pronunciou a conferência; a senhora Jula Irenêo Joffily, representantes da Federação de Mulheres, representante da ONU, representantes de diversos institutos particulares e oficiais de assistência a menores (excluindo o SAM).

100.000 ABANDONADOS

O desembargador Sabóia Lima afirmou que há cêrca de 100.000 menores abandonados só no Distrito Federal; a capacidade das organizações oficiais e particulares para assistência ao menor, é suficiente para apenas 10.000 menores.

E afirmou:

"A delinquência infantil é, em regra, resultante do abandono. Enfrentar êsse problema é dever primordial do Estado. E fica preliminarmente estabelecido 1.º) que o Estado não tem elementos para, por si só, resolver o problema da família; 2.º) que o Estado não deve assumir essa exclusiva responsabilidade, porque destruiria a função natural da família; que o Estado deve restaurar as células familiares ameaçadas; que o Estado deve criar uma consciência viva e permanente de solidariedade social; que deve estabelecer medidas assistenciais rápidas e práticas".

AS CAUSAS

E passando às causas do abandono do menor e da delinquência, afirmou: — "A miséria é a principal causa do abandono, seguindo-se a desorganização da família, a negligência, a ignorância do senso de responsabilidade e a incapacidade moral dos pais".

Entre outras medidas, o conferencista sugere a criação, no Juizado de Menores, de uma seção destinada a atender às mães abandonadas.

Escolas, hospitais, patronatos rurais e as casas-lares, representam, na palavra do orador, os tipos mais adequados de estabelecimentos para internação e educação dos menores abandonados.

Por fim, enumera as medidas gerais que contribuirão para evitar o abandono e para preservar a família: habitações higiênicas e populares; repressão da desídia e indignidade dos pais; repressão ao alcoolismo, do cinema imoral e da literatura pornográfica; proteção às famílias numerosas; os abonos e salários familiares; ampliação da legislação penal quanto aos crimes de abandono de família e de contágio; exame pré-nupcial; facilidade na adoção e proteção especial dos filhos naturais; eliminação da desigualdade de condição dos menores e adolescentes, assegurando a todos possibilidades de vida econômica e de trabalho.

FALHAS GRAVES

O sr. Santos Melo disse ser o sistema oficial de amparo ao menor inexistente, com erros e defeitos tão graves, que quase são insanáveis.

Mencionou a Escola 15 de Novembro, do SAM, onde os menores permanecem no ócio, oficinas às moscas, professôres em férias permanentes, falta de material para instrução. Finalizou dizendo que o problema dos menores, no Brasil, era atualmente problema dos maiores.

OUTROS ORADORES

Sucederam-se os oradores, todos condenando o atual sistema oficial de assistência a menores no Brasil.

Os debates, às vêzes, foram acalorados, sendo necessário que o presidente da Mesa, o sr. Meton de Alencar, antigo diretor do SAM, interviesse.

A mesa que presidiu os debates, vendo-se o desembargador Sabóia Lima, ex-juiz de Menores, quando fazia sua conferência

JULIAN PAIN

✝ A WARNER INTERNATIONAL CORPORATION convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda rezar em sufrágio da alma de seu estimado e bonissimo subgerente, na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 283, hoje, sábado, dia 28, às 8 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradece.

JULIAN PAIN

✝ Sua Família agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, sábado, dia 28, às 8 horas e 30 minutos, na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 283. Antecipadamente agradece.

JULIAN PAIN

✝ Gisele Reynaud e família, agradecendo as manifestações de pesar, pelo falecimento do querido JULIAN, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar, na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 283, hoje, sábado, dia 28, às 8 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradecem.

VIÚVA MANOEL LEAL FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os Funcionários da Casa Sloper mandam rezar missa, por sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 28 às 8 horas e 30 minutos, na igreja de São Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora da Conceição). Para êsse ato de piedade cristã convidam os parentes e amigos.

AVISOS FÚNEBRES

SALVADOR DE ROSA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Carmela Merola de Rosa, Maria Antonieta de Rosa Franklin Leal, seu espôso Antonio Franklin Leal e sua filha Ana Carmen Franklin Leal convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento, que mandam rezar, em sufrágio da alma de seu sempre lembrado espôso, pai, sogro e avô SALVADOR DE ROSA, hoje, sábado, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

SALVADOR DE ROSA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Piam Farmacêutica e Comercial do Brasil Ltda. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu querido diretor comercial SALVADOR DE ROSA, que será celebrada, por sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 28, às 10,30 horas, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

LAZARO DUÈK

(AGRADECIMENTO)

✝ A família agradece o carinho e tôdas as manifestações de pesar que lhe foram prestadas pelo falecimento de seu inesquecível CHEFE.

OLIVO CARNASCIALI

✝ Paulina Virmond Carnasciali (ausente), Carlos Vitor Breithaupt, senhora e filhas, Tito Livio Carnasciali, senhora e filhos, Sylvio dos Santos Silva, senhora e filha e Rui Virmond Carnasciali, senhora e filhos (ausentes), participam o falecimento, no Paraná, de seu esposo, pai, sôgro e avô e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira, 30 de março, às 10 horas.

Agradecem, desde já, a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIUVA MANOEL LEAL FERREIRA

✝ Maria Santos Ferreira, Dr. Manoel Leal Ferreira e Senhora, José Leal Ferreira e Senhora, Secretário de Embaixada José Leal Ferreira Junior (ausente), Maria Cecília Leal Ferreira, Maria Margarida Leal Ferreira, Dr. José Ceribelli Alves, senhora e filha convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e tia, hoje, sábado, 28 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MARIA DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José da Silva Pereira, Maria Helena Pereira de Carvalho, Adelino de Souza Carvalho e filhos, penhoradissimos a todos que se associaram à sua grande dor, comunicam que farão celebrar hoje, dia 28 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em intenção da alma de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, MARIA DA COSTA PEREIRA. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem ao piedoso ato.

MARIA DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Itatiaia Companhia de Seguros e Companhia de Seguros Guarani, convidam seus acionistas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de Dona MARIA DA COSTA PEREIRA, espôsa de seu Diretor, Sr. José da Silva Pereira, será celebrada hoje, dia 28 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem ao ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

Chilenos x Bolivianos, Uruguaios x Peruanos na rodada desta noite

OS PERUANOS SÃO OS NOVOS LÍDERES DO XVII SUL-AMERICANO

Vitória justa e dramática da seleção paraguaia

NO ÚLTIMO MINUTO O TENTO DECISIVO DA PARTIDA — COM UM ATAQUE CAPENGA, E UMA DEFESA ESBURACADA, OS BRASILEIROS NÃO PODIAM ESPERAR OUTRO RESULTADO

(De RUI PORTO para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LIMA, 28 — Jogando com um time doente, os brasileiros perderam a partida de ontem para os paraguaios. Derrotados por um quadro valente, leal e impetuoso, justamente no último minuto da partida, quando o mais lógico parecia já o empate de um tento.

Repetiu-se, em Lima, em versão noturna, o drama do 16 de julho, quando a seleção brasileira perdeu a "Copa do Mundo" no Estádio do Maracanã. Novamente voltamos a assistir à seleção brasileira retirar-se do campo cabisbaixa e com lágrimas nos olhos.

NOSSA CULPA EXCLUSIVA

Não se pode, não se tem boje, qualquer restrição a fazer ao adversário. Perdemos por nossa culpa, exclusivamente. Porque jogamos mal e fomos mal orientados em todos os transes, em tôdas as complicadas e difíceis etapas dêsse XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, disputado em Lima.

Desta vez não podemos, em absoluto, nos queixar da arbitragem e da conduta desleal do adversário. Mr. Dean foi honesto e preciso. Os paraguaios, como já se disse, lutadores mas, sempre, em todos os momentos da partida, corretos e cavalheirescos.

SUBSTITUIÇÕES ATRASADAS

O primeiro êrro da orientação, o primeiro grave êrro da seleção brasileira, foi a escalação da equipe. Antes de iniciar o jôgo, ela já estava condenada à derrota. Só um desejo, só uma aspiração tinham seus jogadores e o próprio técnico: a "fé em Deus", a eterna esperança, condenável e fútil, no "brasileirismo" dos céus . . .

Era difícil entender, era quase imperdoável a designação de homens sem condições de jôgo para um prélio decisivo de um Campeonato Sul-Americano, principalmente um campeonato como êste, disputado palmo a palmo, parecendo mais uma guerra do que propriamente uma competição esportiva.

Estarrecia ver o técnico e o médico confessarem a incapacidade física de Julinho, Zizinho e Rodrigues — três homens bases da ofensiva.

Não seria juízo temerário, prognóstico precipitado e pessimista prever-se que o máximo que poderíamos ter seria uma exibição de sacrifício inútil — e, também, um espetáculo medíocre, oferecido por um ataque capenga.

DEFESA ESBURACADA

Com o ataque capenga, restava confiar na defesa, nos seis homens da retaguarda, jogadores de grandes recursos individuais, scratchmen experimentados.

Logo aos 4 minutos de jôgo, entretanto, desvaneceram-se essas esperanças, pois vimos o primeiro desastre, a primeira falha clamorosa. Vimos o primeiro goal paraguaio, com Santos, Danilo e Pinheiro falhando em série.

Com o correr dos minutos, era tolice acreditar ainda em recuperação, ter essa ilusão. As pixotadas sucediam-se, em progressão, crescendo a cada momento.

A linha média, espinha dorsal de um conjunto de futebol, estava desmantelada. Danilo e Bauer, os municiadores, nunca se entendiam, nunca acertavam, Djalma Santos deixava-se contagiar, perdendo a serenidade costumeira, sem saber o que fazer e como fazer.

A zaga, com dois campeões pan-americanos, andava às turras. Jamais foi possível presenciar o entendimento entre Nilton Santos e Pinheiro.

VELOCIDADE E BRAVURA

Constraste gritante era a seleção da Liga Paraguaia. Desde o início jogou para vencer, tôda ela dedicada a êsse objetivo, entregue de corpo e alma à luta pela sobrevivência no XVII Sul-Americano.

Com velocidade atacavam, envolvendo e explorando, com sucesso, a babel que era a defesa brasileira. Cada ataque guarani — era um susto, uma tragédia, um momento de pânico para o arco de Castilho.

Com bravura, aquela bravura "guarani" que nos derrotou em São Januário em 1949, defendiam-se, visando sempre a bola, explorando constantemente os passes em profundidade que apanhavam a defesa da seleção da C.B.D. desguarnecida e aberta.

Souberam vencer, enfim. Foram grandes em todos os momentos. Na constância, na pertinácia, na coragem e na visão do jôgo.

Demonstraram sobejamente que o título de Campeão Sul-Americano lhes assentava como uma luva. Mostraram a injustiça daquela decisão do Tribunal de Penas, tirando-lhe dois pontos preciosos, — e, o que foi tudo, a consagração que mereciam.



O SELECIONADO PARAGUAIO
Tirou aos brasileiros o título que a estes já parecia assegurado

LIMA, 28 (De Rui Porto, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os peruanos assumiram a liderança do campeonato, com a derrota sofrida pelos brasileiros, ontem à noite, frente aos paraguaios. A diferença que separa o líder dos segundos colocados (paraguaios e brasileiros) é de apenas 1 ponto.

Os peruanos jogarão, hoje à noite, a derradeira partida do certame com os uruguaios. Em caso de derrota, descerão para o segundo pôsto, subindo brasileiros e paraguaios para a liderança. Se vencedores, terão assegurado o título de campeões do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Portanto, a peleja de logo mais é a decisiva. A sorte dos brasileiros depende, pois, de uma vitória dos uruguaios sôbre os peruanos para, então, disputar o título de campeão com os paraguaios.

Em caso de empate entre peruanos e uruguaios, [illegible] que três concorrentes ficarão em igualdade de [illegible] na colocação final: brasileiros, peruanos e paraguaios.

A colocação

1.º) PERU — 5 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 1 derrota, 7 pontos ganhos (ganhou o do empate com o Paraguai) 3 perdidos, 4 pró, 3 contra. Saldo 1 goal.

2.º) BRASIL — 6 jogos, 4 vitórias, 2 derrotas, 8 pontos ganhos, 4 perdidos, 15 jogos pró, 6 contra. Saldo 9 "goals".

2.º) PARAGUAI — 5 jogos, 3 vitórias, 3 empates, 0 derrotas, 8 pontos ganhos, 4 perdidos, 11 pró e 6 contra. Saldo 5 "goals" (os paraguaios continuam invictos na cancha).

3.º URUGUAI — 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 12 "golas" pró e 5 contra. Saldo 7 "goals".

3.º CHILE — 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 10 "golas" pró e 6 contra. Saldo 4 "goals".

4.º) BOLIVIA — 5 jogos, 1 vitória, 1 empate, 3 derrotas, 3 pontos ganhos, 7 perdidos, 4 "goals" pró e 13 contra. Deficit 9.

5.º) EQUADOR — 6 jogos, 2 empates, 4 derrotas, 2 pontos ganhos, 10 perdidos, 1 "goal" pró e 13 contra, Deficit 12 "goals".

Juizes

Richard Maddison, 4 jogos — Charles Mackenna, 4 — George Roden, 3 — Charles Dean, 3 — David Gregory, 2 — Mario Viana, 1.

Placards registrados

Bolivia 1 x Peru 0; Paraguai 3 x Chile 0; Uruguai 2 x Bolivia 0; Peru 1 x Equador 0; Brasil 8 x Bolivia 1; Chile 3 x Uruguai 2; Equador 0 x Paraguai 0; Peru 0 x Chile 0; Bolivia 1 x Equador 1; Peru 2 x Paraguai 2 (os paraguaios perderam os pontos); Brasil 2 x Equador 0; Uruguai 2 x Paraguai 2; Brasil 4 x Uruguai 0; Paraguai 2 x Bolivia 1; Chile 3 x Equador 0; Peru 1 x Brasil 0; Brasil 3 x Chile 2; Uruguai 6 x Equador 0; Paraguai 2 x Brasil 1.

Arqueiros vazados

Calderon (Peru) 1 goal — Herrera (Paraguai) 1 goal — Bolorzano (Equador) 1 goal — Gilmar (Brasil) 1 goal — Barbosa (Brasil) 0 goal — Noceda (Paraguai) 3 goals — Castilho (Brasil) 5 goals — Riquelme (Paraguai) 3 goals — Ascar (Peru) 3 goals — Radiche (Uruguai) goals — Livingstone (Chile) 8 goals — Bonnard (Equador) 13 goals — Gutierres (Bolivia) 13 goals.

Público e Renda

PUBLICO Rodada		RENDA Soles
1.ª	36.459	865.138,33
2.ª	38.243	617.302,33
3.ª	38.710	568.718,33
4.ª	38.591	636.[illegible],33
5.ª	42.737	806.[illegible],00
6.ª	39.864	577.1[illegible],00
7.ª	38.976	877.1[illegible],00
8.ª	44.378	899.17[illegible],00
9.ª	15.127	330.[illegible],00
10.ª	44.415	961.97[illegible],00
11.ª	37.044	379.33[illegible],00

Os artilheiros

1.º Molina (chileno) — 7 goals; 2.º Julinho (brasileiro) 5; 3.º Morel e Balseiro (uruguaios) e Berni e Fernandes (paraguaios), 3 goals; 4.º Rodrigues e Pinga (Brasil), Romero (Paraguai), Romero (Uruguai) e Mena (Bolivia), 2 goals; 5.º Ipojucan, Claudio, Adamir, Santos, Zizinho e Baltazar (Brasil); Leon, Gomes e Lopes (Paraguai), Puentes, Pelaes e Mendes (Uruguai); Navarro (Peru), Cremaschi (Chile), Sanches, Terry e Heredia (Peru); Delatorre (Equador), 1 goal cada.

O SÃO PAULO INTERESSADO EM HUMBERTO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Anuncia-se que o São Paulo F. C. está vivamente interessado pelo concurso do meia-direita Humberto do São Cristovão, tendo, inclusive, enviado um emissário a Campinas a fim de observá-lo. Por outro lado, sabe-se que o Fluminense está no páreo para a conquista dêsse jovem valor, e que já ofereceu 300 mil cruzeiros pela sua transferência.

Zizinho não podia jogar

Perdeu dois "goals" por causa de sua contusão

LIMA, 28 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Zizinho estava inteiramente fora de condições físicas. Não podia, de maneira alguma, participar da partida de ontem. No primeiro tempo, o meia do Bangu chegou a perder dois "goals" que chegaram a ser gritados e saudados por todos os brasileiros que se encontravam no Estádio. Como Zizinho, Rodrigues e Julinho (êste menos) sentiam também suas contusões.

Todos êles entraram em campo sob a ação da "novocaina". Deve-se ressaltar, aqui, a bravura do extrema-direita Julinho, que mesmo machucado foi, com Didi, o elemento mais positivo do ataque da C.B.D.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Sul-Americano — Peru, em Lima (rodada de encerramento): Peru x Uruguai.

Jôgo Interestadual — Minas Gerais, em Tombos: Seleção local x Vasco da Gama, "Expressinho".

Quadrangulares Internacionais — Argentina, em Buenos Aires: Flamengo x Botafogo e San Lorenzo x Boca Juniors.

— Colômbia, em Medelin: Nacional, colombiano x Deportivo de Cali, colombiano; e Fluminense, brasileiro x Alianza, peruano.

BASQUETEBOL

Torneio Hexangular Internacional — S. Paulo, em Sorocaba (última rodada do certame): São Paulo F. C. x Grajaú Tenis e Seleção de Sorocaba x Clube Palermo, da Argentina (estes dois invictos).

PUGILISMO

Temporada Internacional — S. Paulo, no Pacaembu (primeiro espetáculo da série): Jack Chevere (colombiano) x Juan Carlos Zalabar (argentino) e Paulo Sacoman (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino).

IATISMO

"II Regata dos Guanabara" — As 17 horas, largada na enseada de Botafogo, com a presença de representantes do Iate Clube do Rio de Janeiro, Carioca Iate Clube, Escola Naval e Iate Clube Brasileiro.

TENIS

Torneio Individual da 3.ª Classe Feminina — As 15 horas, jogos nas quadras do Tijuca, Grajaú e Country.

Torneio Inter-Clubes de Estreantes — As 15 horas, nas quadras da rua Conde Bonfim: Tijuca x Fluminense.

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas — Excursão à "Ilha do Catalão", com acampamento, sob a direção de Célio Rodrigues Maio e Dilce K. Rodrigues.

POLO AQUATICO

Campeonato Carioca — As 10 horas, em Caio Martins: Vasco x Fluminense.

AMANHÃ

FUTEBOL

Jôgo Interestadual — As 15.15, no Estádio Proletário: Bangu x Ipiranga, da Bahia.

Jogos Internacionais — Argentina, em Buenos Aires: Racing x Vasco da Gama;

— Colômbia, em Calli: Deportivo x Fluminense.

Quadrangulares Interestaduais — S. Paulo, em Campinas: São Cristovão x América e Ponte Preta x Guarani.

— S. Paulo, na capital: Juventus x Bonsucesso.

Jôgo Interestadual — Rio G. do Sul, em Pelotas: Brasil E. C. x Olaria.

ATLETISMO

Sul-Americano Extra — Primeiro treino da seleção brasileira, simultaneamente no Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul. Nesta capital, às 9 horas, no estádio de S. Januário.

BASQUETEBOL

Jôgo amistoso — Jequiá x Flamengo, na Ilha do Governador.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — As 10 horas: Fluminense x S. Cristovão, nas Laranjeiras; Botafogo x Bangu, no Mourisco; Riachuelo x América, em Marechal Bittencourt; e Flamengo x Atlética Vila Isabel, na Gávea.

AUTOMOBILISMO

Prova Interestadual — As 7 horas, na rua do Passeio, defronte da sede do ACB, largada para a Prova de Regularidade, que terá como ponto final a Prefeitura de Juiz de Fora.

TIRO AO ALVO

Provas Interestaduais — As 8 horas, no "stand" das Laranjeiras: Provas "Emilio Paciulo" e "José Salvador", com a presença do Flamengo, Fluminense, S. Cristovão, Carioca e Sans Souci (Nova Friburgo).

Deliraram os paraguaios choraram os brasileiros

AS CENAS DESENROLADAS NO GRAMADO DO ESTÁDIO NACIONAL DE LIMA, APÓS O JÔGO DISPUTADO ONTEM À NOITE

LIMA, 28 (De RUI PORTO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Após o apito do juiz dando por encerrado o jôgo, os paraguaios trocaram abraços e beijos dentro do gramado. Correram e pularam como que tomados por uma fôrça estranha, fazendo um verdadeiro carnaval dentro do campo, comemorando aquele triunfo inesperado conquistado sôbre os vice-campeões do mundo.

Alguns defensores do selecionado brasileiro dirigiram-se para o vestiário chorando. Nessa tristeza juntaram-se titulares, reservas, técnicos e delegados da representação brasileira. Perderam para os paraguaios e com esso estava praticamente perdido o título máximo do certame.

O zagueiro Santos, visivelmente irritado dirigia-se ao bandeirinha Navarro, para fazer qualquer reclamação, sendo impedido por dois fotógrafos e conduzido para o vestiário, evitando assim a criação de um possível incidente. . .

Beijado Fletas Solich

Nas manifestações dos jogadores paraguaios não ficou esquecido o técnico Fletas Solich. Foi cercado por todos os jogadores e beijado dentro do gramado por cada um deles. Essa manifestação espontânea dos defensores do selecionado guarani, tocou profundamente no coração do preparador da equipe, que deixou o campo com lágrimas nos olhos.

Os 3 "goals" de ontem

LIMA, 28 (De RUI PORTO especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Assim foram feitos os tentos da partida de ontem: 1.º dos paraguaios aos 4' — Gomes apoderou-se do couro na intermediária brasileira e investiu para a área. A altura da meia lua, fez um passe a Lopes que aproveitando-se de um cochilo da defesa brasileira entrou na área e atirou forte vencendo Castilho.

1.º dos brasileiros aos 13' — O zagueiro Santos após receber a bola na sua posição, avançou para o campo adversário e após passar por três paraguaios, já dentro da grande área, chutou violentamente mandando a pelota ao fundo das rêdes.

2.º dos paraguaios aos 44' da fase final — Aproveitando um novo cochilo da defensiva brasileira, após uma confusão na área, Leon apoderou-se da pelota que já passara por Castilho e Santos colocou-a dentro do arco brasileiro.

ATE' O JUIZ MACHUCOU-SE

LIMA, 28 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Por pouco o juiz da partida não podia continuar atuando.

Logo no início do segundo tempo, o árbitro britânico, inexplicavelmente, caiu na cancha. Atendido imediatamente pelo médico brasileiro, dr. Paes Barreto, verificou-se que o árbitro ressentia-se de um princípio de distensão muscular.

PORMENORES TÉCNICOS

Jôgo: BRASILEIROS x PARAGUAIOS
Local — Estádio Nacional de Lima
Juiz: Charles Dean, tendo como auxiliares Navarro e Tejada.
BRASILEIROS: Castilho — Pinheiro e Santos; Djalma Santos — Bauer e Danilo; Julinho (Cláudio) — Didi — Baltazar — Zizinho (Ipojucan) e Rodrigues (Pinga).
PARAGUAIOS: Riquelmes — Olmedo e Herrera; Gavilan — Leguizamon e Hermosilla; Berni (Leon) — Lopez — Fernandez (Gonzalez) — Romero e Gomez (Manoni)
1.º Tempo: 1x1, Lopez e Nilton Santos.
Final: 2x1, Paraguaios, Leon aos 44 minutos.

Como se portaram os dois selecionados

LIMA, 28 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Voltou a jogar mal o quadro brasileiro. As mesmas falhas observadas anteriormente, infelizmente, persistiram, ou melhor, ainda mais se acentuaram na peleja de ontem. A defesa muito confusa e culpada pelos dois tentos paraguaios além de possibilitar incursões perigosíssimas à meta de Castilho, claudicava constantemente. Castilho até a conquista do segundo tento paraguaio vinha tendo uma excelente atuação. Naquele lance ficou meio indeciso. Contudo, foi o melhor jogador da nossa defensiva.

A parelha, Santos e Pinheiro voltou a falhar em muitos lances, inclusive quando da ocasião do primeiro tento guarani. Santos assinalou o tento brasileiro, mas, andou mal, nunca chegando a se entender com Pinheiro.

A linha média falhou inteiramente. Danilo e Bauer, apáticos, estavam irreconhecíveis, e Djalma Santos o baluarte de tantas jornadas, ontem, esteve apagado.

A linha atacante teve atuação completamente medíocre.

Ninguem se entendia, todos descontrolados e apenas Didi fêz algo de útil, porém, sem contar com o apoio de seus companheiros. Julinho se machucou sendo substituído, sem vantagem, por Cláudio. Baltazar nada fêz de aproveitável o mesmo sucedendo a Ipojucan e Pinga que substituíram aos fraquíssimos e apagados Zizinho e Rodrigues.

OS PARAGUAIOS

De um modo geral, todo o quadro atuou bem. Lutou com muita fibra exibindo um futebol muito rápido e objetivo. Por isso mesmo, conquistou uma merecida e belíssima vitória sôbre os brasileiros. O trio final paraguaio esteve seguríssimo. Riquelme praticou defesas eletrizantes sendo, inegavelmente, o melhor homem do quadro guarani. A zaga muito valente bloqueando bem as investidas do quinteto brasileiro soube se desempenhar, maravilhosamente, de sua missão. Olmedo e Herrera foram dois gigantes.

A linha média teve atuação destacada. Defendeu nos momentos precisos e soube alimentar o ataque, decididamente. Gavilan, Leguizamon e Hermosilla formaram um trio médio de grande valor. A linha média dos paraguaios cabe um grande mérito pela espetacular vitória de ontem.

Os atacantes paraguaios, muito objetivos, infiltrados e armando com inteligência boas jogadas ante o falho sistema defensivo dos brasileiro provocaram, constantemente, momentos de pânico para a meta de Castilho.

Berni, Lopes, Fernandes, Romero e Gomes jogaram excelentemente bem. Sem dúvida, um eficientíssimo quinteto atacante.

Leon substituiu, com vantagem, a Berni e acabou por conquistar o tento da vitória. Maroni e Gonzalez substituíram, respectivamente, a Gomes e Fernandez. Tôdas estas substituições foram das mais felizes e que redundaram em benefício para o quadro, que, em todo o decorrer da peleja foi nitidamente superior aos brasileiros.

MOVIDOS À INJEÇÃO — *Antes do início do jogo, o técnico Aimoré Moreira, falando ao microfone de uma emissora carioca, no Estádio Nacional de Lima, declarou o seguinte: — "Temos aqui rapazes que não têm condições de jogo. Estão em campo a custa de injeções".*

Aqui está um flagrante da segunda partida realizada pelo Flamengo em Buenos Aires, quinta-feira última, que terminou com um empate de um tento. Vemos um ataque impetuoso dos avantes do Boca Juniors, contido com segurança e oportunismo pelo goleiro Garcia. Jadir aparece em auxílio de seu companheiro, enquanto um atacante argentino emprega-se a fundo para arrancar a bola de Garcia, um dos melhores valores do Flamengo na partida de anteontem

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 992 — SÁBADO-DOMINGO — 28-29 DE MARÇO DE 1953

Alberto Ruschell Também Comprou Entrada Para Assistir "O Cangaceiro"

Luiz Severiano Ribeiro prestigiou com sua presença

Na fila com Humberto Teixeira — Lima Barreto confiante — A pré-estréia, ontem, no S. Luiz — Quase mil pessoas presentes — Renda total para as vítimas da sêca

ALBERTO Ruschell, o galã de "O Cangaceiro", também comprou entrada para assistir à pré-estréia do filme, ontem, às 22 horas, no cinema S. Luiz, em benefício das vítimas da sêca no nordeste, em colaboração com a campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e rádio Mayrink Veiga.

E foi na fila, em contato com seu público, que o encontramos. Atrás dele estavam o compositor Humberto Teixeira e suas duas simpáticas irmãs.

Confiante o diretor

Lá dentro já estava o diretor Lima Barreto, muito calmo, certo do sucesso que espera seu filme, e o sr. Luis Severiano Ribeiro, dono da emprêsa exibidora.

Depois de 11 semanas de sucesso contínuo em S. Paulo, onde bateu todos os "récords" de bilheteria, "O Cangaceiro" será exibido no próximo Festival de Cannes, onde representará o cinema brasileiro.

Os responsáveis

Lima Barreto foi o idealizador e diretor. A música é de Gabriel Migliori, os diálogos de Raquel de Queiroz. A fotografia esteve a cargo de Chick Fowley, técnico britânico. O pintor Carybé cuidou das decorações, vestuários e da composição de cena, ficando a montagem a cargo de Oswald Haffenrichter, que mereceu um "Oscar" por seu trabalho no filme "O Terceiro Homem".

Atores

São atores principais de "O Cangaceiro": Alberto Ruschell, que faz o galã, um cangaceiro que briga com seus companheiros por causa da professorinha (Marisa Prado), por êles aprisionada, Milton Ribeiro, personagem principal do filme, impressionante no papel de "Capitão" Gaudino Ferreira; e Vanja Orico, a cantora, em seu primeiro papel drmático, como Maria Clódia.

Colaboração

Quase mil pessoas assistiram à pré-estréia de "O Cangaceiro", com entradas a 20 cruzeiros. A renda reverterá totalmente para os nordestinos vitimados pela sêca. Para isso, 3 emprêsas colaboraram expontaneamente com a campanha "Ajuda teu irmão": a emprêsa Severiano Ribeiro, exibidora, forneceu o cinema e abriu mão da renda das entradas; a Vera Cruz, produtora, que, na palavra de Franco Zampari, não podia deixar de colaborar; e a Columbia Pictures, distribuidora, que também abriu mão de seus direitos.

Para a apresentação especial da noite de ontem, também colaborou o prefeito Dulcídio Cardoso, isentando de sêlos as entradas. Para isso, considerou que se tratava de um espetáculo de beneficência, numa situação de emergência nacional.



Alberto Ruschell na fila, comprando sua entrada. Atrás dêle Humberto Teixeira e suas irmãs



Da esquerda para a direita: Mirabeau Pinheiro, cantando "Luar do sertão"; Colé e Carmen Costa, que tanta animação deram à festa; Badú, o diretor artístico

Sucesso da Festa do Mocambo

Artistas internacionais atuando em benefício das vítimas da sêca — Colé e Nélia em "Sketch" com Badu — "Luar do Sertão" cantado por todos os presentes

FOI um verdadeiro sucesso a festa que a "boite" Mocambo organizou em benefício dos nordestinos vitimados pela sêca, em colaboração com a campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

Mais ou menos à meia noite, começaram a chegar os artistas: Colé e Nelia Paula, Suzana Cuquita, Fred Miller, Perez Moreno, Bela Dolores, Ivan de Alencar, Dora Lopes, Ivone Nelson, Carmen Costa, Sandra Morel, o compositor Mirabeau Pinheiro, e o locutor Osvaldo Rubim, da Rádio Tupi.

Iam sendo recebidos por Badú, diretor artístico da festa, a cantora Célia Maria, George Green e o gerente Kleber Assunção.

O show

Logo depois, começava o "show", aberto com Mirabeau cantando com todos os presentes "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense.

Em seguida, com Badú animando e apresentando os números, foram ouvidos: Suzana Cuquita, Fred Miller, interpretando músicas norte-americanas; Celia Maria, com "Se eu morresse amanhã"; Perez Moreno, cantando o tango "Mentira"; Bela Dolores, dançando "Babalú"; o norte-americano George Green, interpretando músicas de Cole Porter e Ira Gershwin; Sandra Morel, que dançou um frêvo; Carmen Costa, em primeira audição com "Convento" e "Defesa do sexo"; Colé e Nelia Paula, num "sketch" com Badú; e, encerrando, Carmen Costa e Colé cantando seu sucesso do carnaval passado: "Cachaça".

O "show" terminou às 4 horas. Foi uma bela festa do Mocambo em benefício das vitimas da sêca.

S. Gonçalo manda um caminhão de gêneros

Tonelada e meia de farinha, arroz, feijão, sardinhas, leite condensado, açúcar, café, macarrão e roupas — O alagoano Elísio Castro já trabalhou muito e promete trabalhar mais

UM caminhão com 1.500 quilos de gêneros e roupas foi ontem entregue à sede da campanha "Ajuda teu irmão". Veio de S. Gonçalo, Estado do Rio, trazido pelo sr. Elísio Castro.

A carga

Vinham no caminhão 5 sacos de farinha, com 300 quilos; um de arroz, com 80 quilos; um de feijão, com 75 quilos; 30 caixas de sardinhas, com 3.000 latas; 300 latas de leite condensado, 60 quilos de açúcar, 25 de café, 20 de macarrão, roupas feitas e fazendas.

Todo o povo

Disse-nos o sr. Elísio Castro que a coleta foi feita entre todo o povo de S. Gonçalo, que reagiu com grande boa vontade, estando contribuindo também para a Legião Brasileira de Assistência.

Alagoano

Afirma o sr. Elísio Castro que começou a agir em S. Gonçalo, onde é chefe do serviço de fiscalização municipal, por ter lido na TRIBUNA DA IMPRENSA e ouvido na Rádio Mayrink Veiga o que se estava fazendo em benefício dos nordestinos. Mas agiu principalmente por ser nordestino: de Alagoas.

Vai continuar

O sr. Elísio Castro já contribuiu para a campanha, trazendo do Cr$ 6.100 de listas que passou em S. Gonçalo e Cr$ 3.900 de bônus por êle vendidos na mesma cidade.

Pretende continuar trabalhando ainda, pois diz modestamente que o que já fez é muito pouco.

NOVAS ÁREAS PARA O TRIGO

— "GRAÇAS ao empenho dos governos federal e do Paraná, extensas áreas dêsse Estado, até agora sem aproveitamento agrícola, mas que se revelaram excelentes para o plantio do trigo, vão ser incorporadas à geografia econômica da região" — declarou o sr. Rubens do Amaral, representante do Paraná na Comissão Técnica do Trigo.

UMA REDE DE SILOS E ARMAZENS

O aproveitamento dêsses campos de cultura — adiantou o entrevistado — será feito através de novos núcleos coloniais. A safra calculada para êste ano é de 80 milhões de quilos e, atentos a êsse aumento, os poderes públicos tratam da instalação de uma rêde de silos e armazens cobrindo todo o território paranaense. Enquanto isso, já estão sendo distribuidos aos agricultores adubos, sementes, corretivos para o solo e moderna maquinaria.

FRETE GRATUITO PARA O CALCÁREO

Salientou por fim o sr. Rubens do Amaral que o govêrno do Paraná concedeu frete gratuito, por via férrea, para todo calcáreo destinado à lavoura tritícola. Limitado como é o tempo de aplicação dêsse fertilizante, processam-se entendimentos para a obtenção de prioridade de transporte nas estradas de ferro.

DENTRO DE 10 DIAS

Dissídio coletivo do pessoal dos bondes

A Light não quer pagar extraordinários — Fala o presidente do Sindicato dos trabalhadores

REUNIDOS, ontem, em assembléia extraordinária no seu Sindicato, os trabalhadores de carris urbanos aprovaram a instauração de dissídio coletivo, através do qual pleitearão o pagamento do adicional de 20 por cento para o trabalho noturno, segundo determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

TRABALHAM, MAS NÃO RECEBEM

Ouvido a respeito, o sr. Benjamin Dantas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, nos disse:

— "A lei n.º 2.803 nos dá direito ao recebimento de horas extraordinárias. Entretanto, baseada na nova lei n.º 9.666, do govêrno Dutra, a Light diz que os empregados que percebem salário-mínimo não têm direito àquele adicional. E' uma questão de rodízio" — acrescentam.

MÁ FÉ

— "Em palestra com um dos diretores da emprêsa canadense, ouvi, a afirmação de que seria feito o pagamento do trabalho noturno. Mas tudo não passou de boato, pois, no caso da Light, a fórmula é bastante conhecida: só paga na Justiça, e assim mesmo à custa do sacrifício do povo, isto é, de novos aumentos de passagens".

O sr. Benjamin Dantas acrescentou que, dentro de dez dias, no máximo, os trabalhadores de carris urbanos darão entrada na Justiça do Trabalho a uma ação pleiteando o pagamento do adicional de 20 por cento. Antes, porém, será tentada uma solução junto à Light.

Advertência ao administrador do pôrto de Angra dos Reis

NA reunião plenária de ontem da COFAP, o sr. Benjamin Cabelo propôs se oficiasse ao ministro da Viação, sugerindo que fôsse advertido o administrador do porto de Angra dos Reis, sôbre a cobrança de um aumento de 45% no preço das taxas portuárias, que vem sendo efetuada.

O assunto encontra-se ainda em estudos na COFAP, tendo sido aprovado o parecer do conselheiro Dorilo de Vasconcelos, no sentido de que o processo de aumento de taxas nos portos de Niterói e Andra dos Reis baixasse em diligência. O reajustamento foi pedido por intermédio do ministério de Viação e Obras Públicas.

AUMENTO DE PASSAGENS PARA PAQUETÁ

A PROTA Carioca propôs à Prefeitura o aumento do preço das passagens das barcas para Paquetá. Solicitada a se pronunciar sôbre o assunto, a Comissão de Marinha Mercante requereu à companhia interessada alguns elementos esclarecedores, para que possa pronunciar-se a respeito.

Contrária ao aumento das taxas escolares

Pronunciou-se a União Carioca de Estudantes Secundários

O AUMENTO das mensalidades escolares foi considerado o problema n.º 1 pela União Carioca dos Estudantes Secundários, em publicação que acaba de lançar.

Este problema, diz a União, está sendo deturpado por falsos representantes da classe que são, na realidade, joguetes da União Internacional dos Estudantes, nitidamente comunista.

O desvio de uma causa, em si justa, para servir a interêsses políticos ou ideológicos adia, em última análise, a solução por todos desejada, tornando-a por um lado mais complexa e, por outro, suspeita.

Enquanto isso, sofrem os verdadeiros estudantes secundários com o aumento das mensalidades escolares, desde que a grande maioria pertence à classe média.

A UCES promete proporcionar ao estudante secundarista carioca, por intermédio de planos elaborados em suas diversas secretarias, assistência cultural, artística, esportiva, econômica e jurídica.

Aumento de salários nos transportes e cargas

EM sua reunião de ontem o Sindicato das Emprêsas de Transporte e Cargas do Rio de Janeiro designou uma comissão de oito membros da classe para examinar com os representantes dos empregados, o pedido de aumento de salários feito pela referida classe.

Na oportunidade informou-se ao plenário que o Serviço de Transito autorizou até às 16 horas, o serviço de carga e descarga em várias ruas da cidade.

Não será Noel Rosa a praça Barão de Drumond

A SECRETARIA de Viação encaminhou ao prefeito o parecer da Comissão do Histórico dos Logradouros Públicos contrário à mudança do nome da praça Barão de Drumond para Noel Rosa, uma vez que já existe uma rua com o nome de Noel Rosa.

GRITANDO NO DESERTO

DO sr. Aquiles de Souza, prefeito de Fronteiras, Estado do Piauí, recebemos o seguinte telegrama:

"Na qualidade de nordestino e de representante de um município encravado no coração do Nordeste, atingido em cheio, portanto, pelas consequências de uma terceira sêca sucessiva, sirvo-me desta lamentável oportunidade para solicitar que nosso brado de angústia repercuta, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, no espírito da alta administração do país. São indescritíveis as necessidades de um povo para o qual a natureza se vem manifestando impiedosa.

Tenho gritado aos quatro ventos, clamando pela construção do açude Barreiras, neste município, com estudos em vias de conclusão. E' a única obra capaz de atenuar a situação dolorosa em que estamos. Saberei agradecer a cooperação que nos der, em tão aflitiva circunstância".

Estrela de viagem aos EE. UU.

O SR. Egdar Estrêla vai aos Estados Unidos. O convite foi feito pelo Instituto de Negócios Interamericanos, sob o patrocínio da Comissão Consultiva de Administração.

O sr. Estrêla irá como presidente do Conselho Nacional de Trânsito e lá permanecerá dois meses. Essa visita terá como finalidade estabelecer um maior contato entre as autoridades americanas e brasileiras.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

JULIETA E ROMEU

Depois, tornaram a ouvi-lo quando a filha do taberneiro da Ponte se atirou no rio. Provàvelmente ninguém ouviu coisa alguma, porque é impossível ouvir-se o badalar de um sino enterrado no fundo d'água, mas a lenda sobreviveu. Nos campos da Baixada, as lendas nascem como a água: de vez em quando a corrente carrega um fantasma ao seu sabor.

Cento e cinquenta anos antes, durante outra cheia, afundou um daquêles moinhos flutuantes que ainda hoje podem ser vistos ancorados no meio do rio, pintados de quadrados pretos e brancos, com a legenda "Deus te salve" na trave de madeira que fica a cavaleiro das duas barcaças encostadas ao casco. Dentro estava o moleiro coxo, um velho malvado que Deus fez muito bem em mandar para o inferno. Mas ficou o fantasma do velho a vagar pela água. Em certas tardes cinzentas de inverno, o moinho aparecia e ancorava perto de uma das aldeias e o moleiro coxo saía e andava pelos campos, arrancando um a um os grãos semeados e enchendo com êles sacos e mais sacos. Depois moía o grão e espalhava a farinha ao vento, fazendo neve de se poder cortar à faca. Naquêle ano, a terra não produzia nada.

Bobagens, em que ninguém acreditava, mas em que todos pensavam quando ouviam soprar o vento ou uivar um cão nas longas noites invernais. A noite dos nossos noivos era justamente uma daquelas em que a gente se lembrava do moleiro coxo e do sino submerso.

Pelas onze horas bateram e Dom Camilo pulou da cama. Era um dos Filotti.

— Gina sumiu!, disse nervoso. O velho chama pelo senhor a tôda a pressa!

A charrete voou pela estrada escura e Dom Camilo encontrou os Filotti reunidos na enorme cozinha, todos, até as crianças, em camisa de dormir e com os olhos arregalados como pires.

— Ouvimos bater a janela do quarto. A Antônia levantou-se para ver o que era e encontrou o quarto vazio. Explicou o velho Filotti. Fugiu pela janela. Na cômoda estava êste bilhete.

Dom Camilo leu a fôlha de papel que continha poucas palavras: "Vamos embora. Ou casaremos na igreja, como todos os cristãos, ou casaremos no Oratório Velho. Então vocês ouvirão o badalar do sino."

— Não pode ter sido há mais de uma hora, explicou o velho. Às nove e quarenta, quando a mulher de Giacomo levou-lhe uma vela, ela ainda estava no quarto.

— Em uma hora muita coisa pode acontecer, resmungou Dom Camilo.

— Dom Camilo, o senhor não sabe de nada?

— E que é posso saber?

— Ainda bem! Receávamos que aquêles desgraçados tivessem ido procurá-lo e que o senhor tivesse tido pena dêles. Que vão para o inferno, aquêles malditos!, urrou o velho. Vamos todos para a cama.

Dom Camilo largou em cima da mesa um punho de meia tonelada.

— Para a cama, uma ova!, gritou. E para o inferno vá você, velho desmiolado. Vamos procurá-los!

Dom Camilo correu para a porta e todos, até o exército de mulheres e crianças, o seguiram, deixando o velho na imensa cozinha deserta.

No Dique Grande o vento soprava com fôrça, mas na faixa de terra entre a água e o dique, o ar estava quase parado, como se o vento tivesse ficado embaraçado entre os galhos das acácias. O rapaz e a moça caminhavam em silêncio e só pararam quando chegaram à beira d'água.

— O Oratório Velho fica lá em baixo, apontou Mariolino.

— Vão ouvir o badalar do sino, murmurou a moça.

— Malditos sejam todos!, resmungou o rapaz.

— Não vamos amaldiçoar ninguém, suspirou a rapariga. Quando se vai morrer não se deve amaldiçoar ninguém. Não é que somos malditos, porque vamos destruir nossas vidas. E' um pecado tremendo.

— A minha vida é minha e posso fazer o que quiser!, respondeu àsperamente o jovem.

— Talvez tenhamos por testemunhas o velho sacristão do oratório e o moleiro coxo, suspirou a moça.

Uma pequena onda subiu pela areia e encharcou os pés dos dois.

— Está fria como a morte, suspirou estremecendo a rapariga.

— E' questão de um momento, respondeu o rapaz. Vamos nadar até lá, onde é fundo. Depois nos abraçaremos e nos deixaremos afundar.

— Vão ouvir o badalar do sino, sussurrou a moça, tão forte como nunca se ouviu antes porque agora são dois de uma vez só a procurar o velho campanário. Vamos ficar bem abraçados e ninguém poderá falar.

— A morte une mais do que o padre e mais do que o prefeito, concluiu o rapaz.

(Amanhã, a continuação dêste episódio)

BUCK ROGERS











CASOS DE POLÍCIA











TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — SÁBADO-DOMINGO, 28-29 DE MARÇO DE 1953 — N. 992

"O Mutirão de Estrêlas" segunda-feira

Meia centena dos maiores artistas de teatro, revista e "ballet" num espetáculo inesquecível em benefício da campanha "Ajuda teu irmão"

NA bilheteria do Teatro Municipal, até ontem, já haviam sido vendidos Cr$ 101.000,00 de entradas para o "Mutirão de Estrêlas" que a campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, promove em benefício das vítimas da sêca no Nordeste.

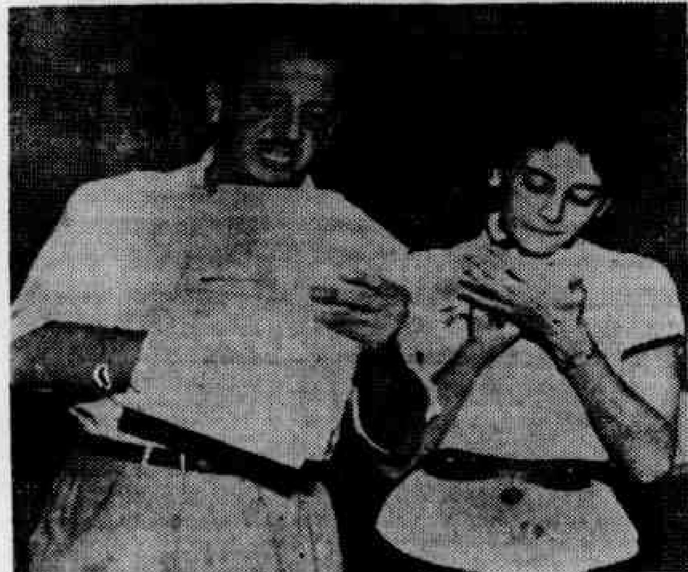
Hoje, as entradas serão vendidas na bilheteria do Assírio.

Trabalho gratuito

"MUTIRÃO" é um brasileirismo que quer dizer ajuda gratuita que os vizinhos do interior se dão, mùtuamente, em determinados trabalhos. O que Silveira Sampaio quis organizar foi precisamente um "mutirão" em que todos os grandes cartazes de teatro, revista e "ballet" trabalhassem gratuitamente em favor das vítimas da sêca, fazendo a campanha "Ajuda teu irmão".

O programa

OS ARTISTAS toparam a parada e o programa do



Silveira Sampaio durante um ensaio de "Um americano no Recife"

"Mutirão" foi organizado. Ontem à tarde, encontramos Silveira Sampaio no Casablanca ensaiando "Um americano no Recife", que vai ser encenado no Monte Carlo.

Assistimos ao ensaio do número que Nancy Vanderley vai fazer no "Mutirão" e, logo a seguir, Silveira nos deu as últimas notícias sôbre o programa:

"Villaret abrirá o espetáculo recitando um poema de Ascenço Ferreira". Logo a seguir o público verá que bom pianista é o Magalhães Graça, que vai tocar uma peça de Debussy".

Leitura interpretada

"LUIZA Barreto Leite, Bibi Ferreira, Procópio e Delorges farão a leitura interpretada de um trecho da literatura das sêcas, da autoria de José Condé. E' uma coisa que ainda não se fez no Brasil".

Trechos de peças

"TAMBÉM — continua Silveira — vários trechos de peças serão representados por seus criadores no Brasil. Morineau, Jardel Filho e Armando Braga, na "Jezabel", de Anouilh. Maria Sampaio, Rodolfo Arena e Mário Brasini em "Luz de Gás", de Hamilton. Eva Todor e Fernando Torres na "Milionária", de Shaw. Sérgio Cardoso, Nídia Lícia e Leo Vilar em "Antígona", de Sófocles. Jaime Costa em "Santa Madre", de Joracy Camargo e Cacilda Becker e Ziembinsky em "Pega Fogo", de Jules Renard."

Outros números

"VANDA Oiticica surpreenderá muita gente, cantando. Haverá também grande número de cortinas, "sketches" e cançonetas a cargo dos melhores artistas do gênero. Aracy Côrtes, Oscarito, Bibi, Delorges, Colé, Renata Fronzi, Mara Rubia, Mesquitinha, Margarida Max, Natara Ney, Grande Otelo, Teófilo de Vasconcelos, Bené Nunes, Marlene e Virginia Lane".

Teatro do Estudante

"CELME Silva, Jorge Chaia, Edson Silva, Jason Cesar e Hélcio de Souza, do Teatro do Estudante, de Paschoal Carlos Magno, farão um trecho da "Terra Queimada", de Aristóteles Soares".

"Ballet"

"QUANTO à parte de "ballet", haverá dois números, um clássico e um moderno. Assisti aos ensaios e achei-os muito belos. São "O Pássaro Azul", de Tschaikowsky-Pepita, marcado por Tatiana Leskova, com David Dupré e Arlette Saraiva e "Composição Abstrata", sôbre uma peça de Bach, com coreografia de Velthek, dançado por Marcia Haydée, Regina Benevides e Yellê Bittencourt.

A idéia de "Composição Abstrata" foi de Sérgio Cardoso Ayres, meu assistente na organização do espetáculo."

Côro

"DUAS peças serão feitas em côro pelos artistas. Um poema de Ascenço Ferreira e uma marcha escrita especialmente por Antônio Maria" — disse Silveira. E concluiu:

"Quem for ao Municipal segunda-feira assistirá a um espetáculo de verdade."



A ORQUESTRA

DIRIGIDA pelo maestro Edmundo Peruzzi, a orquestra da Mayrink Veiga — considerada uma das melhores do Brasil — tocará, segunda-feira, dia 30, no "Mutirão de Estrêlas", no Teatro Municipal.

Ontem, no estúdio da Mayrink, encontramos a orquestra ensaiando a marcha que Antonio Maria compôs para o "Mutirão". Assistiam ao ensaio, Gilson Amado, diretor geral da Mayrink, e Armando Louzada, diretor de "broadcasting".

Os músicos

Os músicos da Mayrink são os seguintes: Deoclides M. Brigido, clarinete líder; Moacyr Silva, 2.º sax-tenor; Wilson José Nogueira, 3.º sax-alto; Darcy Barbosa Pinto, 1.º sax-tenor; Orfeu Gelmini, sax-barítono; Mozart Ituassú, 1.º piston; Júlio Barbosa, 2.º piston; Maurício Santos, 3.º piston; Nelson dos Santos, 1.º trombone; Carlos Lima, piano; Paulo Magalhães, bateria; Rodolfo Taranto, contra-baixo; José C. Oliveira, pandeiro; Jacques Niremberg, violino; Paulo Nisembaum, violino; Damião Guimarães, violino; Karl Kaine, celo; Bichara Jorge, flauta; Alfredo Guerra, violino; Oswaldo Becker, violino; Oswaldo Lira, trombone.

Os ases

Três dêsses músicos, Moacyr Silva, Júlio Barbosa e Nelson dos Santos foram considerados os melhores intérpretes nos seus instrumentos, numa "jam-session" promovida pelas estações Ministério da Educação e Globo.

"SINTO-ME BEM AQUI"

A Campanha "Ajuda Teu Irmão" restaura o espírito de solidariedade humana

HÁ uma pessoa de alta projeção na sociedade, cujo nome não estamos autorizados a revelar, que vai diàriamente, às vêzes mais de uma vez, à sede da campanha "Ajuda teu irmão". Quando não há cadeiras suficientes, puxa um caixote, senta-se e fica durante muito tempo a olhar o trabalho, que por ali é intenso.

Já declarou que encontra na campanha uma formidável base moral, cujo fiador é a TRIBUNA DA IMPRENSA. Gaba o valor da confiança que a campanha está inspirando. Interpelada sôbre os motivos de sua ida diária ao escritório, respondeu:

— "Como eu me sinto feliz, sentado num caixão, nesta casa velha..."

E explicou que a campanha "Ajuda teu irmão" está restabelecendo o conceito da solidariedade humana, que antes perigava. Gosta de observar o trabalho das assistentes sociais, das bandeirantes, dos escoteiros e de gente que quer simplesmente ajudar, porque, diz, há muito tempo não via gente trabalhando tanto por puro amor ao próximo.

Os príncipes irão ao "show"

COMO convidados do barão de Saavedra, comparecerão ao "show" de amanhã, no Casablanca, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", os príncipes de Orleans e Bragança e o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antônio de Faria.

Venda de mesas

Embora domingo seja dia em que o Casablanca está habitualmente fechado, tem sido intensa a procura de mesas. Estão sendo vendidas pelas sras. Ferreira de Souza e Armando Maia, cujo trabalho em prol da campanha tem sido intenso.

Senadores, deputados e altas figuras do mundo social e financeiro têm mesas adquiridas ou reservadas, garantindo o êxito do espetáculo.

O "show"

O Casablanca apresentará o artista português Villaret, em "Como é diferente o amor em Portugal", coadjuvado por um elenco escolhido entre os melhores artistas contratados pela "boite" do sr. Carlos Machado.

Perfume de Dior

Num dos intervalos do "show", será vendido em leilão um vidro de perfume "Miss Dior", do perfumista e figurinista francês Christian Dior.

E' doação de um dos amigos da campanha "Ajuda teu irmão".

O MAESTRO Peruzzi com Moacyr Silva e Júlio Barbosa, escolhidos, numa "jam-session" promovida pelas Rádios Ministério da Educação e Globo, os melhores saxofonista e pistonista de 1952

"FLAGELADO DE ONTEM"

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu ontem mais um donativo anônimo. Têm sido muitos os donativos anônimos, demonstração de que o povo deseja mesmo ajudar o flagelado nordestino e não apenas aparecer nas colunas dos jornais ou nas ondas do rádio.

O de agora, porém, é especial. O doador oculto se identificou da seguinte maneira: "Um flagelado de ontem, em auxílio dos flagelados de hoje", e concorreu com Cr$ 300,00.

Mais um caminhão para os Nordestinos

Cedido pela Shell-Mex — Nada cobrou a SER pelo carregamento — A ajuda dos carregadores — Satisfeito o motorista pernambucano pela oportunidade de levar socôrro a Pernambuco

MAIS seis mil quilos de gêneros, remédios e roupas da campanha "Ajuda teu irmão" seguiram ontem para os retirantes do Nordeste, levados por um caminhão cedido pela Shell-Mex Brazil Ltd., n. de ordem da companhia 361, licença 60-37-24.

O motorista é o sr. Alvaro Ferreira de Carvalho (carteira 103.016), e ajudante o sr. Acrisio Macelo.

Destino

Partiu o veículo da seção de transportes do depósito de Milagres, sendo a carga endereçada à Federação das Bandeirantes do Brasil, distrito do Recife, cuja presidente é a sra. Maria José Duperon Cavalcanti, e aos cuidados do padre Bragança, reitor da Universidade Católica de Pernambuco.

O carregamento

A Transportadora SER cuidou dos serviços de carregamento do caminhão, que, após os habituais entraves burocráticos da COFAP e da Prefeitura, pôde partir, com o atraso que êsses entraves ocasionam.

Os serviços da SER foram inteiramente gratuitos, oferecimento espontâneo do gerente, sr. Carlos Roberto, que colocou à disposição da campanha dois de seus melhores homens, encaminhando-os com uma carta, em que tece elogios à ação da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga em favor dos nordestinos.

Nem gratificações

Os empregados da SER que se encarregaram do trabalho são os srs. José Francisco da Silva, da rua Jequitinhonha, 67, Banco de Areia, Mesquita, e José Galdino da Silva, da rua Cunha Barbosa, 59, casa 1-A, Saúde.

Trabalharam intensamente, durante 3 horas, transportando os 6.000 quilos de mercadoria do depósito para o caminhão. Quando lhes foi oferecida uma gratificação, recusaram recebê-la.

— "E' a nossa ajuda aos flagelados, moça" — responderam à sra. Célia Câmara, chefe do escritório geral da campanha.

Despesas da Shell

Além de ceder o caminhão, novo e possante, a Shell-Mex pagou tôdas as despesas da viagem: motorista e ajudante, equipamento e combustível.

A gerência muniu o motorista de uma carta, pedindo a todos os vendedores, viajantes e revendedores todo o amparo de que aquêle necessitasse, como colaboração "ao bravo povo do Nordeste".

Se fôsse para Garanhuns...

O motorista Alvaro Ferreira de Carvalho é pernambucano e se mostrava muito satisfeito em poder levar a ajuda do carioca para os seus coestaduanos. Nasceu em Garanhuns. Comentou para o repórter:

— "Fico alegre de poder servir à gente do meu Estado. Mas, se fôsse para Garanhuns, a satisfação seria maior. Não por ir lá nestas circunstâncias, mas por poder rever minha terra, onde não vou faz um bandão de tempo".



O motorista do caminhão da Shell, recebendo do superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, Elpidio Reis, as guias referentes à carga destinada a Pernambuco: 5 toneladas de gêneros, roupas e medicamentos.

O doador vai ser leiloeiro

O SR. Paulo Tacla, que doou um colar de pérolas no valor de Cr$ 25 mil para ser vendido em leilão, durante o "Mutirão de Estrêlas", segunda-feira, no Teatro Municipal, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", resolveu ser êle mesmo o leiloeiro improvisado.

— "Doei o colar" — declarou-nos o sr. Paulo Tacla — "em face da beleza da causa e da honradez da TRIBUNA DA IMPRENSA, que é a maior garantia da seriedade da campanha".

ATE' HOJE

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga, para levar socorro aos nordestinos vitimados pela sêca, arrecadou até hoje a importância de Cr$ 2.836.637,70.

Olegário Mariano quer ajudar

DUAS CARTAS E UM QUADRO — UMA VELHA CASA DE ENGENHO — "ESTOU ÀS ORDENS DA CAMPANHA"

UM quadro foi doado à campanha "Ajuda teu irmão", para uma rifa cujo produto será empregado em benefício das vítimas da sêca. O doador foi o sr. José de Sá Bezerra Cavalcanti e o intermediário o poeta Olegário Mariano.

O primeiro enviou ao segundo a seguinte carta:

"Pela Mayrink Veiga, ouvi a contribuição de seu espírito e de sua sensibilidade à campanha popular em auxílio aos nossos compatriotas flagelados pela sêca. Maravilhosa e incomparável contribuição.

Também sou sensível à atrocidade do drama dos nossos nordestinos. Tenho dado o que posso, em esfôrço, para cooperar no grande e belo movimento de amparo às vítimas da sêca, liderado pela TRIBUNA DA IMPRENSA e a Mayrink Veiga.

Lembrei-me de você, meu querido Olegário, para promovermos uma rifa ou leilão, de estilo americano, entre os seus numerosos e distintos amigos (as formigas), capazes de sacrificarem alguma coisa das sobras habituais em favor dos nordestinos que morrem de sêde e fome.

Acredito que você, com o seu magnânimo coração de pernambucano, tudo fará pelo êxito do leilão entre amigos.

Envio-lhe para isso uma pequena e sugestiva tela de Mario Nunes, o fulgurante paisagista que você bem conhece. E' uma casa velha de engenho em Jaboatão. O senador Novais Filho identificará fàcilmente o engenho, que é dos mais antigos e representativos de nossas tradições naquele município.

Peço-lhe que me informe sôbre o resultado da rifa, solicitando-lhe, ainda, que faça chegar o produto da mesma ao Carlos Lacerda ou ao Gilson Amado, para os devidos fins".

A RESPOSTA

E Olegário Mariano, mandando-nos o quadro, escreveu esta outra carta:

"Passo às suas mãos a tela e a carta que José de Sá me remeteu para que seja organizada uma rifa em benefício dos nossos desafortunados irmãos do Nordeste.

José de Sá, que você bem conhece, foi um dos mais cintilantes jornalistas do meu tempo em Pernambuco. Deputado e senador, deixou a marca de uma personalidade invulgar no Congresso. Retirado agora dos meios políticos, vive do coração e pelo coração, com os olhos voltados para o passado.

E' justo que se cumpra o seu desejo, e para isso, não preciso dizer, estou às ordens do paladino da campanha "Ajuda teu irmão".

Organize a coisa e mande-me cartões para que eu encaminhe aos amigos. Faça como quiser, que tudo sairá bem".

O drama do Nordeste

Estamos fazendo um deserto — Resposta a três perguntas — Uma crise que precede à própria sêca

Discurso do deputado Aluizio Alves, pronunciado na Câmara, sessão de 25 de março de 1953

INICIAMOS, hoje, a publicação, na íntegra, do discurso proferido pelo deputado Aluizio Alves, na Câmara, na sessão de 25 do corrente, sôbre a situação do Nordeste e os problemas econômicos da região.

OUTRAS vozes têm, desta tribuna, convocado a atenção nacional para o drama que está vivendo o Nordeste, nestas horas em que, às consequências das sêcas de 1951 e 1952, se acrescenta, como uma sombra mortal, a perspectiva da sêca de 1953.

Há uma literatura das sêcas, dentro da qual brota, irremediável, a tragédia das populações fugitivas que largam, num último minuto, tudo aquilo que, durante três séculos, constituiu o seu sonho, a sua ambição, a sua glória: o amor da terra maternal, os lares pobres, o trabalho sacrificado e anônimo, a luta permanente contra as asperezas do meio e a indiferença dos poderes públicos.

Agora, até a imaginação parece haver desertado da área das sêcas. Ou cedido aos próprios fatos, à sua brutalidade, o dever de revelar à Nação a lenta expiação de uma terra que está morrendo, e onde perduram, neste momento, as queixas e os gemidos dos que fogem ou dos que ficam, o desespêro que se retrata na própria Natureza, nos galhos retorcidos e sêcos que se levantam para o céu, como braços inúteis.

Guardo ainda nos olhos o espetáculo das populações vítimas da fome e da sêde; das terras calcinadas, dizimada a pecuária, destruídas as lavouras, desnudos os campos e o homem sangrando as mãos no solo que lhe recusa uma gôta dágua, ou fugindo, pelas estradas sem fim, de cidade em cidade, em busca de migalhas de pão.

Os que já passaram pelo Nordeste, ou dêle têm ouvido falar, hão de perguntar: que fizestes dos vossos rios? E eu lhes respondo que o Nordeste sêco não tem pròpriamente rios, tem caminhos de areia por onde correm as águas das chuvas, quando estas fecundam a terra, nas horas de promissão. Que fizestes dos açudes que o Govêrno construiu nos últimos quarenta anos? Respondo: êles não puderam fugir, mas suas águas estão retidas, sem canais que permitissem irrigação das terras sêcas, ou já sumiram, e o que dêles resta é uma ruína esquecida. Vi em suas bacias sêcas o último esfôrço do homem, que cava a picaretas e enxadas as "cacimbas de beber" e traz, do fundo da terra, uma mistura de lodo e de lama a que chama água, para iludir-se a si próprio. Que fizestes dos poços tubulares, perfurados pelo Govêrno? Êles lá estão, alguns há muito tempo quebrados, sem qualquer utilidade; outros funcionando, ainda, à espera do vento que também desertou das terras nordestinas, deixando, apenas, um ar morno, que abafa e asfixia. O Govêrno também fêz estradas, mas se tornaram, desde o começo desta crise, instrumentos de empobrecimento, porque por elas se processa o êxodo contínuo de gente, cujos braços cessaram de trabalhar.

Quem quiser poderá ir ao Nordeste. E verá vilas e povoados sem gente que se transformaram em lugares mal assombrados. Casas abandonadas, portas batendo, sem a visita, sequer, de um bicho, de uma ave, ruínas de uma civilização que se tentou fazer à custa do suicídio prolongado de milhares de criaturas. E verá, desnudados, campos que a mão do homem amanhou, como se, de repente, uma fôrça descomunal houvesse arrasado tudo: árvores, plantações, terra. Aqui e ali pode alguém se iludir: há oásis verdes em desacôrdo com a paisagem. São os últimos cactus que ainda restam no sertão, xique-xique ou cardeiro, outrora alimentação do gado, hoje também dos homens, gente e bichos irmanados pela mesma necessidade natural de sobreviver. Ou canaviais que resistem ao apodrecimento da própria terra, brotando do pântano, onde vidas humanas são tragadas seguidamente pela morte.

Talvez se pense que exagero. Já se contam três séculos de sêcas periódicas, e a elas sobrevivemos. Perdura ainda a trágica lembrança das de 1877, 1915, 1919, 1932, de 1942, com suas misérias, clamores e alucinações.

Mas a verdade é que êstes três anos de sêca apenas trazem a nú o insuportável processo de uma economia devastada. A crise do Nordeste precede a própria sêca. Digo mais: a esta resistiriam mais uma vez os nordestinos, disputando com o gado os cactus sobreviventes, comendo raízes, maniçoba, macambira e até besouros e lagartixas. Bebendo lama para enganar a sêde. Fugindo da terra para voltar, um dia, quando as chuvas também voltassem. Apagando o lume na casa humilde, com a esperança de reacendê-lo amanhã. Enterrando os filhos mortos e, com êles, algumas ilusões.

Resistir, porem, com as nossas poucas fôrças, à conjuntura econômica, resultante de fatôres de ordem internacional e nacional, para nós é demais. Resistir à pressão da convivência de uma economia mais forte, baseada em próspera organização rural ou industrial, servida de crédito fácil e abundante, é escarnecer da nossa penúria. Resistir aos impactos periódicos de uma Natureza hostil, sem a ajuda dos meios técnicos mais aconselhados, próprios para corrigi-la e domá-la, é humilhar a nossa pobreza e a nossa resignação.

(Conclui na 6.ª pág.)

TEATRO

VÁRIAS NOTÍCIAS

"**A** SANTA MADRE" — Esta peça de Joracy Camargo estreou ontem no Teatro Glória, sendo a primeira da temporada de Jayme Costa. Tem cenários de Fernando Camargo. No elenco, Ribeiro Fortes e Carlos Alberto são os novos valores masculinos.

PEÇAS PARA O FIM DA SEMANA — No Serrador: "A Milionária", de Bernard Shaw, adaptada por R. Magalhães Jr. Eva e seus artistas, dirigidos por Willy Keller. No Rival, "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Direção de Mário Brasini. No Teatro Dulcina (rua Alcindo Guanabara), às 21.45 horas, Rodolfo Mayer repete o monovox de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice", sempre com sucesso. Domingo, às 16 horas, "João Bobão e a Princesinha", pelo "Nosso Grupo", com Sandra e Alcino Diniz, no Teatro João Caetano, ao preço de Cr$ 10,00. Em Copacabana: "Mulher sem alma", no Teatro Copacabana, com Laura Suares, Jardel Filho, Madame Morineau. No Follies, "Carroussel 1953", com Colé, Villaret, Armando Rodrigues, Nélia Paula, Consuelo Leandro, Lafayette Galvão, Francisco Serrano. E no Teatro de Bôlso, "Flagrantes do Rio n. 2" continua firme, com Sampaio, Vanda Oiticica, Magalhães Graça, Ariston, Sonica Corrêa. Na boite Casablanca, "Como é diferente o amor em Portugal!" merece ser visto, como também o será "Um americano no Recife", no Monte Carlo, com Nancy Wanderley...

ATORES DA COMPANHIA VALTER PINTO — Mesquitinha, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Ankito, já foram contratados para a nova revista de Valter Pinto, escrita por Freire Júnior, Luis Iglesias e Valter Pinto. As roupas virão da França, como também várias girls. Algumas foram contratadas na Argentina. Outras "vedettes": Constance Van Erick, Iris Del Mar, Jane Grey, Nathara Ney, Lia Mara. Violeta Ferraz será a cômica. Os bailarinos, Léo Lauer e Marina Marcell. O espetáculo irá ao cartaz do Recreio no mês de abril.

"**V**IA SACRA" — Será repetida "Via Sacra", de Henri Ghéon, em tradução de Dom Marcos Barbosa O.S.B., nos dias 31, e 1, 2 e 3 de abril, às 21.30 horas, no pátio posterior da Igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro), na mesma apresentação que já se viu dia 27, no adro de São Bento. Martim Gonçalves dirigiu o elenco, que é composto de Adila Araújo Lima, Virgínia Valli, Osvaldo Neiva, Luis Carlos Saroldi, Napoleão Muniz Freire. Canto gregoriano dos monges beneditinos "pontua" o espetáculo. A apresentação conta com a aprovação eclesiástica. Pede-se não levar crianças, já que o espetáculo é um pouco difícil para um público menor.

Francisco Serrano, que saiu do Teatro do Estudante, é o primeiro cantor de "Carroussel 1953", de Zilco Ribeiro

A pequena Sandra, em "João Bobão e a princesinha", peça infantil que será vista amanhã, domingo, às 16 horas, no João Caetano. Será levada pelo Nosso Grupo. Direção de Alcino Diniz. Preço único: Cr$ 10,00

"**D**ONNE BRUTTE" EM BUENOS AIRES — No "Si-pario" de fevereiro noticia-se que "Donne Brutte", de Achille Saitta, em tradução de Nicolas Olivari e M. L. Rubertino (Mulheres feias), dirigido por Saul Benavente (uma figura que, apesar de profissional, muitas vêzes dirige para as companhias amadoristicas), teve um vivo sucesso em Buenos Aires, com a interpretação de Anna Lassalle e sua Companhia. Sabemos que é esta a peça que Carlos Brant e Hélio Rodrigues pretendem lançar no Rio, em tradução de Henrique Pongetti, logo depois da nova peça dêste mesmo autor, "Os maridos sempre avisam". Madame Morineau terá o papel interpretado por Anna Lassalle. O papel de sua filha será de Fernanda Montenegro, que acaba de integrar o elenco dos Artistas Unidos.

TEATRO NA CIDADE DE TAORMINA — Taormina, na Cicília, tinha um dos mais belos anfiteatros do mundo, nos tempos romanos, com uma linda vista do vulcão Etna. Quem vai até lá, nunca mais esquece. Mas, agora, no programa turístico planejado para esta cidade, durante a primavera de 1953, o teatro se assiste no grande Salão do Cinquecento (Palazzo del Parlamento). Vai de fevereiro até o dia 6 de abril, o repertório é assim constituído:

"O prazer da honestidade", de Pirandello; "A Velha Poetisa", peça japonêsa traduzida de Corrado Pavolini, que vimos com Diana Torrieri no Rio; "Como êle mentiu ao marido dela", de Bernard Shaw; uma nova peça chamada "La Polare si spense" (A estrêla polar se apagou), de Heros Cuzari; "O jôgo do amor e do acaso", de Marivaux; "O homem, a besta, e a virtude", de Pirandello. Um belo repertório, num ambiente ainda mais belo.

"**B**ACCHUS", DE COCTEAU, NA ALEMANHA — A peça que Jean-Louis Barrault apresentou com um êxito bastante discutido na França, acaba de ter "mise-en-scène" de Gustaf Gruendgens, no "Schauspielhaus", de Dusseldorf, na Alemanha. Gruendgens, como todo mundo sabe, é a maior figura do teatro na Alemanha atual, tanto como atôr, quanto como diretor. Cocteau, que estêve presente à estréia, disse do espetáculo em alemão que êste não deu margem aos mal-entendidos que surgiram na estréia parisiense.

E' o próprio Gruendgens que encarna o Cardeal Zampi (que Barrault interpretou na França). Êle se coloca no meio do palco, conferindo ao diálogo uma intensidade dramática que ajuda a ação, muitas vêzes bastante (estático). Criou o cenário Robert Pudlich, um dos pintores alemães mais conhecidos presentemente. Serve de fundo excelente para os figurinos, que parecem ser pintados por Cranach. Êste fato recuperou, visualmente para a peça (cujo enrêdo se desenrola, de fato, na Alemanha) algo de alemão, que o texto de Cocteau naturalmente não possuía...

RETIFICAÇÃO — No meu artigo sôbre a vinda de Jean-Pierre Aumont ao Brasil, saiu que Jean-Denis Malclès tem feito os cenários dos últimos bailados de Roland Petit. Aumont nunca teria dito tal coisa, porque é Antoni Clavé quem os tem feito, com muito brilho, aliás. Malclès é um grande cenógrafo, de gênero completamente diverso.

CLAUDE VINCENT

Morre o pintor da alegria

Dufy fulminado numa crise cardíaca

PARIS, março (De Nancy Guimarães Carvalho, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Morreu Raoul Dufy. Morreu um dos maiores pintores do século e um dos seis últimos sobreviventes do movimento artístico conhecido como a "Escola de Paris". (*)

Jovem aos 76 anos, Dufy desapareceu no apogeu de uma carreira, durante a qual experimentou a pintura, a decoração, o afresco, a cerâmica, a ilustração e o cenário teatral. Em tudo encontrou sucesso. Mas foi sobretudo na pintura que seu nome se consagrou de maneira definitiva.

Seus quadros, cheios de luz e de espiritualidade, se distinguem pelas côres intensas, particularmente pelo azul, pelo verde e pelo rosa. O azul de Dufy é tão característico quanto o vermelho de Matisse, de quem, aliás, foi, na mocidade e por um breve tempo, seguidor.

Esse gôsto pelos contrastes violentos, pelas cores gritantes, aliado à leveza dos temas e à originalidade e simplicidade do traço, valeram-lhe o nome de "pintor da alegria".

Entretanto, Dufy nascera no Havre dos cais brumosos e dos dias sombrios e tristes. Sua primeira ocupação foi de empregado numa companhia importadora de café.

Cedo, porém, o temperamento alegre e a irresistível inclinação para a arte trazem-no a Paris. Ingressa na Escola de Belas Artes em 1900. Seus primeiros trabalhos ressentem-se de uma forte influência impressionista; especialmente de Cézanne e de Van Gogh. Em seguida, suas telas revelam os primeiros sinais do sentido definitivo que Dufy imprimirá à sua obra.

Por uma curta temporada incorpora-se ao grupo de Matisse, que então rompia os cânones conservantistas e se lançava na volúpia das cores intensíssimas.

Dufy logo toma uma diretriz pessoal. Desliga-se do grupo. Em seus quadros se acentuam os contrastes de cores, até alcançarem o clímax que se tornou a característica da sua obra, sumamente original.

CRISE CARDIACA

HÁ 15 anos, a carreira de Dufy foi subitamente interrompida. Sucessivas crises de reumatismo deformante tornam-no, em pouco tempo, um inválido.

Paralítico, as mãos atrozmente deformadas, Dufy vê-se obrigado a abandonar o trabalho. No atelier, 18 telas ficam inacabadas. Seu sofrimento físico e moral é enorme.

Um dia, porém, um admirador americano, possuidor de vários de seus quadros e médico na Clínica Mayo, nos Estados Unidos, tem conhecimento da situação. Convida Dufy a tratar-se no famoso hospital. Dufy aceita e em maio de 1950 embarca para a América do Norte. Durante mais de um ano segue escrupulosamente o tratamento prescrito com cortisona, a nova droga de que se contam milagres. E um milagre, de fato, se dá. Em julho do ano seguinte, curado, Dufy retorna à França.

E começa a trabalhar. Instala-se nos Baixos-Alpes, cujo clima lhe é aconselhado pelos médicos. Aluga uma casa de campo em Forcalquier. E retoma as telas iniciadas há 15 anos.

A casa lhe agrada enormemente. E' alegre, cheia de sol e romântica. "Aqui viverei os mais belos anos de minha vida" — declara a amigos que o vão ver. "Trabalharei mais do que nunca. Tenho muito ainda que fazer".

Isso há seis meses. Hoje, às 5 horas da manhã estava morto. Uma crise cardíaca fulminara-o.

Os dedos deformados pelo sofrimento, que tantas maravilhas criaram, repousam enfim, imobilizados pela morte. Sua obra, porém, ficará.

(*) Os outros: Picasso, Matisse, Utrillo, Ronault e Braque.

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna de Paris consagra uma sala inteira a Raoul Dufy. Seus quadros, além da originalidade do colorido, se distinguem pela graça dos temas: marinhas, regatas, cenas de praia, corridas de cavalos. Tudo extremamente simples e leve.

Há muito já as telas de Dufy são disputadas pelos colecionadores. Algumas têm alcançado um milhão de francos, preço excepcional em se tratando de autor então vivo.

CINEMA

"O FEITICEIRO DO CÉU" (2)

***M**ARCEL BLISTENE é um diretor novo, iniciado há poucos anos com "Etoile sans Lumière", ainda inédito no Rio. Creio que de sua filmografia o público carioca conhece apenas "Hotel clandestino" (Macadam), medíocre e sem sinais de interferência de Jacques Feyder, que atuou como supervisor. Em "O feiticeiro do céu" Blistène contou com um punhado de atores maleáveis, um bom fotógrafo (Charlie Bauer) e fêz êle mesmo a planificação. Creio que os únicos defeitos graves se devem ao argumento, escrito, adaptado e dialogado por René Jolivet, o produtor.*

Georges Rollin como o Cura D'Ars: o cinema francês tem mais um grande atôr

O filme tem início com a chegada de Vianney a Ars. E aí tem início também seu defeito básico — a representação do Demônio como uma sombra amorfa que fala com a tonalidade da Consciência dos herois radiofônicos e faz-se acompanhar de ruído inexplicável semelhante à "Carroça Fantasma" de Selma Lagerloff filmada por Duvivier. Outros defeitos igualmente perniciosos são a caricaturação do "livre pensador" interpretado por Alfred Adam e certas "concessões" com as fechaduras que se fazem sòzinhas.

Blistène trabalhou com carinho todo o desenrolar da fita, mas não conseguiria cinquenta por cento do resultado alcançado, se não contasse com Georges Rollin no papel central. Rollin é um ator novo. Vimo-lo no "filho pródigo" de "Mãos Vermelhas" (Goupi Mains Rouges), de Jacques Becker. Como "O feiticeiro do céu" êle apresenta progressos surpreendentes. O seu Cura D'Ars tem nos olhos torturados e nas mãos aflitas a fé dos verdadeiros apostolos. E' uma entrega absoluta ao personagem, mais impressionante — talvez por ser menos tecnica — do que o Fresnay de "Monsieur Vincent" e mesmo de "Deus necessita de homens".

O cinema francês não precisa chorar por muito tempo a perda de um Louis Salon ou de um Lucien Coedel. A nova geração tem candidatos do porte de Georges Rollin para os claros abertos.

ELY AZEREDO

"SEMPRE CABE MAIS UM"

COM "Quero êsse Homem" (Every girl should be married) criou-se uma dupla — logo reforçada pelos laços do matrimônio — que funciona em perfeita harmonia: Cary Grant e Betsy Drake. São os intérpretes de "Sempre cabe mais um" (Room for one more).

Os contratempos de Cary Grant com as excessivas tendências maternais da espôsa, provocam algumas gargalhadas e mantêm 90 minutos de constante bom humor, só perturbado por tropeços em um sentimentalismo barato. Êsses tropeços podem ser debitados à canhestrice de Norman Taurog, diretor que há muito deveria estar aposentado. O "script" de Melville Shavelson e Jack Rose é inteligente, mas Taurog não passou do papel para a tela tôdas as suas possibilidades cômicas.

Embora compareça com todos os cacoetes habituais, Cary Grant não dá margem para pensarmos num substituto. (Um papel escrito para êle, como para James Stewart ou Gary Cooper, não vive plenamente com mais ninguém). Betsy também trabalha a contento — mas não podemos esquecer o tipo de pequena espevitada e de andar endurecido que ela criou no divertido "Quero êsse homem", de Don Hartman.

E. A.

RONDA DAS ESTRÉIAS

"**F**ABIOLA" — A monumental produção de Salvo D'Angelo, dirigida por Alessandro Blasetti, estará a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Art Palácio, Mauá, Para Todos e, a partir de quinta-feira, no Cassino (Niterói). Um elenco de grandes nomes: Michèle Morgan (na foto), Michel Simon, Elisa Cegani, Massimo Girotti, Louis Salou, Carlo Ninchi, Paolo Stoppa, etc.

PHYLLIS CALVERT, a "Madona das Sete Luas", é a intérprete central de "A desconhecida", uma produção da Associated British-Pathé dirigida por Ladislas Vajda. Apresentação da Mocogram para segunda-feira nos cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Vaz Lobo, Capitólio (Petrópolis). Do elenco fazem parte ainda Helen Cherry, James Hayter e Edward Underdown. Na foto, Phyllis Calvert e Edward Underdown.

ALIDA VALLI, Fosco Giachetti e Clara Calamai formam o triângulo central de "Sublime traição", produção italiana distribuída pela CADEF. A partir de segunda-feira nos cinemas Palácio, Leblon, Tijuca, Monte Castelo, Botafogo, Icaraí, Iguaçu e Petrópolis.

"**A**RRANCADA DA MORTE" — A história dos homens que, mantendo contínuo afluxo de munições e gasolina, permitiram o avanço dos exércitos de Patton sôbre Paris. Produção Universal Internacional, com Jeff Chandler, Alex Nicol, Judith Braun e Charles Drake, a partir de segunda-feira nos cinemas Vitória, Roxi e Carioca.

Tribuna de Petrópolis

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS — Falando ontem na Câmara Municipal, o vereador Martins de Souza disse que, se a vida continuar tão cara como vai, o povo vai acabar fazendo justiça com as próprias mãos. E declarou que estava disposto a seguir na frente, para justiçar tubarões e especuladores.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO — Ocorreu ontem um princípio de incêndio no prédio onde funciona o depósito de bebidas da Antartica. Os bombeiros interferiram a tempo e pequenos foram os prejuizos.

LOUVOR — Foi aprovado pela Câmara Municipal um voto de louvor ao delegado Paulo Bretz, pela dedicação e eficiência que vem dando aos serviços da Delegacia de Polícia.

JANIO FAZ ESCOLA — O sr. Paulo Maurity, presidente do PSD local, está espalhando pela cidade diversos núcleos de assistência-social, num trabalho de politização da massa direto e sem rodeios.

JORNAL — O Movimento Político e Eleitoral de Petrópolis (Movep) lançará no próximo mês um jornal semanal, que será dirigido pelo advogado Felisbelo Friaça, líder do movimento.

CANARINHO DE PETRÓPOLIS — O deputado Adolfo de Oliveira passou a ser chamado na Assembléia de "canarinho de Petrópolis", porque fala muito e não se cansa de clamar providências para os assuntos municipais.

MAFALDA BUSATO — Após um recital realizado na PRD-3, seguiu para Teresópolis a declamadora Mafalda Busato, que realiza uma "tournée" pelo interior do Brasil.

NÃO QUER HOMENAGENS — O brigadeiro Eduardo Gomes telegrafou à Câmara Municipal, agradecendo e recusando a homenagem que lhe pretendiam fazer os vereadores.

ERICA MILÉE — A bailarina expressionista Erica Milée se apresentará hoje, às 17 horas, no auditório da Difusora, num recital de danças plásticas promovido pela Cultura Artística.

APROVADAS AS CONTAS — Após acaloradas discussões, foram finalmente aprovadas as contas do prefeito Cordolino Ambrosio, pela Câmara Municipal.

ACÔRDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Têm sido acalorados os debates na Câmara Municipal sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. O vereador Pedro Neves combate, mas o vereador João Francisco defende, levando sempre a melhor.

"Alerta Mocidade"

RECEBEMOS do jornalista Djalma Juarez Magalhães o folheto "Alerta Mocidade", de sua autoria.

Visa a publicação a criação do dia Nacional da Mocidade, com o objetivo de unir a juventude do Brasil em tôrno dos ideais cívicos.

Artes Plásticas

NO próximo dia 5 de abril, a Colméia de Pintores reiniciará suas reuniões de aprendizagem e de exercícios, na Escola Prado Junior, na Quinta da Bôa Vista, fazendo realizar uma festa de confraternização.

Falará na ocasião o professor Eustorgio Wanderley, dirigente da Colméia, agradecendo à Câmara Municipal o ter concedido àquela instituição o título de utilidade pública.

Será também nomeada uma comissão para tratar do movimento de cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, em benefício das vítimas da sêca.

Em Niterói, as aulas continuam a ser realizadas aos sábados, às 13 horas na sede do Icaraí Praia Clube.

O professor Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

— PUBLICIDADE —

Transunion Americana Agências S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Transunion Americana Agências S.A., à Avenida Presidente Vargas, 435 — 13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

Pela Diretoria
Aderbal Lins Pinto

PUBLICIDADE

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Comercio Ultramarino Cosa S.A., à Avenida Almirante Barroso nº 91, sala 409, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1953, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os Diretores e membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953.

Pela Diretoria, *Richard Georges Muller — Fritz Wildi*

— PUBLICIDADE —

Editora Merito S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editora Merito S. A., à rua do Ouvidor nº 140, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952.

S. Maffei, Diretor Gerente.

LABORATÓRIO
ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21, 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONE 42-42-42
Dias úteis: das 7 às 19 horas — DOMINGOS: das 8 às 12 horas

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

Despejo de 500 famílias

O VEREADOR Justiniano de Vasconcelos Passos, da Câmara Municipal de São Vicente, fez uma indicação no sentido de impedir a ação de despejo movida contra cêrca de 500 famílias residentes em terrenos de marinha localizados às margens do Rio D'Avó, no município de São Vicente.

— HOJE —
ÀS 18 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ouçam a
"HORA DO SERVIÇO PÚBLICO"
UM PROGRAMA DE
Esclarecimento — Orientação e Defesa Dos Funcionários Públicos de Tôdas as Categorias
ORGANIZADO E APRESENTADO POR
J. C. SILVA FILHO
UMA CONTRIBUIÇÃO DE
"O CAMIZEIRO"
a grande organização da
RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 a 38

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINASIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo 145 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

JUROS DE
8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

AGRAVA-SE O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA

A situação pode tornar-se catastrófica — Paulo Franco vai criar visons — Os capitais chineses — Stenotipos, pela primeira vez — A usina-piloto do I.P.T. — Fábrica de geladeiras "Bendix" — Banco germano-brasileiro

S. PAULO, 28 (Sucursal) — "Com o novo racionamento de energia eletrica, a situação que há mais de um ano vinha perdurando, tanto em S. Paulo como no interior do Estado, com referência ao consumo de luz e fôrça, piorou sensivelmente, devido à imprevisível sêca que ora assola pràticamente tôda a região meridional do país" — disse, na reunião da diretoria da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crissiuma, representante da entidade junto ao Conselho Estadual de Energia Eletrica.

— "Ela chegou a tal ponto que, no sistema S. Paulo-Light, as represas que representam as reservas da companhia concessionária, para o período da estiagem, baixaram os seus níveis na seguinte proporção: nas represas do alto da Serra, o volume de água atinge apenas a 47% do seu normal, e em Sorocaba o reservatório de Itupararanga está com menos de 20% da sua capacidade".

Esclareceu o sr. Crissiuma que, devido a essa situação, foram estabelecidas novas quotas de consumo que serão de 40% para os consumidores domiciliares e de 30% para o consumo comercial, industrial e rural.

— "Com as reservas de águas, atualmente existentes, e que dariam, normalmente, para um consumo até 30 de junho, foi preciso adotar um sistema tal que prolongasse êste consumo até 30 de setembro" — acentuou o diretor da Federação do Comércio. E concluiu:

— "Mas é preciso que todos os consumidores se capacitem da gravidade da situação, porquanto, normalmente, a época de chuvas tem começado em 15 de novembro; não havendo, portanto, a economia no consumo prevista, é de se esperar uma situação catastrófica e de resultados imprevisíveis de setembro em diante".

Capitais chineses

OS chineses que abandonaram sua pátria, depois da entrada de Mao Tse Tung, e procuraram o Brasil, especialmente S. Paulo, têm aqui encontrado condições de liberdade e amplas possibilidades industriais.

No ano passado, com capital chinês, foram fundadas as seguintes sociedades: "Hemisfério, Comércio e Indústria" (Cr$ 200 mil), "Kian Gwan S/A" (Cr$ 2 milhões), "Agrícola Paranaense" (Cr$ 600 mil) e "Cia. de Produtos Alimentícios", com Cr$ 4 milhões de capital.

Stenotipos

NA Câmara Municipal de S. Paulo, pela primeira vez num recinto de Legislativo brasileiro, se registram os discursos e debates por intermédio de stenotipos.

As conferências, no Museu de Arte Moderna, também estão sendo stenotipadas.

Regressou

***E**NTRE outras declarações, ao voltar dos Estados Unidos, afirmou o sr. Orozimbo Roxo Loureiro ter declarado a vários banqueiros americanos que, a predominar a tendência atual, a população brasileira terá dobrado em 25 anos, e, com a elevação do poder aquisitivo que se processa, a mais elevada do globo, o Brasil virá a possuir um mercado interno de capacidade de consumo apreciável.*

Contentamento

OS círculos econômicos mostram-se satisfeitos com a notícia referente à criação de um banco germano-brasileiro, iniciativa de um consócio formado de banqueiros e industriais alemães, que pretendem assim facilitar as trocas comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

O capital do novo banco se elevará a 12 ou 15 milhões de DM. A maior parte, cêrca de 65 a 70%, seria fornecida por capitais alemães e o restante por capital brasileiro.

Usina-piloto

***E**STA em fase de estudos a construção de uma usina-piloto nesta capital, a qual terá relevante influência nas pesquisas sôbre os tratamentos químicos a que deverão ser submetidos os minerais atômicos extraídos no Brasil.*

A iniciativa é do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, dirigido pelo sr. Francisco Maffei. Os estudos, por enquanto, estão centralizados no Conselho Nacional de Pesquisas.

"Bendix"

ESTA em S. Paulo o sr. Jack B. Kubisch, superintendente de exportação da Bendix Home Appliances, de South Bend, Estados Unidos, fabricante da máquina de lavar roupa "Bendix".

A "Bendix", que já possui fábricas na Inglaterra, França, Canadá e México, tem bem adiantados os trabalhos de sua fábrica nesta Capital, cuja produção será iniciada em princípios de 1954.

São diretores da "Bendix Home Appliances do Brasil S/A", os srs. L. E. Campello, Rubens S. Marx, Nicolau de Morais Barros, Melvin J. Goecke e Eric G. Hanna.

Medicamentos

UM grupo de industriais paulistas está em contato com o diretor-presidente da Mayer Chemical, sr. Alphonse J. Meyer, para a manufatura de medicamentos daquele laboratório no Brasil.

O grupo brasileiro é chefiado pela "Finabras S/A", do sr. Luiz Carneiro da Cunha.

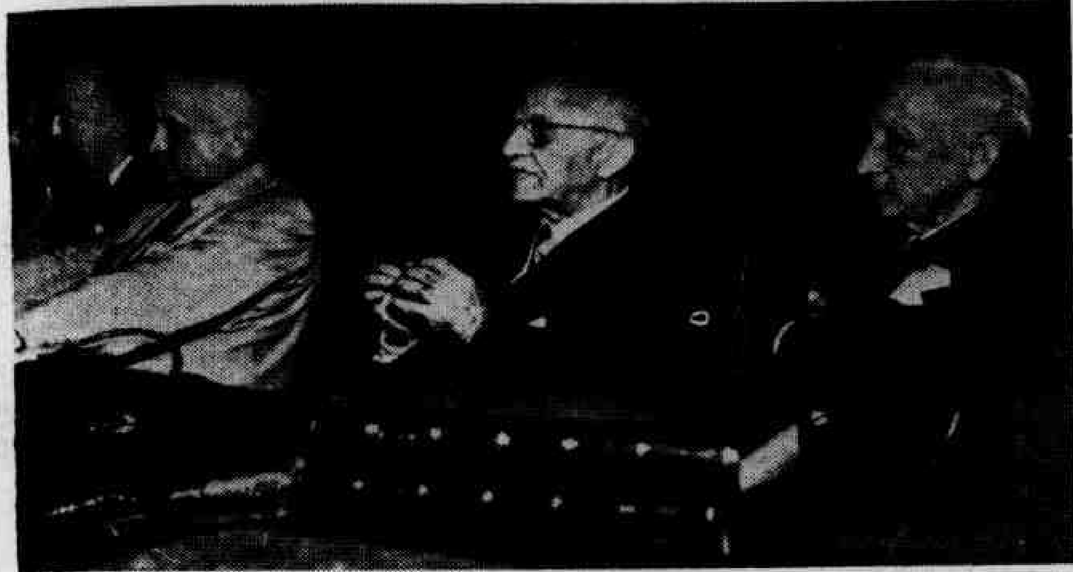
Visons

***O** SENHOR Paulo Franco, diretor da Casa Vogue (famosa casa de peles), vai tentar criar na sua fazenda em Marília, visons — no momento as peles mais disputadas pela alta roda.*

Essa criação é a primeira tentada no Brasil.

Homenagem à memória do marechal Trompowsky

A Academia Brasileira de História das Ciências reverenciou o "Patrono do Magistério Militar" — Presentes altas autoridades — Fala o ministro Trompowsky, filho do marechal



A mesa que presidiu à sessão comemorativa, ven do-se o general Francisco Jaguaribe de Matos ladeado pelo marechal Eurico Gas par Dutra, general Cândido Rondon e brigadeiro Arman do Trompowsky

A ACADEMIA Brasileira de História das Ciências homenageou quinta-feira por ocasião do centenário de seu nascimento, a memória do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, a quem o govêrno conferiu o título de "Patrono do Magistério Militar".

Ao ato compareceram autoridades civis e militares, parentes, colegas e amigos do homenageado e uma turma de alunos da Escola e do Colégio Militar. A mesa foi presidida pelo general Francisco Jaguaribe de Mattos, presidente da Academia Brasileira de História das Ciências, que para êle convidou o marechal Eurico Gaspar Dutra, general Cândido Mariano Rondon, os representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Aviação, Educação, do marechal Mascarenhas de Morais, os ministros Ataulfo de Paiva, Luiz Galoti, o presidente do IBGE, desembargador Florêncio de Abreu,



O coronel Francisco de Melo Moreira, quando pronunciava o seu discurso

o ministro Armando Trompowsky, o almirant Alvaro Alberto, representante do Conselho de Pesquisas, o presidente dos Institutos Docentes Militares e o diretor do Ensino Militar.

Abrindo a sessão, falou o presidente da Academia Brasileira de História das Ciências.

A CARREIRA

Falou em seguida o coronel Francisco de Melo Moreira, dando uma resenha biografica do homenageado.

"Em 1877 — diz — Benjamin Constant o traz para a Escola Militar como coadjuvante de ensino de desenho e ai começa sua brilhante carreira".

Trompowsky editou depois a matéria de suas aulas e deixou 4 volumes sôbre matemática superior, outros sôbre álgebra e geometria algébrica.

Seus livros são sempre dedicados a Comte, como prova de profundo respeito e veneração que tôda a vida lhe tributou. Lembrou que o marechal Dutra e o general Rondon têm como padrão de glória o fato de haverem sido alunos do maior matematico do Brasil.

Para terminar, citou os nomes dos grandes matemáticos brasileiros, numa lista em ordem cronológica que qualificou de "Série Aurea": o bispo frei Pedro de Santa Marian, professor do Pedro II e de suas filhas, Cândido Batista de Oliveira, Joaquim Gomes de Souza, Roberto Trompowsky, Licinio Atanásio Cardoso, José Eulálio da Silve Oliveira — o maranhense de 19 anos que assombrou seus examinadores Cândido Batista de Oliveira, Pedro de Alcântara Bellegarde e Joaquim Gomes de Souza, por seus conhecimentos matemáticos — Alfredo Cândido e Antonio Gabriel de Morais Rêgo, Oto de Alencar e Silva, Inácio Manuel Azevedo do Amaral e Manoel Amoroso Costa.

"O título de patrono do magistério militar, concedido ao marechal Trompowsky — disse para concluir — foi recebido de braços abertos por todos os que o conheceram, militares e antigos alunos".

AGRADECE O BRIGADEIRO TROMPOWSKY

Tomando a palavra, o ministro Armando Trompowsky, filho do homenageado, expressou sua gratidão. Citando a ordem do dia por ocasião da nomeação do marechal Trompowsky como Inspetor da 12.ª Região Militar que aconselhava "cumprir os deveres e manter as leis para garantir a ordem e a defesa externa", fêz uma comparação com os tempos atuais, em que enfrentamos perigos de traição à pátria, mas temos fé nos bons brasileiros e em sua diligência para defender uma vida digna e livre".

Novo Comodoro do Ar

O FAMOSO aeronauta e escritor capitão Adrian Viruly acaba de ser promovido a Comodoro da KLM.

O comodoro Viruly pilota aviões da companhia há mais de 25 anos, possuindo 17.000 horas de vôo. Percorreu uma distância de, aproximadamente, 3 milhões de milhas, o que equivale a 125 vôos ao redor do mundo.

Já visitou 58 paises e transportou 60 mil passageiros e 4.000 toneladas de carga. E' considerado um dos mais reputados escritores de assuntos aeronauticos, tendo 17 livros publicados.

Nota Diplomática

DEIXOU o Rio anteontem o tenente-coronel Reinaldo Melo de Almeida, acompanhado de sua mulher, a fim de assumir as funções de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington.

PROMOVIDO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

POR decreto do presidente da República, acaba de ser promovido ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, atualmente chefe do gabinete do ministro Renato Guillobel.

O oficial recém-promovido nasceu no Distrito Federal, em 13 de dezembro de 1905, e é filho do comandante Teóphilo Nolasco de Almeida e sra. Zulmira Mascarenhas de Almeida.

Entrou para a Escola Naval em 2 de maio de 1923, sendo promovido a guarda-marinha em março de 1924.

Em 1938, foi nomeado ajudante de ordens do presidente da República, tendo exercido as funções de subchefe interino do Gabinete Militar desde 9 de maio até 10 de outubro de 1940 e de 8 de maio a 18 de setembro de 1942.

Em fevereiro de 1943 foi nomeado para as funções de Adido Naval às Embaixada do Brasil (na Argentina e Uruguai), com sede em Buenos Aires tendo exercido essas funções até fevereiro de 1945.

Ocupou o cargo de chefe da Divisão Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de janeiro de 1950 a fevereiro de 1952, quando foi convidado para chefe do gabinete daquele Ministério, cargo que ocupa até a presente data.

Festas

O BOTAFOGO de Futebol e Regatas dará, no dia 5, um grande baile de Aleluia, para o qual já está ultimando os preparativos.

A reserva de mesas para essa festa pode ser feita na gerência do clube.

PARA comemorar o 56.º aniversário de sua fundação, o Centro Catarinense fará realizar um coquetel, em sua sede (rua México, 74, 4.º andar), hoje, às 17 horas.

Estão convidados todos os catarinenses residentes nesta capital.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 286 — 28-3-53 (Sábado)

NOME ....

....

ENDEREÇO ....

....

HORIZONTAIS E VERTICAIS
1 — da Bulgária; 2 — único; 3 — individuo poltrão; (fig.); 4 — zomba; 5 — demolir; 6 — andar; 7 — pronome; 8 — cinquenta e duas semanas; 9 — rutm.

CARTÕES DO DIA

ANITA M. SARA
Rio do Brasil

BACIA CAPRI
Rio do Brasil

ICHÚ
Rio do Brasil

SOLUÇÃO DO DIA 27 (6.ª feira)
NOVISSIMA — Caiapiaá
SINCOPADA — Mandato — Manto
CARTAO — Solimões.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 810 A 814

HORIZONTAIS: 810 — campeão, casa, luar, ab, moe, rã, loro, suas, bi, ac, rima, pium, in, moiro, roca, amar, sararás. 811 — arpeão, oasis, as, na, maçaricos, in, et, navegante, ai, el, socou, mas, sim. 812 — distomo, ti, la, li, ada, só, ora, mar, solão, eco, sal, ao, tal, id, ri, ar, delirio. 813 — itaoca, maronita, ama, ora, sal, oria, elenco, oco, anu, elo, admitidos, roa, aso. 814 — rum, ita, ion, ir, mo, ameno, és, ri, par, opa ema.

VERTICAIS: 810 — cal, rir, cabatinos, as, rim, ca, mano, aucar, êles, pior, an, vai, ma, saracuras, rás, mor. 811 — lâminas, sanai, ro, sa, cacarecos, pizicatos, es, ti, noite, castelo. 812 — florear, ir, co, it, raso, re, sia, til, delta, ola, lar, ma, mos, ri, sa, ai, torcida. 813 — imã, aar, tamarindo, ara, uma, são, anta, cota, leo, oto, eda, camelos, asa, oso. 814 — rol, eco, ras, mi, pa, omega, in, re, mor, amo, ira.

DIOFRAN

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Viajantes

DE VOLTA de Santa Catarina, onde esteve em visita a seus pais, residentes em Itajai, chegou a esta capital, em companhia de sua mulher, sra. Marilia Vaz Ramos, o sr. Helio Ramos, proprietário de uma emprêsa de navegação.

CASAMENTOS

NA CAPELA do Colégio Militar, realizou-se no dia 21 o casamento da senhorita Lúcia, filha do casal Manoel Barreira, com o capitão Jurandir Accioli Loureiro, filho do casal José Carvalho Accioli.

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, o casamento da senhorinha Marly, filha do sr. Clovis José da Silva e sra. Celeste Oliveira e Silva, com o sr. Paulo Ferdinando Pinto Dantas, filho do general Antônio Fernandes Dantas e sra. Dulce Pinto Dantas. Depois do ato religioso, os pais da noiva receberão em sua residência, na Av. Elisabeth 63, apt. 501.

CASAM-SE hoje na matriz do Sagrado Coração de Jesus: Cyrene Teixeira da Silva e Paulo Fernandes, às 17,30; Zilá Simões Pinto e Almir Nilo Gomes, às 18 horas.

Noivado

FICARAO noivos hoje a senhorinha Idalina Maria Clemente e o sr. Eduardo Vasconcelos dos Santos.

A noiva mora em Duque de Caxias, na rua Minas Gerais, 395, onde vai receber seus amigos e colegas.

Homenagem ao coronel Helio Braga



Um aspecto da homenagem, vendo-se o coronel Hélio Braga entre o chefe de Policia e o presidente do Comitê de Imprensa

OS repórteres credenciados junto à Chefatura de Policia, homenagearam, ontem, com um almoço na ABI, o ex-chefe do DFSP, coronel Helio Braga, considerando ter sido êle um amigo da imprensa.

Justificando a homenagem, falaram o decano daqueles repórteres, jornalista Américo Santos, e o presidente do Comitê de Imprensa do DFSP, jornalista Calheiros Bonfim, que disse das razões pelas quais aquêle órgão se associava à homenagem. Num periodo difícil das relações entre a Policia e a Imprensa, o coronel Helio soubera conduzir-se com equilibrio e serenidade, jamais entravando a ação dos homens de jornal e nunca os desconsiderando.

FALA O CHEFE DE POLICIA

Falou o general Armando de Morais Ancora, chefe de Policia, convidado especial dos jornalistas. Disse que a homenagem também era dele, fazendo ainda referências ao papel da imprensa junto ao administrador.

Por fim, agradeceu o coronel Helio Braga. Disse sentir-se honrado com a homenagem dos jornalistas, acentuando que nenhum homem público pode abrir mão da colaboração, da apreciação, da critica da imprensa.

Entre os convidados, esteve também o coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe do gabinete do DFSP.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES: Prof. Pedro Couto, dr. Aprigio Rêgo Lopes, José Henrique Paredes, Humberto Procopio Cardoso, dr. Vilobaldo de Campos, Sebastião Guaraci Amarante, cônsul Raul Cabral Velho, dr. Silvio Terra, dr. Alarico Maciel, José da Rocha Vaz, José Gama, Luzzo Santana, Valter Siqueira, Alberto Conrado Niemeyer, Joaquim Pinto da Silva, Luiz Lourenço Lacombe, Nelson Lustoza Cabral, Alvaro Aguiar, Salmo Dean, André Milton, Cid Queiroz Ferreira, Pericles Machado de Castro, Adolfo Alencar Araripe, Aranduifo Cerqueira Fortes.

SENHORAS: Ausência Gomes Cerqueira, Emilia Almeida Soares, Joaquim Peixoto São Paulo, Umbelina Pereira Guerreiro, Celina Cavalcanti, Maria Pena, Neuza Werneck Rocha, Manon Costa Santassussana.

SENHORITAS: Nicete Guimarães, Nilza Alves de Souza, Neuza Rego Pinto, Norma Pacheco Passos, Sali de Almeida, Edir Monteiro, Luci de Castro.

MENINOS: Celso, filho de Araci Pacheco da Silva e Carlos Pacheco da Silva; Jorge Silvio, filho de Olga Brito de Macedo e Valter de Macedo; Roberto, filho de Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e sra. Eva Dantas Pessoa; Audir, filho de Isabel Monteiro Bastos e Audir Bastos.

MENINAS: Neli, filha de Armando Tavares e sra. Noêmia Ribeiro Tavares; Norma, filha de Afonso Passos e Lidia Pacheco Passos; Vilma, filha de Amadeu Soares; Olivelê, filha de Euvaldo Gomes dos Santos e Olga Paixão dos Santos; Maria Helena, filha do sr. e sra. Adelino de Figueiredo Lima.

Ação de graças

AS enfermeiras da Prefeitura do Distrito Federal mandam rezar, amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco de Paula, por motivo da recente reestruturação da respectiva carreira.

CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A

tem a honra de participar

que no curso do corrente ano iniciará a produção, pela primeira vez no Brasil, do

CIMENTO PORTLAND BRANCO

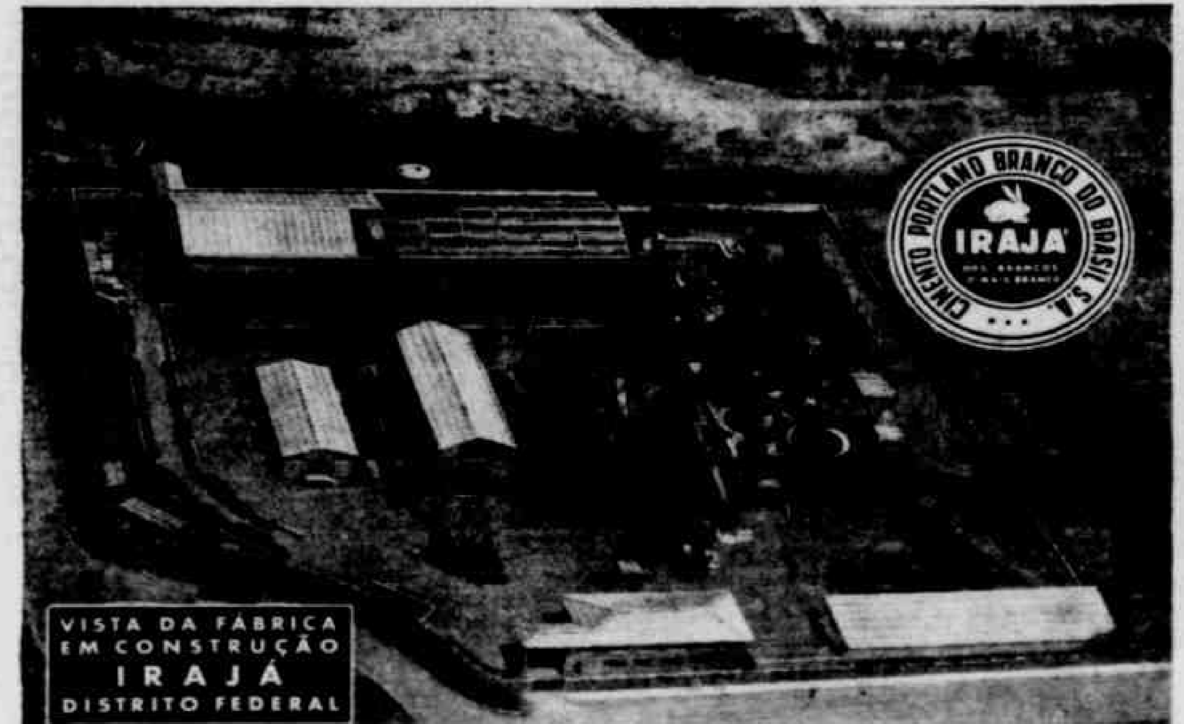
IRAJÁ

assegurando o fornecimento a tôdas as necessidades do mercado nacional e liberando o país da importação dêsse produto.



Perspectiva da futura fábrica, que estará em funcionamento ainda êste ano.

O equipamento completo, fornecido por Allis Chalmers MFG. CO., EE.UU., já se encontra na fábrica, no Distrito Federal, estando em adiantada fase de montagem.



JULIO CAPUA
PRESIDENTE
AMERICO CAPUA • SAN TIAGO DANTAS
VICE-PRESIDENTES
CONRADO BARSOTTI
DIRETOR - INDUSTRIAL

FÁBRICA: AVENIDA MERITÍ, ESQUINA ESTRADA ÁGUA GRANDE - IRAJA - DISTRITO FEDERAL • ESCRITÓRIO: RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 7.o ANDAR - TELEFONE 42-4127.

TRIBUNA DAS LETRAS

Tennesee Williams

A nova peça de Tennessee Williams

NAO há dúvida de que, na pré-estréia, a nova peça de Tennessee William, "Camino Real", mistificou o público inteiramente. Na sua confusa estrutura, na sua abundância de símbolos e referências, o autor, pelo menos à primeira vista, pareceu ter-se esquecido de dar indicações mais precisas quanto às causas imediatas da ação dramática; resultado: ampla oportunidade, por parte de cada espectador, de variadas interpretações individuais; probabilidade muito reduzida, de alguma dessas interpretações ser a mais próxima da verdade.

O que não quer dizer que o público deixasse de ficar fascinado pela velocidade com que se desenrolavam os incidentes, ou pelo seu grande número e variedade, ou que não se comovesse com o impacto individual de cada cena, — impacto, aliás, devido principalmente ao diretor, Elia Kazan, que é capaz de revestir dum enorme significado mesmo o episódio mais insignificante da vida quotidiana.

Os episódios são tão numerosos e seguem-se com tal fúria, que, no primeiro ato (a cena é a praça de uma cidade indeterminada, de mexicana cor local), o público não tem tempo sequer de respirar. Quando o pano desce, após violento climax, que não se sabe bem o que significa, mas que, pelas razões acima, parece ser de enorme importância, o aplauso arrancado é estrondoso e cheio de grandes esperanças. Estrondoso pela excitação física do espetáculo; esperançoso, porque a platéia espera que o segundo ato clarifique os incidentes do primeiro.

Infelizmente, o segundo ato não faz nada disso. Tem ainda mais excitação e mais episódios, mas a clareza continua a mesma. Termina com uma espécie de carnaval, onde Jacques Casanova é coroado rei e Margarida Gauthier, a Dama das Camélias, se lhe torna infiel e se entrega a uma noite de orgia.

O carnaval é extremamente divertido, excitante, pleno de serpentinas, confete, côres, música, ritmos latino-americanos, mulheres, etc., e o pano desce sob uma tempestade de aplausos.

A melhor cena de "Camino Real", uma sátira ao amor americano, na qual o jovem herói procura tirar o véu que cobre o rosto da heroína, e onde o simbolo do ato é tão óbvio, que muita gente deixa de entendê-lo, se encontra no terceiro ato. E' uma cena extremamente delicada e grosseira ao mesmo tempo, cheia de (perdoem o chavão) magia, misto de Ben Johnson e Giraudoux. Se o resto da peça possuisse o mesmo nível, "Camino Real" seria a obra-prima de Williams. Mas não é. Quando, no fim da peça, D. Quixote surge no tôpo da colina para redimir o herói Kilroy, risadas brotam em pontos vários do teatro; a introdução do Cavaleiro da Triste Figura e de seu fiel escudeiro é um pouco demais.

"Camino Real" provoca, pela undécima vez, a velha discussão da legitimidade das alusões literárias, numa obra literária e do limite e limitação destas alusões. Essencialmente, a nova peça de Tennessee Williams é uma história de quadrinhos, que o autor, segundo declarou aos estudantes de teatro de Yale, considera uma forma artística. O herói da peça, Kilroy, que se identifica como o herói americano ideal, é o galã tradicional dos "cartoons": simples, leal, honesto, idealista, defensor (mais com os punhos que com os miolos) da justiça e do direito. Williams lança Kilroy num mundo realisticamente sórdido e o cerca de figuras caracteristicamente românticas: Casanova, a Dama das Camélias, o Barão (do romance de Marcel Proust), Gutman (o vilão de Maltese Falcon), Lord Byron e, por fim, D. Quixote.

Todos êsses personagens se comportam como seres humanos, cada um dêles representando certo tipo de atitude romântica, e obrigado a enfrentar as durezas do mundo de hoje, durezas apresentadas igualmente com certo exagêro romântico, e que lembram muito a Kafka e a Menotti.

Kilroy passa por uma série de vicissitudes que o curam parcialmente de seu romantismo, mas que não destroem a pureza de seu coração: no fim da peça é assassinado, dissecado, analisado e redimido, já que D. Quixote lhe indica o caminho pelo qual se poderá transformar em mito.

"Camiño Real" não possui nem de leve a clareza e a simplicidade dêste resumo. A confusão perdura até o fim: os símbolos não são de todo consistentes ou nitidamente definidos; o fim, como revelação do todo, deixa muito a desejar e não elucida.

Tennessee Williams teve oportunidade de declarar em Yale que "cada espectador levará da peça aquilo que consigo trouxe".

Essa afirmação, que parece um tanto redundante, indica o propósito do autor de não dar ao público uma mensagem, uma lição, uma pequena moral, que se possa levar para casa e que, para certo tipo de espectador, é o lucro obtido das duas horas que passou no teatro.

"Camiño Real" é um masque, um espetáculo onde os valores plásticos são os mais importantes, disse ainda Tennessee Williams em Yale. "Tôda peça de teatro possui três categorias de valores: orgânicos, literários e plásticos. Orgânicos são essenciais a tôda obra de arte e relacionam a obra com a vida; literários se referem à fluência, ao estilo, etc.; plásticos têm a ver com o espetáculo e são estes que mais me interessaram em "Camiño Real" e em "The Rose Tattoo".

Nosso comentário é o receio de que Williams, sucedendo na criação de valores plásticos, tenha falhado na dos valores orgânicos. Mas é uma opinião pessoal.

Quanto ao público, a maioria entendeu muito pouco. E a minoria que entendeu não se entusiasmou. Houve alguns que gostaram demais. E' a velha história. Mas mesmo que "Camiño Real" não tivesse outro valor, serviria para renovar a fé na existência de algum interêsse artístico entre os produtores comercializados da Broadway. Não é possível que Cheryll Crawford, o produtor, ignore a dificuldade de agradar ao público com uma peça do tipo de "Camiño Real"; e, todavia, deve ter empatado nela pelo menos 80.000 dólares.

João Bethencourt

Valorização do elemento humano na moderna literatura italiana

Croce e Pirandelo, dois nomes que dificilmente encontrarão substitutos — Voltado para o romance e o conto o interêsse da nova geração — Impressões do prof. Edoardo Bizzarri, diretor do Instituto Cultural Ítalo-brasileiro

S. PAULO, 20 (Da Sucursal) — "A luta politica interna e as dramáticas interrogações da situação internacional parecem não exercer qualquer ação paralisante ou deformadora na vida intelectual e artística da Itália; ao contrário, dão a impressão de estimulá-la e torná-la mais dinâmica e fecunda, na procura dos valores permanentes de que temos tanta necessidade em um mundo instável e perturbado como o de hoje" — declarou à TRIBUNA DA IM PRENSA o professor Edoardo Bizzarri, diretor do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, de volta de rápida viagem à Peninsula.

O prof. Bizzari está no Brasil desde 1948, como adido cultural junto ao Consulado Geral da Itália em S. Paulo. Nesse espaço de tempo, conseguiu tornar o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo o centro mais ativo do intercâmbio cultural entre o Brasil e a Itália.

O professor Bizzarri enriqueceu nossa cidade com uma biblioteca italiana de cêrca de 8.000 volumes.

Croce

Prosseguindo em suas observações sôbre o panorama das letras italianas em 1952, disse:

— "Não se pode falar das letras italianas em 1952, sem recordar o desaparecimento de figuras de primeiro plano: o humanista Giorgio Pasquali; o critico, ensaista e romancista G.A. Borgese; Pietro Pancrazi, um dos mais sútis intérpretes da literatura contemporânea, e, sobretudo, Benedeto Croce.

"Com êle desaparece, de fato, a personalidade mais significativa que havia operado no mundo da cultura ocidental, na primeira metade dêste século".

Insubstituível

— "Como sempre acontece à morte de um grande mestre, pode-se perguntar se as letras italianas já apresentam alguém que possa exercer uma função análoga àquela exercida por Croce durante cinquenta anos.

Creio que muito dificilmente êste quarto de século poderá apresentar, em qualquer país, personalidades do brilhante relêvo de um Pirandello, no campo da criação literaria, e de croce, no campo da cultura".

Influência

"Em cada caso, a herança e a influência de Croce vivem e se manifestam no clima que caracteriza a vida intelectual e cultural de hoje, clima singularmente elevado e ardente pela riqueza e a variedade do interêsse poético, pela aguda sensibilidade crítica, pela autenticidade da procura artística, por uma sempre mais difusa e madura visão do fenômeno arte na sua essencialidade e na sua efetiva importância".

Nivel jamais atingido

— "Se faltam personalidades empolgantes, como a de um D'Annunzio ou de um Pirandello e agora de um Croce, ocorre dizer que a média da produção literária italiana (e por esta entendo a meditação e a indagação crítica na mesma igualdade da criação artística) tem alcançado um nível talvez anteriormente jamais atingido.

O senso da pesquisa continua a caracterizar a nova produção, que é notável pela qualidade e pela quantidade, também deixando de lado a contínua reimpressão dos poetas contemporâneos, já consagrados, como Ungaretti, Montale, Quasimodo.

Um índice significativo é o sucesso de uma coleção, "Lo Specchio", que o editor Mondadori vem dedicando exclusivamente à produção poética de nossos dias.

Cada ano, a coleção se enriquece com novos nomes e novas obras. Entre as novidades apresentadas durante 1952, podemos citar: "Un'altra libertà", de Giorgio Bassani; "Natura morta", de Corrado Pavolini; "Poesie", de Borlenghi e "Udii una voce", de David Turoldo, jovem poeta apresentado por Ungaretti".

A ficção

— "Ainda mais rico e movimentado é o panorama da literatura: para o romance e o conto parece, de fato, precipuamente orientado neste após guerra o interêsse de uma nova geração de escritores.

Prof Edoa...o Bizzari

Em 1952 as novidades dos romancistas italianos que gozam de prestigio internacional não foram muitas: Riccardo Bacchelli publicou um novo romance, "L'incendio di Milano", que foi escolhido para representar a Itália no "Prêmio Europeu", a ser indicado em julho próximo; Alberto Moravia limitou-se a recolher num maciço volume os contos escritos de 1927 até hoje (o volume obteve um grande prêmio literário e tornou-se um dos "best-seller" do ano); Ignazio Silone publicou seu primeiro romance escrito após a volta do exílio, "Una manciata di more", obra na qual o espírito ideológico é plenamente identificado com a forma de romance.

Entre os escritores não muito moços na experiência narrativa, vamos recordar Arnaldo Fratelli, que com "Controvento" volta ao romance após um longo intervalo; e em particular Libero Bigiaretti, com "La Scuola del Ladri"; Vasco Pratolini com "Le ragazze di San Frediano"; Carlo Bernari com "Vesuvio e passe"; Marotta com "Gli alunni del sole"".

NOVOS

Entre as revelações do ano alguns jovens: Beppe Fenoglio ("I ventitré giorni della citta di Alba") e Luigi Incoronato "Morunni").

Para aquêles que desejam, particularmente, seguir a manifestação dos jovens, são de especial interêsse duas coleções "I Gettoni", do editor Einaudi, que publica exclusivamente obras de escritores novos, e "La Medusa degli italiani", do editor Mondadori"

"Próximo ao romance e à poesia, permanece sempre ativo aquêle gênero de meditação literária que faz parte da mais antiga tradição cultural italiana: o ensaio. Encontram-se neste setor algumas das mais importantes obras de 1952: "Il nostro tempo e la speranza", em ensaios e meditações de Corrado Alvaro; "Mestiere di Vivere", atormentado diário póstumo de Cesare Pavese; "Passi tra le rovine", segundo volume da autobiografia do pintor e escritor Ardengo Soffici".

Dinamismo

— "Parece-me, antes de mais nada, que a vida literária adquiriu na Itália um dinamismo e uma vitalidade talvez sem precedentes. Basta dizer que o número de periódicos literários duplicou neste último decênio, atingindo a cifra de 226".

Elemento humano

"A atual produção literária italiana, considerada no seu complexo, dá-me a impressão de responder a uma fundamental exigência: a procura e a valorização do elemento humano.

Daí a sua crescente ressonância em um mundo no qual a personalidade humana é sempre mais gravemente ameaçada. Daí também a sua importância histórica na atual crise da civilização, que poderá ser superada, de fato, não com o emprêgo de armas atômicas, mas exclusivamente com a afirmação e a difusão de um novo humanismo", concluiu o professor, Edoardo Bizarri.

Choque com a linha do partido - I

Por BUDD SCHULBERG

(Escritor e romancista norte-americano, autor de "What Maks Sammey Run?" e "The Disenchanted")

HOJE, como milhões de outros, recebendo dos cabeçalhos jornalísticos a minha dose diária de ansiedade, quando vejo, de um lado, a expansão soviética e, de outro, a redução geográfica do mundo democrático, relembro uma experiência crucial que ainda alimenta o meu ódio ao conformismo, quer sob o contrôle do Estado, quer de grupos privados, ditado pelos comissários, sob pena de morte, ou "sugerido" por emprêsas poderosas que utilizam as armas mais suaves da lista negra ou do boicote.

Essa experiência começou em 1930, quando eu era ainda um adolescente e quando meu pai dirigia um estúdio em Hollywood. Viviamos no que era então o núcleo da colônia do cinema: a praia de Malibu. Com quadras de tênis no parque de nossa residência, jogos esportivos de todos os tipos, as águas do Pacífico para os nossos exercícios de natação, música sob as estrelas e "parties" ao ar livre à luz do luar, o nosso ambiente não era pròpriamente proletário ou marxista.

Eramos jovens, porém, e embora vivêssemos num dos mais aprazíveis planaltos de Hollywood, com tôdas as suas luzes e festas, éramos, ao mesmo tempo, habitantes dos Estados Unidos num ano inquieto: 1933. Dentro da mesma conversa e quase no mesmo tom, discutíamos planos para o verão, Elaine, Dorothy, as danças de sábado, greves, falências bancárias, vendedores de maçãs e o incêndio do Reichstag. Falávamos de Hitler, do anti-semitismo e da guerra. Temíamos Adolfo e os fabricantes de munições. O meu mundo pacífico, próspero, serenamente sul-californiano e universitário, começou a se povoar de fantasmas: tropas de choque, demagogos, plutocratas, empreiteiros de guerras. De algum modo, todos se misturavam numa aliança demoníaca contra o nosso bem-estar pessoal e a paz do mundo.

Não éramos rigorosamente graves ou políticos. Sabíamos mais coisas sôbre campeões esportivos do que sôbre Lenin ou Stalin, que eram ainda nomes vagos de um país remoto. Mas, no verão de 1933, os problemas econômicos e políticos estavam no ar. Voltando aos cursos, nesse ano, vi-me assaltado por "slogans" como "o Homem Esquecido", "o Homem Comum", "os menos privilegiados". Imbuí-me, como tantos da minha geração, de "consciência social" e outros princípios ou teses semelhantes.

Durante os semestres que se seguiram, acho que recebi menor influência dos meus professores do que de um jovem estudante do Mississipi, que se mantinha na escola passando as calças dos colegas, a fim de poder pagar as taxas. Obtinhamos novos esclarecimentos para as nossas teorias políticas ao mesmo tempo que as nossas roupas recuperavam a forma graças à habilidade dêsse Sócrates passador de calças. Entre vapores brancos e tênues, sua voz nos chegava como a de um oráculo. Abalos econômicos, a acumulação de grandes riquezas nas mãos de alguns e a intensificação generalizada da pobreza, a luta pelos mercados mundiais, resultando em guerras cada vez maiores — tudo isso era de esperar-se enquanto a propriedade dos meios de produção permanecesse em mãos particulares. Uma nova nuvem rósea tomou forma: o socialismo, a economia planificada, abundância para todos. O fim das guerras. Um novo milênio de plenitude e prosperidade.

Já não nos considerávamos uma "geração perdida". Encontráramos alguma coisa e a nós mesmos.

Lemos John Strachey e R. Palme Dutt. Discutimos o fascismo na Itália e na Alemanha como a morte definitiva e agônica do capitalismo. Lemos Maurice Hindus, os Webb. Sobretudo, falávamos da Rússia, novo mundo em construção com um novo conjunto de valores e objetivos sociais. Lincoln Steffens voltara da União Soviética com uma frase que exaltava os nossos espíritos: "Vi como funciona a usina do futuro".

Naquele verão, decidi encarar êsse "futuro". Há algum tempo, vinha eu lendo Tolstoi, Tchecov, Pushkin, Dostoiewski, e achei possível tomar um curso de literatura russa com o príncipe D. S. Mirski, um russo branco cujo livro sôbre Pushkin me entusiasmara. Depois de ter passado muitos anos, em Londres, como exilado, Mirski, um pouco inexplicàvelmente, havia aderido ao Partido Comunista e voltara à União Soviética. Isto constituia para mim um sinal de tolerância da URSS. Todos, burgueses ou mesmo aristocratas que quisessem contribuir, eram aceitos de braços abertos.

Li tudo quanto pude achar em tradução de literatura soviética: Terassov-Rodionov, Romanov, Kataev, Boris Pilniak, etc. Assim, fui à Rússia, à terra prometida, onde me pus em contato com o Teatro Meyerhold, uma experiência cênica verdadeiramente revolucionária. No Teatro de Arte, em Moscou, Bolshoi oferecia Aristófanes, Shakespeare e Ben Hecht. O universo artístico soviético era realmente dotado de uma grande riqueza e vitalidade.

Conversei com a viúva de Vakhtangov sôbre as inovações teatrais de seu marido, que explorava um meio têrmo entre o realismo de Stanislavski e o "mecanismo" de Meyerhold.

TAMBEM encontrei na Rússia o grande diretor cinematográfico Eisenstein, que já conhecia de Hollywood, trabalhando inclusive para meu pai. Visitei com êle um estúdio onde ràpidamente me informei de que apenas na União Soviética os filmes eram produzidos em bases verdadeiramente democráticas. "O script não é escolhido e aprovado exclusivamente pelos "bosses", como em Hollywood", disse o meu guia. "Todos, no estúdio, desde o ator e diretor até o mais humilde operário, têm voto igual na produção".

O "climax", todavia, foi a minha presença no Primeiro Congresso de Escritores Soviéticos. Não preciso refrescar a memória quanto à impressão geral de entusiasmo, otimismo e universalismo de que me senti dominado. Lembro-me de uma saudação de André Gide, que expressou sua fé na União Soviética como campeã e baluarte da cultura. Lembro-me igualmente do intenso Malraux, todo nervos e inteligência. Gorki falou sôbre o "realismo socialista", nota-chave do Congresso. Tratava-se, na definição do mestre, de um passo à frente no tradicional realismo burguês do século XIX. Não devia ser confundido com "proletarismo" estreito. Era uma tendência positiva, otimista, enraizada na fé humanitária, levando em conta os seres humanos e não apenas a produção em massa. Interpretação algo diversa foi a de Zhdanov, que lembrou aos escritores presentes que a verdade artística não deve separar-se nunca "da tarefa ideológica de reeducar as massas no espírito do socialismo".

Os críticos ortodoxos haviam-no atacado pelo tratamento simpático que dera a "elementos anti-soviéticos". A resposta de Olesha foi a de todos os escritores honestos: as relações do artista com o bem e o mal são profundamente complexas e misteriosas.

POBRE Babel e pobre Olesha, relíquias da pureza artística num mundo impuro! Naquela época, entretanto, não me pareciam estar contra a corrente da opinião geral do Congresso. Ouvi o próprio Bukharin, sucessor de Lenin como líder da ideologia comunista no mundo inteiro, Bukharin, diretor do "Izvestia" e "o" intelectual do Partido, ler um retrospecto liberal da poesia soviética e fazer o elogio até mesmo de Boris Pasternak, o maior poeta vivo da Rússia, porém transformado em anátema para os versificadores da linha do Partido.

Escrevo estas linhas e revejo-me no espelho do tempo ao lado de imagens estranhas. Revejo-me como um entusiasta de 19 anos aplaudindo Gorki, Babel e Bukharin. Relacionando-me aqui com a estética torturada da Rússia de Stalin e seus efeitos sôbre a minha inteligência, não me resta grande oportunidade para analisar o processo evolutivo pelo qual vim a me identificar com os comunistas, em 1930. Testemunhas eloquentes da desilusão — Silone, Gide, Spender, Wright, Dos Passos, Malraux, Koestler; para citar apenas alguns — constituiam provas do apêlo político, emocional e espiritual do comunismo, particularmente no seu abortado período "anti-fascista".

VOLTANDO da União Soviética ao Colégio e daí a Hollywood, matriculei-me numa classe de estudos marxistas que ràpidamente evoluiu para um grupo da Juventude Comunista.

Embora fôsse contratado como "cenarista" auxiliar, meu interêsse predominante era a literatura de ficção. Um dos meus primeiros esforços, após deixar o colégio, foi uma pequena novela intitulada "Passaporte para Parte Alguma". Adornada com muitas frases e "slogans" da mentalidade "Frente Popular" de então, a narrativa pròpriamente dita se relacionava com os conflitos e frustrações individuais de um jovem judeu polonês, que fugira de um "pogrom" e sentia a nostalgia da terra natal.

Meus amigos comunistas mostraram-se surpreendidos e confusos. Onde estavam minhas convicções? Minha fé nas massas? Era tempo, diziam, de que eu me curasse do "individualismo" e de outros hábitos reacionários do pensamento. Respondi que não era um reacionário e sim um escritor jovem procurando seguir a lógica íntima dos personagens que criava. Mas, enquanto eu continuava a partilhar com os jovens comunistas o ódio ao fascismo e aos privilégios econômicos, aumentava a tensão relativamente à minha obra.

Como vulto da geração "esquerdista", rendi homenagem a Steinbeck e Farrell, deuses literários da Frente Popular americana. Mas era um "desviado" na literatura. A massa do chamado romance proletário parecia-me sem nervos, sangue e vida. A obra de Fitzgerald e O'Hrara se me afigurava como reflexo mais artístico e verdadeiro dos costumes americanos.

(Conclui no próximo sábado, neste supleemnto).

AI!

Frederico Garcia LORCA

O GRITO DEIXA NO VENTO
UMA SOMBRA DE CIPRESTE.

(AI! DEIXAI-ME NESTE CAMPO,
CHORANDO.)

TUDO RASGOU-SE NO MUNDO.
NÃO RESTA MAIS QUE O SILÊNCIO

(AI! DEIXAI-ME NESTE CAMPO,
CHORANDO.)

O HORIZONTE SEM LUZ
MORDIDO ESTÁ DE FOGUEIRAS.

(AI! JÁ VOS DISSE, DEIXAI-ME
NESTE CAMPO,
CHORANDO.)

(Trad. de W. L.)

BILHETES DO NOVO MUNDO

NEVER MORE

TRISTÃO DE ATHAYDE

ESTOU escrevendo estas linhas sentado em uma velha cadeira que encontro na arcada da Universidade de Virginia, bem em frente do quarto em que aí morou, como estudante, em 1826, o maior dos três poetas norte-americanos que mais marcaram a poesia universal: Edgar Allan Poe. Foi justamente o ano de suas primeiras inspirações poéticas, pois data de 1827 o seu primeiro volume de versos.

O quarto, modestíssimo, é o décimo terceiro, o 13, de uma sequência de quartos onde moravam outrora, e hoje continuam a habitar, os estudantes da Universidade Jeffersoniana. E nada de mais impressionante na sua extrema simplicidade. Apesar da hora matinal, a porta, ou antes a dupla porta, a de madeira maciça e a de venezianas, está berta. Uma pequena grade separa a calçada do pequeno quarto onde o maior poeta dos Estados Unidos teve as suas primeiras grandes inspirações. Uma cama larga, à esquerda, como essas sólidas camas de fazenda brasileira.

Em frente à mesinha do poeta, pintada de verde-escuro, a mais humilde mesa que se possa imaginar, com a sua cadeira de varetas em leque, tipicamente virginiana, um castiçal com a vela de sebo muito gasta e dois livros de encadernações antigas, que não consigo distinguir quais sejam. O lavatório é apenas uma bacia de estanho sôbre uma armação rústica, pintada de vermelho-escuro e encimada por um espelho. À direita, a chaminé, ladeada por duas portas que abrem provavelmente dois armários de livros e roupa, sôbre os quais dois velhos baús de couro, não sei se pertencentes ao poeta, pelo menos evocam a sua grande e definitiva viagem.

Mas esta, mais do que pelas malas ou pelo silêncio, ou mesmo pela presença da Ausência, vai levantar no fundo dos nossos corações os pássaros mais adormecidos, por duas palavras apenas, traçadas em letras de imprensa mal-arrumadas, como as inscrições revolucionárias dos nossos muros: Never More.

Nada poderia evocar melhor o sentido da passagem de Poe por esta terra — e particularmente por esta sua terra, que tão pouco o apreciou em vida e hoje ainda o apresenta, por vêzes, como uma medíocre figura literaria (Aldous Huxley chamou o "Corvo" de: "obra prima da vulgaridade literária"...), — do que essas duas palavras, que foram como que o testamento espiritual do autor do "Corvo", que o nosso Machado de Assis colocou na memória do mais distraido dos estudantes brasileiros. E não consigo dissociar as duas figuras, uma da outra, aqui no próprio lugar onde viveu o Poeta, olhando para as coisas de sua intimidade que por um ano êle contemplou todos os dias e à noite lhe faziam companhia na trágica solidão em que aqui viveu, ou antes, em que viveu a vida inteira.

Nem mesmo as palavras solenes que uma placa de bronze ostenta, sôbre a porta de entrada, e que são belas, superam em poder evocativo as duas que encimam a lareira e foram aí escritas, tôsca mas eloquentemente, por algum anônimo e inspirado admirador do poeta. A sentença da placa de bronze é uma paródia da famosa sentença latina: **Parva domus, magna quies.** Pequena casa, grande tranquilidade. A daqui diz assim: "Domus Parva Magni Poetae", como que a lembrar ao passante distraído que esta aqui foi a pequena casa do grande poeta! E a evocação latina, tão horacianamente evocativa, neste ambiente que Jefferson tornou intencionalmente clássico e sereno, prepara para a evocação romântica da sentença imortal, com que o "Corvo" nos lembra a vacuidade de tôdas as coisas humanas.

Não sei se haverá, na história da poesia de todos os tempos, duas palavras mais supremamente e intrinsecamente poéticas do que as duas que resumem tôda a poesia de Edgar Poe, senão tôda a poesia universal. E se a poesia e a mística, como lembrou e sustentou o Abbé Brémont, no seu famoso paralelo, se encontram, não no infinito, mas aqui mesmo, nada nos leva melhor à encruzilhada em que as duas linhas se tocam, do que as duas palavras sublimes do poeta.

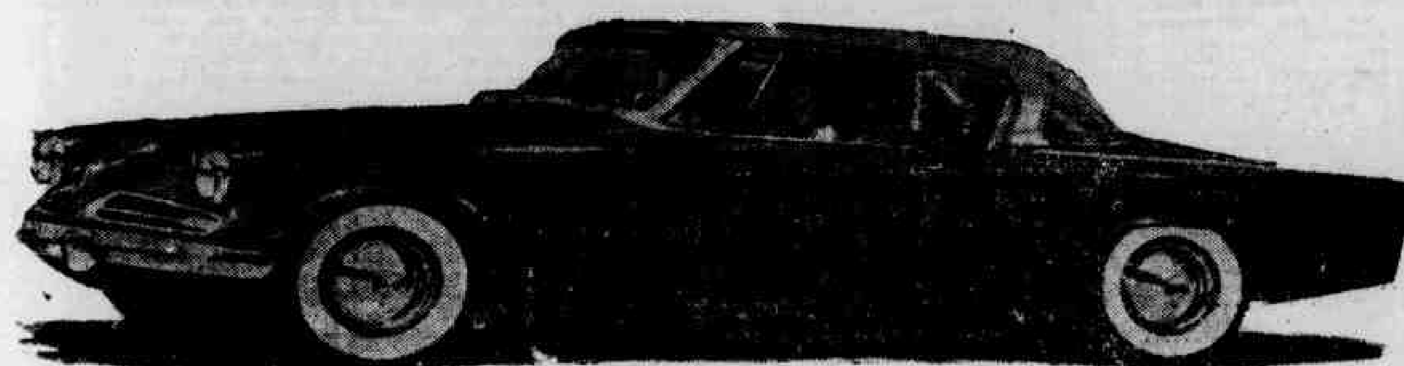
Nunca mais, é o que nos diz a passagem do tempo. Nunca mais, é o que nos murmura o vento nas folhas. Nunca mais, é o que nos sussurra a onda na praia. Nunca mais, é o que nos revela a doçura dos crepúsculos. Nunca mais, é o que ouvimos dos soluços de um velório, como nunca mais é mesmo o que nos canta estridulamente o jazz dos cabarés. Nunca mais, é a palavra que pronunciamos, no fim do ano, ao nos despedirmos dos nossos alunos. Nunca mais, é o que me fala a música longínqua que estou ouvindo neste momento, em que tenho a sorte de poder ter um minuto de silêncio, na própria porta do quarto onde viveu o poeta de Lenora. E esta porta me diz Nunca Mais, porque efetivamente é provável que nunca mais a Providência encaminhe por aqui meus passos. E nunca mais verei a cama em que Poe dormiu, a mesa em que escreveu, as velas que lhe iluminaram de sombras fantásticas as insônias de suas noites mal dormidas ou as arcadas de tijolo que os seus olhos encontravam, como neste momento estou vendo, ao se abrirem para a luz do dia. Nunca mais, me dizem os dois estudantes, que abrem a porta do quarto ao lado, onde moram sem nenhuma preocupação poética pelo vizinho ilustre.

Nunca mais, nunca mais é o que ouço, por todos os lados, de tôdas as pedras, de tôdas as árvores, de tôdas as despedidas, de todos os silêncios, como de todos os rumores que me cercam. A música que eu ouvia ao longe, agora a ouço melhor. E' um órgão. Vem de alguma capela aqui perto, pois hoje é domingo, e os homens se lembram de Deus e a música os leva a Deus, e essa música tão suave é como que a voz do próprio Poe, da eternidade, a me murmurar agradecido por êstes minutos de convívio silencioso: Never More! Never More! Never More!

— ASSINE
Terre Humaine
Ano: 1.950 francos
45, r. de Liege, Paris 8 eme
No Rio
LIVRARIA AGIR
98 R. Mexico

Mercado de Automóveis

Novidades Automobilísticas



STUDEBAKER STARLIGHT — Um dos carros mais notáveis do Salão de Bruxelas foi o Studebaker Starlight, construido dentro de novas linhas que marcam nitidamente a evolução da construção americana.

NOVIDADES TÉCNICAS

DOIS NOVOS MOTORES V-8

DOIS fabricantes introduziram um motor de 8 cilindros em V: Dodge e Buick. Quanto ao motor do Dodge, é uma réplica à escala reduzida dos motores Chrysler Fire-Power e De Soto Fire-Dome. Apresenta, como êstes, câmaras de combustão hemisféricas com válvulas inclinadas e desenvolve 140 CV para um cilindro de 3,95 litros. Este motor foi introduzido na nova Dodge Coronet onde substituiu o antigo motor de 6 cilindros que, todavia, permaneceu no modêlo Meadowbrook, de dimensões e aspectos semelhantes ao Coronet.

O mtor V-8 da Buick substitui os motores anteriores Super e Roadmaster de 8 cilindros em linha. Apresenta câmaras de combustão de forma cônica, dentro das quais as válvulas se acham tôdas de um mesmo lado.

Este motor tem uma cilindrada de 5,3 litros, desenvolvendo 166 CV em versão Super e 189 CV, em versão Roadmaster.

Sòmente o modêlo Super figura no programa do Salão, mas o modêlo Sport Skylark, que, também, foi apresentado no Salão, estava equipado de um motor Roadmaster.

O que se depreende, de imediato, é que os fabricantes estadunidenses continuam, de um modo geral, a aumentar a potência de seus motores.

Abaixo, oferecemos um quadro comprobatório:

Buick Super: de 128 a 166 CV (novo motor).
Cadillac: de 180 a 201 CV.
Chevrolet: de 92 a 106 CV com caixa de 3 velocidades e de 105 a 111 CV com Powerglide.
Dodge Coronet: de 103 a 140 CV (novo motor).
Kaiser: de 115 a 120 CV.
Lincoln: de 160 a 205 CV.
Osdsmobile: de 152 a 157 CV.
Packard: de 155 a 180 CV.
Pontiac: de 100 a 117 CV.

Um veículo inteiramente novo de categoria média, foi apresentado pela Hudson. Equipado com um motor de 6 cilindros, válvulas laterais, desenvolvendo 104 CV normalmente e 114 CV com dois carburadores.

Finalmente, Willys ofereceu seu modêlo Aero com 4 cilindros de 2.200 litros, que constitui uma versão econômica do mesmo carro com motor de 6 cilindros.

No 36.º Salão de Bruxelas, dois carros americanos não cessaram de atrair a atenção do público: o Packard Panamericano e o Muntz Jet.

O Packard Panamericano, carro gigantesco, de linhas bem traçadas e o Muntz Jet, carro para turismo de grande alcance, rápido, extremamente luxuoso, construido em pequenas séries, constituiram-se, pois nas duas grandes atrações do Salão de Bruxelas.

Garrafa de gás comprimido para encher pneus

OS Etablissements Roth, 5 Rue Gabriel-Péry, Clichy (Seine), em França, vendem uma garrafa de gás comprimido, "Farfadet" de reduzidas dimensões, pesando menos de 2 quilos, que se pode portanto arrumar em qualquer canto do carro e que dá para encher 5 a 7 pneus. A simples operação de uma válvula permite a saída do gás à pressão suficiente para encher completamente ou completar qualquer pneu. Numa emergência na estrada, é sem dúvida um grande auxiliar do automobilista.

PROTETORES DE SEMI-EIXOS PARA "CITROEN"

M. MONTAGUN, 39 Rue Danton, Levallois, França, fabrica um tipo de protetor ou "acordeon" para os semi-eixos dos "Citroen", feito em couro de primeira, de larga duração e que assegura um movimento livre da direção. São canelados de grande flexibilidade.

NOVO MOTOR DIESEL

ACABA de ser construido, na Alemanha Ocidental, um motor Diesel em estrêla, de 4 cilindros, marca "Elsbett", com 1.980 cm3, e que desenvolve 50 HP a 2.000 r.p.m. O tipo de construção em estrêla foi adotado visando a redução de pêso, que não chega a 115 kg; será montado numa caminhonete de tonelada e meia, ou num carro rural para nove pessoas. Sua caixa, de quatro velocidades permite atingir 100 Km/h, podendo chegar até 120 com uma caixa especial de 8 combinações, sem ultrapassar o regime de 2.000 r.p.m., nem elevar o consumo de combustivel que é de ... litros.

Motor a turbina para automóveis

A FABRICA inglesa Rover insiste em seus propósitos de dar à indústria mundial automobilística exemplos do que pode render um motor a turbina aplicado a um automóvel. Inicialmente, há a vantagem de poder utilizar menor espaço no carro. Por outro lado, há um maior consumo de combustivel e um ruido espantoso, como o que faz um carro de corrida a 180 quilômetros. Apresenta, todavia inúmeras vantagens, ainda que ofereça complicações próprias dêsse tipo de motor. Deve-se ressaltar o êxito obtido nas provas homologadas em Ostende, Bélgica, em meados de 51.

Spencer King, conduzindo a máquina, obteve em velocidade pura o registro de 244.533 quilômetros por hora, muito embora o carro não tivesse sido projetado para bater recordes. A potência do Rover foi calculada em 200HP e o consumo de u mlitro para 3 quilômetros, utilizando querosene, que é muito barato. Naturalmente levará anos para que o motor seja aplicado em carros a serem vendidos ao público.

Garagem automática

UMA firma de Washington está a construir uma garagem com 16 andares, na qual para arrumar os carros não será necessária a intervenção de operários, bastando carregar num pequeno botão.

O carro a arrumar é colocado num elevador pelo respectivo condutor, o qual o levará ao andar desejado. Lá chegado, entra automàticamente em ação um dispositivo chamado "park-o-mat" constituido por um pequeno aparelho com motor elétrico e um "braço" funcionando pelo ar comprimido. Êste "braço" agarra o carro pelo chassis e coloca-o numa pequena celula.

A operação de arrumação ou desarrumação de um carro não levará mais do que 50 segundos. Vai construir-se nos Estados Unidos uma serie de garagens dêste tipo, havendo já a autorização para começar a construção de uma em Filadelfia e outra em Baltimore.

Esmalte especial para tratores

A CHASE Products C°. Maywood, Illinois, Estados Unidos, lançou no mercado um esmalte especial para tratores, sob a marca "Spray Pak".

Estes esmaltes vêm já prontos a servir, sem necessidade de diluentes, em latas pulverizadoras e secam com grande rapidez. Para aplicar basta carregar num botão na parte superior da lata e a tinta sai em fina pulverização. E' muito útil para pinturas e retoques em tratores e alfaias agrícolas e fabrica-se em tôdas as cores.

Luzes de estacionamento

UMA firma inglesa acaba de introduzir um interessante dispositivo que automàticamente acende as luzes de estacionamento dos automóveis ao escurecer. Trata-se de um interruptor de tempo que tem um periodo máximo de 6 horas divididas em quartos de hora. Quando se deixa, ainda de dia, um carro estacionado por um periodo de tempo grande, marca-se a hora a que as luzes deverão acender-se e o condutor não mais se preocupa com isso.

Dodge Coronet 52 - 0 km

Ainda não emplacado, 4 portas, cinza claro, pintura porcelanizada, giromático, underseal, rádio, vidros ray-ban, ar condicionado, protetores parachoques dianteiros e traseiros, calhas, capas nylon originais, banda branca. Cr$ 200.000,00. Aceita-se contra-oferta, negócio direto proprietário, telefone: 32-9414 dias úteis, ver qualquer hora, inclusive domingo. Senador Dantas, 83.

O «Electro Screener»

QUANDO se conduz um automóvel, a boa visibilidade é um fator fundamental de segurança. E, uma das causas e um dos mais perigosos riscos é, sem dúvida, o ofuscamento.

Contribui, consideràvelmente, para diminuir o perigo do ofuscamento, o costume de abaixar os faróis, quando nos cruzamentos noturnos.

Entretanto, necessário se torna que o motorista de um veiculo, ao cruzar por outro, abaixe os faróis em tempo hábil e que seus faróis estejam bem ajustados e em bom funcionamento, o que nem sempre acontece.

Mas, durante o dia, o ofuscamento pelo sol, principalmente quando êste ainda está alto ou se encontra no poente, não deixa de ser igualmente perigoso. Numerosas soluções têm sido aventadas. O "Electro-Screener" é uma delas. E' um dispositivo que comporta discos, parcialmente entalhados, deixando entre elas luzes, cuja abertura pode ser regulada a vontade, êstes discos, movidos por um pequeno motor elétrico, giram com muita rapidez (cêrca de 1.800 r.p.m.). Esta rotação rápida e a existência das aberturas entre os discos fazem com que se possa enxergar através do "Electro-Screener", mas a quantidade de luz provinda de uma fonte externa é diminuida.

Ressalte-se que, em se substituindo os discos por pás perfiliadas, o "Electro-Screener" poderá desempenhar a função de ventilador.

Capas impermeáveis para assentos

AS capas Coronel Rex apresentadas por Brow Brothers, Ltd., Browns Buildings, Great Eastern Street, London E. C. 1, são fabricadas de um novo e interessante tecido impermeável, amplamente tecido, sendo uma das faces em xadrez e a outra num tecido áspero que se agarra ao estôfo primitivo não escorregando. O tecido é impermeável à água e ao pó e tem grande duração.

EM COPACABANA

EXAME DE MOTORES CONSERTOS E REFORMA EM GERAL	ATA T T ATA	ACCESSÓRIOS PEÇAS LUCAS ELETRICISTA BATERIAS VENDA CARGA

Assistência Técnica Automobilística Ltda.
(Pôsto 6) 44 AV. RAINHA ELIZABETH 44 (Pôsto 6)

Inflamação por baixa tensão

ESTÁ já no campo das experiências práticas uma verdadeira revolução na mecânica do automóvel e que é constituida pela inflamação por *baixa tensão*. Este novo sistema baseia-se nas perdas elétricas na superficie de um isolador e permitirá a supressão de todo o mecanismo da inflamação normal de alta tensão: distribuidor, bobina, ruptor, etc., garantindo ao mesmo tempo, um funcionamento mais regular nas altas velocidades.

Filtro para gasolina com elemento de polpa de madeira

SIMMONDS Acessories, Ltda., Treforest, Glamorgan, Inglaterra colocou à venda um filtro para gasolina de fácil adaptação à maior parte dos carros europeus. E' apresentado sob a conhecida marca "Fram" e o seu núcleo ou elemento filtrante é a polpa de madeira que retém as minúsculas particulas de sujidade, até aquelas que não podem formar sedimentos. O filtro tem um recipiente de vidro de alta resistência que é fixado ao topo do filtro com uma anilha dupla e uma porca, garantindo uma vedação absoluta.

Capotas para Jeeps
E ESTOFAMENTOS PARA CARROS EM GERAL
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A
TEL.: 23-0745

Novos acessórios

A FIRMA Greo Bray & Co. Ltda., Leicester Place, Bladiman Lane, Leeds 12, Yorkshire, Inglaterra, vende aquecedores elétricos, para montagem nos sistemas de arrefecimento dos motores de automóvel. A noite, ao arrumar o carro, liga-se o aquecedor à corrente (220 volts) o qual mantém a água a temperatura suficiente para conservar o óleo fluido, tornando-se o arranque, de manhã facilimo. O aquecedor em questão é fabricado em 2 tipos: um para motores até 16 H. P. que consome 150 watts e outro para motores de potência superior com um consumo de 250 watts.

Substituto para a gasolina

OS técnicos ingleses de combustiveis encontraram um novo substituto para a gasolina a que deram o nome de "Baxtrol". Trata-se de um subproduto da destilação do petróleo e uma fábrica inglesa está já a produzir mais de 240.000 galões dêste combustivel, por semana.

Elevador para garagem

OUTRA firma americana apresentou recentemente um elevador hidráulico portátil para garagem, que pode levantar qualquer automóvel por uma das suas extremidades até 1m,20 de altura. Para cada 500 quilos de carga basta uma pressão de 44 lbs., podendo o braço ser fixado em 8 posições diferentes.

Camisas de alumínio

EM França estão a ser experimentadas, com grande êxito, camisas de cilindros de alumínio cromado.

Este sistema, além de garantir uma grande economia de pêso, permite obter uma maior duração e resistência ao desgaste e melhora a condutibilidade térmica entre o êmbolo e o liquido refrigerador.

Braçadeira para tubos revestidas de borracha

UM bom mecânico ou um amador cuidadoso ao instalar qualquer tubo de gasolina ou outro, quando aplica uma braçadeira, coloca-lhe por dentro, um bocado de fita isoladora para não cortar o tubo. A Howard Clayton-Wright, Ltda., Wellesbourne, Warwickshire, Inglaterra, fabrica braçadeiras já revestidas de borracha colada ao metal, chamadas "Anti-Vibro" que garantem isolamento elétrico e impossibilidade de deixar "escorregar" o tubo. São feitas em medidas de 3/16" a 1,3/5".

O 36º assalto de Bruxelas

NO Palácio do Centenário, foram apresentadas, êste ano, as últimas criações dos fabricantes de automóveis, representando onze nações: Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Bélgica, Estados Unidos, França, Inglaterra, Holanda, Itália, Suécia, Tchecoslováquia e Rússia.

Entre êstes figuram quatro construtores principais:

Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Inglaterra e França (pela ordem de importância de seus contingentes) e cinco construtores secundários:

Itália, Tchecoslováquia, Alemanha Oriental, Rússia e Suécia.

Sôbre o 36.º Salão de Bruxelas, apresentaremos seus detalhes, novidades técnicas e em geral, a pouco e pouco.

Inicialmente, forneceremos as novidades técnicas lançadas nêste Salão.

FERRAMENTA PARA VÁLVULAS DO MORRIS MINOR

HARWANS Engineering Co. Yelland Freminsgton Barnestaple, North Devon, Inglaterra, fabrica uma pequena e útil peça de ferramenta que se destina especialmente ao Morris Minor. Trata-se de uma ferramenta que serve para colocar em posição as meias luas das válvulas. Tem uma peça onde são colocadas as meias luas, as quais ficam em posição. Colocam-se assim na haste da válvula e após a montagem da operação que é massante e demorada torna-se assim fácil e mole, volta-se um fixador e as meias luas ficam sempre em posição com a maior facilidade. A rápida.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
1.30	1.30	5.30	5.30
5.30	6.30	7.30	7.30
9.30	9.15	8.25	8.31
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
14.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
[illegible]		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereço das agências para aquisição das passagens
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis [illegible]
Av. 15 de Novembro 447
Rio 43-4111

VIDROS BORRACHAS
MACHADO
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS "TRIPLEX"
Calhas, corrediças, batentes e borrachas para portas, malas, assentos, etc.
RUA DO SENADO, 16-A — Tel. 22-0884

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 12.05; 13.05 (luxo); 15.05; 17.05; 18.05 (luxo)
Partidas de J. de Fora: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 12.05; 13.05 (luxo); 15.05; 17.05; 18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partida do Rio: 3as, 5as, Sab. 5.35
Partidas de Barbacena: 3as, 5as, 6as 7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio: 2as, 4as, 6as 6.30
Partidas de B. Horizonte: 3as, 5as, Sab. 6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas do Rio: 5.55; 15.55
Partidas de Porto Novo: 5.55; 15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do Rio: 6.15; 12.15
Partidas de Cataguazes: 6.15; 12.15

LINHA RIO-MURIAE
Partidas do Rio: 6.25
Partidas de Muriae: 6.00

LINHA RIO-CARATINGA
Partidas do Rio: 5.30
Partidas de Caratinga: 5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO
Partida do Rio: 7.00
Partida de S. Lourenço: 8.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6.40
Partida de Cambuquira: 6.40

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETES E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) — Guichet n.º 2 — Tel.: 43-5765
PETROPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco — Praça D. Pedro.

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ONIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
5.15	6.15	7.00	6.00
7.20	7.15	8.00	7.00
8.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	15.15	15.00	14.00
17.15	16.15	16.00	15.00
18.15	17.15	17.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: ônibus extraordinários, partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS
O GRANDE ESPECIALISTA
MOTOR — SUSPENSAO — TRANSMISSAO — DIREÇAO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM
PINTURA — CAPAS — RADIADORES
CORTESIA — TECNICA — RAPIDEZ
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels.: 48-6120 e 48-7220

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias: Das 4,40 às 24 horas, De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá: Das 4 às 23,15 horas, De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Vila São Luiz: Das 6 às 22,30 horas, De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz à Praça Mauá: Das 5 às 21,30 horas, De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores: Das 6,05 às 19,30 horas, De 1,30 em 1,30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá: Das 7,40 às 18,10 horas, De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos
Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

DE SOTO • 1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7104

CONTRIBUIÇÕES PARA AS VÍTIMAS DA SÊCA

18 listas de Maricá (Estado do Rio) — Funcionários do parque Recreio, da Cia. Motor Union, do Serviço Nacional da Malária (Magé), da Fábrica Colchão de Molas Imperial Ltda. e de outras organizações

EM 18 listas passadas em Maricá, Estado do Rio, por uma pessoa que preferiu manter-se no anonimato, assinaram as seguintes pessoas:

	Cr$
Pedro L. Gentil	5.00
Marino Amaral	5.00
Elói Ulisses Chebobi	20.00
José Nálio	2.00
Nerval S. B.	10.00
Nilton de Souza Bezerra	10.00
José P. Pernambuco	10.00
João da Silva Bezerra	10.00
Gumercindo J. Cardoso	20.00
José Leite Nascimento	5.00
Herculano C. da Costa	20.00
Hélio Cabral	5.00
Nilton S.	5.00
João Pinheiro	20.00
Cláudio Souza	10.00
Fernando Anunciação	20.00
Valdemiro Ferreira	20.00
José de Almeida	2.00
Ernesto	2.00
Osório	2.00
Néri José de Almeida	5.00
Lido Barroso	20.00
Ivo Alves Rangel	5.00
Manoel Marins	50.00
Manoel Alexandre	10.00
Leontina Marins	20.00
Jair Carvalho	10.00
Lourenço Paulo	10.00
Maria da Conceição	10.00
Augusto	10.00
Nilo José de Morais	10.00
Ademar Flores da Rosa	5.00
Arite Machado	10.00
Menaldo H. Oliveira	10.00
Alceu Tôrres da Silva	10.00
Moisés da Silva Filho	10.00
Conrado L. Esmera	10.00
Manoelzinho Junot	10.00
Olivia dos Santos	5.00
Carivadina	5.00
José Paula	20.00
Antônio Pereira	2.00
Luis Carlos	1.00
João F. M. Azevedo	2.00
Alcebiades A. Azevedo	5.00
Arides Alves Ribeiro	5.00
Bernardino P. Oliveira	5.00
Ilegivel	2.00
Didi Alexandre	5.00
Eraldo Marins	4.00
José Mota de Amorim	5.00
Ilegivel	1.00
Antônio S. Sobrinho	20.00
Emanuel de Melo Vieira	5.00
Maria S. M. Vieira	5.00
Beatriz de M. Vieira	10.00
Antônio Vieira Filho	5.00
José Brown M. Vieira	5.00
Roberto Alves	5.00
Jaci Fortes dos Santos	5.00
Maria Júlia	5.00
Francisco G. da Silva	50.00
Milton Santos	10.00
Luis Antunes	5.00
Oldemar J. Figueiredo	10.00
Nilo J. Costa	10.00
Casa Emilton	20.00
Pedro Pereira	50.00
Olindo Laurino da Silva	50.00
Otávio Brito	2.50
Alberto Correia	2.00
Belmiro Antônio Silva	2.00
Sicilio Mendonça	10.00
Edio Brito	10.00
Brasiliano Rodrigues Figueiredo	5.00
Eduardo Reis	1.00
Manoel Figueiredo	2.00
José Amâncio Cantilho	2.00
Jorge Figueiredo	5.00
Antônio Silva	8.50
Elza da Silva	50.00
Ilegivel	10.00
Denal Antunes Pinheiro	10.00
Eli Rodrigues	10.00
Mario Rodrigues	20.00
Benedito F. Lourdy	20.00
João Ninguem	50.00
H. A. Silva	50.00
Alcebiades E. da Silva	50.00
A. Rangel	20.00
N. Assunção	20.00
Efraim Nunes Corrêa	20.00
Marino L. de Amorim	20.00
Flávio José Coelho	20.00
Celino Antônio Pereira	10.00
Mário Cruz	50.00
Benedito Crisóstomo Machado	50.00
Alma Caridosa	20.00
(Em branco)	10.00
(Em branco)	20.00
J. P. Machado	50.00
Jacinto E. Machado	50.00
Aufiânio T. Machado	50.00
João Ninguém	20.00
Jorge C. Figueiredo	20.00
Osvaldo A. Silva	20.00
Aristo Azevedo	5.00
Nelson de Figueiredo	20.00
Ilegivel	20.00
Heitor de Farias	20.00
Nelson Rodrigues	20.00
Valdemiro da Costa	10.00
Moisés da Silva Fortes	10.00
Leonor Almeida Ferreira	50.00
Manoel F. Cordeiro	20.00
João Ferreira de Oliveira	5.00
Waldomiro Pinto Garcia	10.00
Nilson Antunes de Oliveira	10.00
Miriam Muller	10.00
José Jofres da Silva	5.00
Semunida Antonia Maria	10.00
João Francisco de Oliveira	5.00
Diógenes Menezes de Carvalho	50.00
Coronel Pixincha	50.00
R.	40.00
Waldemar Pereira Brites	10.00
Alfredo Rouin	10.00
José Gabriel	50.00
Bilú	10.00
Izidio Ribeiro Fonseca	50.00
Antonio Roque Pereira	20,00
Adelino dos Santos	10,00
Waldir Cabral	10,00
Onofre Alves	10,00
Manoel Lino	10,00
Marina Santos	10,00
Florentino Miguel Ribeiro	10,00
Odail Dias Gulão	10,00
Eustáquio Delfino Lopes	10,00
Sidney Soares Ribeiro	10,00
Arlindo Silva	10,00
Alborino Muniz Pontes	20,00
Hermogênio Neri de Abreu	10,00
Firmo Justino Pereira	10,00
Ilegivel	20,00
Sebastião Ferraz	20,00
Salvador Botelho do Rêgo	10,00
Heli S. da Silva	10,00
Albim da Silva Pio	10,00
Acácio Florencio	15,00
Alcides Siqueira	10,00
João P. Filho	20,00
João Nascimento de Souza	10,00
Otacilio Ramos	10,00
João Lopes de Oliveira	10,00
Pedro Pereira Maia	10,00
Altino Lopes Saldanha	10,00
Alberico Alves	10,00
Mariano Gomes de Oliveira	10.00
Sebastião Guilherme da Silva	10.00
Francisco Gomes Barbosa	10,00
Norberto Fernandes Fortes	10,00
A. Alves	10,00
Claudio Vasconcelos	10,00
Fernando Bento da Costa Franco	10,00
Ivo Muniz Pontes	20,00
Claudomiro Souza	10,00
Leonidio Santana	10,00
José de Assis	10,00
Antonio Lopes	10,00
Ilegivel	10,00
Nelson Faria	10,00
Wilson Franco	10,00
Armando Pacheco	10,00
Evangelino C. de Oliveira	10,00
Amadeu Pereira	10,00
João Ferreira de Abreu	15,00
Pedro Pacheco	10,00
Antenor Siqueira da Boa Morte	10,00
Gustavo Ferraz	20,00
Jerônimo	10,00
A. F. S.	10,00
J. I. S.	20,00
E. O.	20,00
Kim	20,00

Congratulações

DO SR. Hermes Rodrigues e Alcantara, presidente do diretorio acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina:

— "Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que o Conselho Deliberativo do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão de 3-2-53 aprovou, por unanimidade um voto de agradecimento à TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua conduta e pelo seu apoio frente ao movimento paredista levado a efeito por esta Faculdade contra a transferência do sr. Renato Caruso, afinal julgada ilegal pelo Supremo Tribunal

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda n.º 163 — 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

Pela Diretoria, *Robert A. Winger e Terencio P. Cattley.*

Lista dos funcionários do Bar e Restaurante Parque Recreio

	Cr$
Sebastião Escolástico da Silva	50.00
Ernani	50.00
Manoel Joaquim Moreira	50.00

Lista dos funcionários da Cia. Motor Union Ins. Co. Ltda.

	Cr$
Nauro Bastos	100.00
Paulo	20.00
A. S. Barros	10.00
José Arlindo F. Fausto	10.00
Paulo Santos	50,00
Edith C. Borges	10,00
José de Mattos	20,00
Ayrton Almeida	50,00
A. Souza	10,00
Eliza de Souza	10,00
Ilegivel	10,00
José Nogueira	5,00
Iva Pacheco	10,00
Mary Faro	10,00
Pinho	5,00
Paulo Patricio	10,00
Ilegivel	10,00
Erzila Ramos	10,00
Schneider	10,00
Ilegivel	20,00
A. Cezario	10,00
João Sales	10,00
Edson Viegas	200,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	50,00
Diones Pereira Gomes	20,00
Ilegivel	50,00
Hascio	20,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	300,00

Lista dos servidores do Serviço Nacional da Malária em Magé

	Cr$
Opalina Manhães	20,00
Oswaldo Alves de Castro	10,00
Nelson Figueiredo	10,00
Vergilio Medeiros	20,00
Hildebrando Lopes	10,00
Termalino dos Santos	20,00
Sebastião B. Nascimento	10,00
Helio Ferreira da Silva	20,00
Domiciano Sena	10,00
Lourino Simões	10,00
Luiz Corrêa	20,00
José Gomes	10,00
José Moura	10,00
Antonio Pereira dos Santos	10,00
Henrique Gomes dos Santos	10,00
Afonso Antonio Dias	10,00
Manoel Antonio Vieira	10,00
Ivo José da Fonseca	20,00
Ary Moreira de Carvalho	20,00
Jacinto Conceição	10,00
Luiz Rodrigues Gama	20,00
Juvenal José da Silva	20,00
Otacilio Coelho	20,00
Irineu Julio da Costa	10,00

Lista dos empregados da Fábrica Colchão de Molas Imperial Ltda.

Contribuição da firma .. 350,00

Lista dos Funcionários de Wilson Jeans & Cia. Ltda.

	Cr$
Ilegivel	100,00
A. P. B.	50,00
B. B. C.	20,00
T. W.	20,00
X. X.	10,00
A. P.	10,00
M. A. F.	20,00
M. S.	10,00
M.	5,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	50,00
Maria José	5,00
Ilegivel	20,00
Esmeralda Silva	30,00
Herminios	10,00
Sergio Gonzales Lopes	20,00
Emissão	25,00
Bernardo	10,00
José Luiz S. Anjo	10,00
Ilegivel	20,00
Mitchul	20,00
Ilegivel	50,00

— PUBLICIDADE —

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à rua da Quitanda nº 163 — 6º andar, sala 604, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros e suplentes dêsse Conselho para o corrente exercicio.

Pela Diretoria, *Robert A. Winger e Terencio P. Cattley.*

Rio de Janeiro, 25 de março de

Lista dos funcionários do Departamento de Engenharia da Cia. Telefônica

	Cr$
Haroldo Peres da Silva	10.00
José Alveu Portocarrero	10.00
Anônimo	1.90
Eu	2.00
Anônimo	1.00
A. P. M.	2.00
F. A. B.	1.00
S.	1.00
S.	1.50
Abrigo	2.00
Irene	5.00
Nair	2.50
Lista da caixinha do pagamento do 4.º andar	137.00
Nelson Monteiro	5.00
Em branco	4.00
Ilegivel	20.00
Animo	2.00
Ruth	5.00
Tereasinha	5.00
Aquino	20.30
João	20.00
Ilegivel	20.00
Ilegivel	20.00
Ilegivel	20.00
C. Vieira Veiga	20.00
Fecundo dos Santos Matos	5.00
Eneida V. Carvalho	20.00
Oswaldo Vieira	5.00
Vicente M. Camargo	5.00
Cicero de Melo Jordão	5.00
Ilegivel	10.00
Ilegivel	5.00
Ilegivel	10.00
Moura	20.00
J. B. Correa	10.00
Ilegivel	20.00
José Castanheira de Oliveira	5.00
E. O. Ferreira	10.00
Anônimo	10.00
Yolanda V. Machado	10.00
Oscar Pereira	10.00
Ilegivel	1.10
Claia Szinisai	5.00
Amaury	2.00
Fernando Guimarães	5.00
Ilegivel	5.00
Themistocles	2.00
Oiram	5.00
J. R. Carvalho	10.00
Santa Rosa	10.00
Dr. Fiuza	20.00
Anônimo	10.00
D. O. S.	10.00
Glória	3.00
L. S. Brandan	5.00
M. G. G.	2.00
A. M. R.	5.00
Eduardo	10.00
Ilegivel	10.00
A. Vieira	20.00
Ney	5.00
Severino	5.00
Mário	5.00
M. Paraco	5.00

300 milhões para Volta Redonda

SERÁ financiado, pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, o plano de ampliação da capacidade de produção de Volta Redonda.

Foi o que ficou decidido, ontem, na reunião que houve no Ministério da Fazenda entre o titular daquela pasta e os srs. Marcio Melo Franco Alves e Mario Gomes da Silva, diretores da Companhia Siderúrgica Nacional.

Visa êsse plano a aumentar a produção de Volta Redonda para um milhão de toneladas de aço anuais. O financiamento será de 300 milhões de cruzeiros.

Serão multadas as notas de mil réis

FOI prorrogado, pela Caixa de Amortização, por 6 meses, a partir de 1.º de janeiro último, o prazo para recolhimento sem desconto, das seguinte. notas: 5$000, estampa 79.ª, 10$000 — estampa 17.ª, 20$000 — estampa 16.ª 200$000 — estampa 16.ª e 500$000 — estampa 15.ª.

Serão aplicados a partir de 1.º de junho próximo os seguintes descontos: de julho a setembro — 5%; de outubro a novembro — 10%; de dezembro de 53 a janeiro de 54 — 15%; de fevereiro a março de 54 — 20%; em abril — 25%, em maio — 30%, em junho — 35%, em julho — 40%, em agôsto — 50% em setembro — 60%, em outubro — 70%, em novembro — 90% em janeiro de 1955 — 100%, isto é, a perda total do valor.

— PUBLICIDADE —

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S. A., à avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1953.

Pela Diretoria, Fritz Muller — Richard Georges Muller — Fritz Wildi.

Lista dos funcionários da Contadoria Seccional da Delegacia do Tesouro Nacional do Estado do Rio

	Cr$
Ilegivel	50,00
José Marti Bazão Netto	50,00
Ruy O. Lacerda	50.00
A. Vieira de Souza	50,00
J. Carneiro da Cunha	50,00
Lygia Peixoto Dunley	20,00
Maria de Souza Machado	20,00
Pedro Isaias de Lima	10,00
Zenith C. Guimarães	10.00
Almir Ramos da Costa	10.00
José Costa M.	10.00
Eny Santos Figueira	10.00
Maria Nazareth Santos	20.00
Irineu M. da Rocha	20.00
Maria Inácia Araujo	10.00
Rosy Brasil Chaves	20.00
Tobias D. Travessa	20.00

Lista de Consuelo Pinheiro

	Cr$
Dr. Agostinho Alvres Pinto	500,00
Efigenio Soares da Cunha	200,00
Professor Júlio Nogueira e senhora	500.00
Consuelo Pinheiro e família	1.000.00
Rolanda Souza	100.00
Ruy e Ada Nogueira	200.00
Francisco Moacyr Lemos de Azevedo	250.00
Walter Mattos	50.00
Clovis Nogueira	500.00
Joaquim Nogueira Lima	100.00
Maria José Ramos de Araujo	20.00
Eugen Haefelin	100.00
Um paulista	300.00
Caixa de Frei Luiz	50.00

Congresso das COAP

O PRESIDENTE da COFAP, sr. Benjamin Cabello, submeteu, ao plenário daquele órgão, uma proposta par. a realização, nesta capital, de uma reunião de COAPS. Nessa reunião seriam tratados os problemas de abastecimento e preços de cada região do país, tendo em vista a presente escassez de gêneros alimenticios.

A proposta foi aprovada por unimidade. A reunião de representante das COAPS será instalada no dia 7 de abril vindouro.

— PUBLICIDADE —

Grandes Hotéis, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Graça Aranha, n.º 182, 6.º andar, nesta Capital, no dia 6 de abril de 1953, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 36 de março de 1953.

Pela Diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Presidente
C. F. MOORE
Diretor Vice-Presidente

— PUBLICIDADE —

Couros Pan Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia extraordinária a realizar-se no dia 9 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, numero 39 — 19.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da Diretoria de alteração do Estatuto social, com parecer do Conselho Fiscal, criando novo cargo na Diretoria.

b) — preenchimento de vagas na Diretoria e fixação dos respectivos honorários;

c) — outros assuntos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

GODOFREDO WOHL
Diretor Gerente

— PUBLICIDADE —

Couros Pan Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 9 de abril de 1953, na sede social à Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucro e perdas com parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;

b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

c) outros assuntos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

GODOFREDO WOHL
Diretor Gerente

CIÊNCIA PARA TODOS

O QUE E' O CÂNCER

O QUE sabemos, afinal, sôbre o cancer, o mais misterioso fenômeno biológico que os médicos e cientistas já encontraram?

Sabemos, sim, que é uma proliferação sorrateira de células de algum tecido ou órgão, células essas que se reproduzem centenas de vêzes mais intensamente do que as células normais daquele tecido e que se transformam de tal maneira que não só perdem suas funções originais como passam a ocupar o lugar de um verdadeiro parasito do tecido onde proliferam, consumindo os elementos vitais para o desenvolvimento normal da parte sã.

O que é de estranhar no cancer é a ausência de reação por parte do organismo. O nosso corpo é uma maravilhosa fortaleza, que se defende ante o menor micróbio, veneno ou acidente, mas não reage ante o cancer. Até hoje não se demonstrou qualquer estado, em nosso corpo, que nós reconheçamos como uma reação defensiva diante do mal.

Mas, como atua o cancer no organismo, como agride êle o nosso corpo, levando tantas vêzes à morte?

O cancer não mata por ser portador de alguma toxina, veneno ou germe, mas sim pela transformação que opera nos tecidos, impossibilitando o desenvolvimento e a vida dos tecidos normais.

Ele vence, daí, pelas compressões que realiza quando cresce. E' quando êle pressiona sôbre nervos, vasos ou algum órgão delgado, como a traquéia e o esôfago. E vence pela dor, pela hemorragia interna que causa, pelas ulcerações e infecções secundárias que aparecem no decorrer da doença, enfim pelo enfraquecimento e esgotamento.

Abertas mais duas barricas da campanha pró-Nordeste

Novas listas estão sendo distribuidas — Homenagem à memória de Epitácio Pessoa — Festa dos sírios na ABI

NA sede da campanha "Ajuda teu irmão" foram abertas ontem mais duas barricas, contendo donativos em dinheiro. Na primeira, colocada nas Lojas Colosso (Adolfo Bergamini, 7 — Engenho de Dentro), havia Cr$ 75,30. Na segunda, colocada na Casa Ubanha (largo do Machado, 29) havia Cr$ 713,90.

A primeira estava sob a responsabilidade do sr. Walfredo Crispim e a segunda sob a do sr. Antônio Carlos Feitosa.

Continuam saindo listas

NA SEDE da campanha "Ajuda teu Irmão", mais as seguintes pessoas apanharam listas para angariar donativos destinados a socorrer as vítimas da sêca do Nordeste: sr. Benjamin Lourenço Moriz, da rua Rodrigues Alves, 1.344, casa 7, Nilópolis; e sr. José Pedro Xavier, da rua Acre, 85, sala 201 (Banco Central Brasileiro).

Contribuição das Bandeirantes

O ESCRITÓRIO central da campanha "Ajuda teu Irmão" recebeu ontem Cr$ 1.440,00 — lista da coleta feita pela Companhia de Bandeirantes Santa Teresinha (Distrito Cruzeiro do Sul), pelas patrulhas Gaivota, Andorinha, Colibri e Esquilo.

Listas devolvidas

AO ESCRITÓRIO central da campanha "Ajuda teu Irmão" foram devolvidas duas listas de donativos. A primeira, dos funcionários da Mecânica Industria Decour Ltda. (José Vicente, 86), somando Cr$ 1.655,00. A segunda, de Itatiaia (Resende), Estado do Rio, resultado da coleta realizada sob a responsabilidade do padre Mário Franco da Cruz entre os funcionários do Parque Nacional do Itatiaia, incluindo parentes e amigos dêsses servidores.

Somou essa lista Cr$ 5.300,00.

Mais donativos em dinheiro

CHEGARAM ontem à sede da campanha "Ajuda teu Irmão" mais os seguintes donativos em dinheiro:

	Cr$
Anônimo	20.00
Rosa Dias Vilarmin	50.00
Fraternidade Beneficente dos Oficiais da Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	1 000,00
Luisa Ferreira	300,00
Léa Cortez Diniz Rocha Lima	100,00
José Alexandre Nascimento	50,00
Aterbal Azevedo	200,00
Olavo Parrainhos	200,00
Ademar Barbosa de Souza	100,00
Patrulha Andorinha	5.00
Maria Clara e Glória Maria	100,00

Prossegue a arrecadação

FORAM entregues listas para prosseguimento da arrecadação de donativos à campanha "Ajuda teu Irmão" às seguintes pessoas: sra. Santuşa Borges de Oliveira, da rua Mariz e Barros, 974 - apt. 101, e sra. Dulcinéa Alencar de Braga Melo, da rua Itaguai, 91, térreo — Niterói.

Mais uma barrica

FOI colocada mais uma barrica, pela campanha "Ajuda teu Irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, para coleta de donativos. Desta vez, no Conjunto Residencial do IAPC, em Coelho Neto, sob a responsabilidade do sr. Iris de Albuquerque.

Ajuda de Maricá

UMA pessoa de Maricá, que pediu não publicássemos seu nome, trouxe-nos ontem Cr$ ... 1.690,00 — resultado de várias listas com que correu sua cidade.

Essa pessoa diz, em carta anexa, às listas, que a contribuição é "uma gota d'água no oceano de dor e angústia" dos nordestinos e exalta a memória de Epitácio Pessoa, de quem diz haver tido "a santa intenção de canalizar para o Nordeste o dinheiro do Tesouro Nacional, para acabar com a sêca".

Festa dos sírios na ABI

A COMUNIDADE síria do Rio de Janeiro promoverá uma festa na Associação Brasileira de Imprensa, no dia 16 de abril, em beneficio da campanha "Ajuda teu Irmão".

A festa terá o patrocinio do ministro da Siria no Brasil, sr. Omar Bey Abou Richie, considerado o maior poeta de lingua árabe dos últimos cem anos, que escreveu poemas também sôbre o Brasil, notadamente sôbre Copacabana.

Varginha também ajuda

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu uma lista de donativos angariados na cidade de Varginha (Minas Gerais), pela comissão composta dos srs. dr. Leticio Luis Licarião, tenente Adão Novais, sr. Antônio Cusatis, dr. José Frota e o jornal "O Sul Mineiro".

A lista, encabeçada pelo tenente Liberalino Bento Ramos, foi enviada pelo padre Bernardo de Claraval. Rendeu Cr$ 7.600,00.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação do detentor ou detentores eventuais de títulos extraviados, emitidos pela Aliança da Bahia Capitalização S. A. e terceiros porventura interessados, com o prazo de 30 (trinta) dias. — O doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel no Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que a êste Juizo foi distribuida uma petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2 - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. - Jonas Mello de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, tendo-se extraviado os titulos de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S.A., com os valôres, números de ordem e de sorteio seguintes: — a) de Cr$ 6.000,00 — ns. 21.119 e 00.520 — 23.792 e 03.065 — 28.300 e 07.522 — 29.217 e 11.389 — 34.266 e 13.265 — 51.678 e 13.714 — 61.693 e 02.295 — 95.263 e 19.545 — 99.512 e 11.990 — 106.410 e 16.056 — 107.332 e 17.653 — 116.804 e 07.689 — 124.339 e 16.469 — 128.536 e 07.197 — 134.163 e 10.319 — 137.392 e 16.941 — 139.567 e 00.489 — 141.483 e 03.863 — 142.620/9 e 06.670/9 — 152.703 e 18.042 — 153.387 e 18.347 — 153.711 e 00.852 — 155.139 e 03.297 — 164.892 e 04.534 — 166.750 e 08.162 — 194.966/7 e 06.964/5 — 195.448/50 e 13.610/2; b) de Cr$ 12.000,00 — ns. 2.991 e 05.305 — 3.646 e 10.110 — 10.567 e 00.397 — 28.196 e 13.972 — 28.897 e 13.072 — 30.185 e 17.164 — 45.823 e 00.517 — 56.698 e 15.081 — 57.102 e 16.001 — 58.138 e 18.311 — 58.141 e 18.314 — 63.263 e 10.556 — 63.855 e 13.292 — 69.438 e 11.677 — 69.442 e 11.681 — 69.447 e 11.686 — 79.096 e 00.416 — 79.227 e 00.607 — 80.577 e 02.623 — 82.912 e 05.465 — 88.880 e 01.759 — 95.237 e 15.404 — 95.345 e 15.412 — 96.631 e 17.961 — 97.594 e 18.829 — 99.144 e 03.471 — 130.844 e 08.578 — 132.302 e 10.910 — 137.075 e 03.277 — 137.547 e 04.883 — 146.389 e 17.764 — 149.642 e 03.193 — 154.371 e 05.488 — 180.624 e 17.691 — 181.908 e 19.407 — 198.063 e 03.630 — 199.668 e 00.823 — 210.217 e 08.390 — 212.949 e 11.776 — 215.585 e 16.374 — 215.603 e 16.392 — 215.715 e 12.771 — 217.565 e 17.397 — 226.917 e 04.091 — 227.617 e 04.791 — 235.370 e 14.680 — 235.371 e 14.681 — 262.770 e 05.327 — 265.482 e 06.649 — 283.410 e 13.484 — 289.713 e 01.810 — 307.538 e 09.328 — 316.889 e 04.735 — 317.644 e 05.581 — 317.646 e 05.583 — 321.415 e 11.092 — 323.421 e 14.096 — 324.760 e 15.319 — 328.685 e 02.034 — 331.563 e 04.408 — 334.831 e 09.484 — 337.397 e 13.304 — 366.839 e 18.349 — 399.447 e 04.527 — 401.818 e 06.631; c) de Cr$ 30.000,00 — ns. 19.072 e 07.328 — 26.485 e 10.785 — 26.974 e 19.742 — 44.479 e 11.329 — 50.108 e 02.657 — 53.374 e 08.057 — 63.834 e 00.681 — 95.232 e 11.326 — 95.234 e 11.328 — 95.237 e 11.331 — 95.238 e 11.332 — 98.387 e 03.146 — 98.424 e 03.183 — 99.322 e 05.524 — 102.770 e 00.613 — 104.136 e 00.909 — 108.583 e 04.948 — 116.163 e 08.984 — 118.168 e 08.987 — 124.136 e 10.763; d) de Cr$ 60.000,00 ns. 1.422 e 13.108 — 14.795 e 12.573 — todos de prêmios mensais; e e) de Cr$ 6.000,00 — ns. 4.860 e 14.186, de prêmio único, vem requerer a V. Excia., com fundamento no art. 37 e seguintes do decreto nº 22.456, de 1933; — que seja intimada a Sociedade emissora, com Agência Geral nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, 642, para que não admita qualquer operação sôbre os mesmos titulos, bem como para assistir à justificação do alegado, em dia e hora a serem designados; que, justificado o pedido, sejam publicados editais pelo prazo de 30 dias na conformidade do disposto no art. 38 do citado decreto; que, julgada por sentença a justificação, seja expedido o competente alvará ordenando à Sociedade emissôra a expedição das segundas vias dos titulos. Para os efeitos da taxa judiciária, dá à presente o valôr de Cr$ 3.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1953. (a) Jonas Mello Carvalho, advogado inscrição 3281, Avenida Presidente Vargas, 642 — sala 1.906, tel. 32-2108. — Em vista de ter sido deferida a expedição de edital, foi o presente expedido para citação que na sua conformidade se faz do detentor ou detentores eventuais dos titulos extraviados e de terceiros interessados por ventura existentes, para os fins requeridos, cientes todos de que, êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel, 29 — Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. Ass. Sebastião Perez Lima, confere Octacilio de Lucena Montenegro. Rivalidado para publicação em 21 de março de 1953. O escrivão Octacilio Montenegro.

OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL
DIARIAMENTE, ÀS 6 DA MANHÃ
NA "MEDITAÇÃO MATINAL", O
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Playground

MAIS UMA VEZ EM COPACABANA

As provas terão início às 9 horas — Coleta para os nordestinos — Convite do Fluminense

AMANHÃ será o dia da criançada da praça Serzedélo Correia, em Copacabana, brincar no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Serão angariados donativos para os nordestinos, dentro do programa da campanha "Ajuda teu Irmão", promovida por êste jornal e pela Rádio Mayrink Veiga.

AS PROVAS

São as seguintes as provas programadas: corrida do ovo na colher, corrida de sacos, corrida rasa, corridas de velocipedes e automovinhos, salto triplice, salto em altura, brincadeira das argolinhas, corrida da linha e da agulha e futebol mirim.

CONVITE DO FLUMINENSE

Os vencedores das provas atléticas, isto é, das provas de salto em altura, salto triplice e corrida rasa, receberão um cartão-convite do Fluminense Futebol Clube para realizar treinos regulares no departamento de atletismo do clube.

AJUDA TEU IRMÃO

Durante a realização do Playground será corrida uma bandeira em favor dos nordestinos.

Esperamos a contribuição de todos os "playgroundistas".

HORARIO

O **Playground** terá início às 9 horas e terminará cêrca de meio-dia. As primeiras provas serão para os petizes. As provas para meninos e meninas serão realizadas alternadamente.

Flávio José de Miranda Filho foi um dos vencedores do salto tríplice no domingo passado, em Caxambi. Esta prova será realizada amanhã, na praça Serzedelo Correia

Duas campeãs

AMANHÃ, na praça Serzedélo Correia, deverão reaparecer duas campeãs do **Playground**. São elas Maria Lúcia Furquim de Almeida, tetra-campeã da corrida do ovo na colher para petizes, e Maria Amélia de Lemos Soares de Araújo, recordista do salto em altura no **Playground**, na categoria de meninos até 13 anos.

Estavam aguardando com bastante ansiedade a volta do **Playground** à zona sul.

O drama do Nordeste

(Concluído da 1.ª página)

Não faltam, em horas como estas, as vozes dos displicentes e dos egoistas, que, sem compreenderem os nossos problemas, apontam o remédio do despovoamento, como se a região do Nordeste fôsse uma terra perdida, uma terra morta.

Que diriam êsses estadistas improvisados em face da odisséia da Amazônia, onde há luta titânica contra as terras encharcadas, a doença implacável, a floresta densa — mundo novo e misterioso a pedir que nele penetremos e transformemos as suas condições atuais? Deveriam, por outro lado, os brasileiros do Sul, velhos lavradores das terras cansadas, abandoná-las pela aventura de outras terras, ou tratá-las pelos processos técnicos que as podem recuperar para a produção? Que fazer das regiões assaltadas, vez por outra, pelas pragas que destroem as lavouras, senão combater êsses males, para manter os frutos do trabalho humano?

E' também êste o caso do Nordeste. Grandes porções de suas terras são férteis. A queda pluviométrica anual é, algumas vêzes, mais favorável do que a de outras partes do país. Apenas, de período a período, os céus se retraem, falta a chuva, estorrica-se o solo, perturbando-se em consequência a economia e a vida da região. Devemos, pois, preparar-nos para atenuar os efeitos dessa calamidade, impedindo, através das obras de prevenção e da organização de nossa economia, o espetáculo que hoje a Nação testemunha, forçada a têrça parte de sua população a esta opção desgraçada: fugir ou perecer; ganhar as estradas poeirentas, onde há cenas semelhantes às das fugas das cidades destruidas pela guerra, ou ficar agarrada ao solo que a expulsa, arranhando os dedos na busca inútil de uma gôto d'água, gastando, nos serviços públicos eventuais, as últimas energias, esperando, à custa de todos os sacrifícios, que passem os dias penosos do flagelo.

FRONDOSO REGULA COM MAR NEGRO

— O cavalo Frondoso, anotado no quarto páreo de amanhã, deverá estrear vencendo, pois fará sua primeira apresentação na Gávea em turma muito aquém de seus recursos. Frondoso, ao que se sabe, regula com Mar Negro. Apesar do cuidado de que estão cercando sua estréia, não se fala outra coisa na Gávea, afirmando-se que o pupilo de Henrique de Souza tem pernas para ganhar por 100 metros

SENSACIONAL O QUILOMETRO DO «MAJOR SUCKOW»

NOSSAS INDICAÇÕES

CREOULO	WELCOME	TOROPI
VIGOROSA	CURRAGH	ARARIPE
PAPRIKA	EXTRA	NATALINA
FRONDOSO	ODEMIR	M. PORTEÑA
JAGAZ	RUPIM	PINTA LINDA
NAVARRA	ENGLAND	PREDICA
INCENDIÁRIO	ATTACKER	CABO FRIO
NEW COMER	REVEUR	RETOUCHE
ACROPOLE	MANGUARITO	HELL CAT

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 Lavras Minas

Indecisos os catedráticos — Retouche, Lover's Moon, Arenoso, New Comer, Reveur, La Vestal, Okayama e Morumbi, os mais cotados para o triunfo - Creoulo, Vigorosa, Paprika, Melodia Porteña, Jagaz, Navarra, Incendiário, Manguarito, os favoritos dos demais páreos — Montarias oficiais — "Forfaits" — Informes — Cotações — Nossas indicações

TENDO como prova central o Grande Prêmio "Major Suckow", na distância de 1.000 metros, o Jockey Clube Brasileiro fará realizar mais uma reunião turfística, com o início marcado para às 13,45 horas.

O GRANDE PRÊMIO

O "Major Suchow" vem sendo disputado desde 1932, sendo que até 1940 na distância de 2.400 metros e depois disso em 1.000 metros.

No ano passado, teve como ganhadora a égua La Vestal, dirigida por E. Castillo, que também foi o jóquei vitorioso em 51, montando Globo.

Amanhã, o bridão chileno será o condutor de Buonarotti, defensor do "stud" Vice-Rey, de quem é jóquei oficial.

OS FAVORITOS

Os favoritos da carreira são Retouche, Arenoso, Lover's Moon, Reveur, La Vestal, Okayama, Morumbi e New Comer.

Retouche tentará manter sua invencibilidade na Gávea. Vem de excelente atuação no "Cordeio da Graça" e foi a preferida do líder Luiz Rigoni, que trabalhou, no páreo, os animais Arenoso e Reveur. Terá, além disso, a forte ajuda de New Comer, grande corredor na areia. Bem defendido o número 1.

A mudança da raia para a areia, o numeroso grupo de concorrentes e a distância curta da prova, poderão modificar inteiramente as previsões dos catedráticos, dando ganho de causa a um grande azar.

Na terceira prova especial de éguas, outra atração do programa, terão os carreiristas a estréia de Paprika, uma 3 anos argentina com possibilidades de ganhar logo da primeira vez.

Terá como adversárias mais fortes Extra e Natalina, particularmente a defensora do "stud" Seabra, que ganha destaque no terreno pesado.

AS OUTRAS CARREIRAS

Nos demais páreos estão eleitos favoritos Creoulo, Vigorosa, Melodia Porteña, Jagaz, Navarra, Incendiário e Manguarito.

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações, "for aits", informes e nossas indicações.

Informes e impressões sôbre as carreiras de amanhã

1.° PAREO — Às 13,45 horas — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Toropi, D.P. Silva	56	20	Stud Três Meninas	L. Benitez	Sempre esperado, mas falhando. Bom azar
2 — 2	Tarimbeiro, J. Portilho	54	30	Carlos Figueiredo Costa	Wilson T. de Souza	Em boa forma. Não é impossível.
3	Tarascon, U. Cunha	54	35	Milton Peixoto Maia	Placido F. Campos	Manhoso, porém, com muita chance.
3 — 4	Creoulo, S. Machado	54	25	José Guido Orlandini	Alexandre Corrêa	Na distância, é o nosso preferido.
5	Tuparay, M. Henrique	52	40	Ramiro Pereira Moutinho	Jorge de Vasconcellos	Estreou regularmente. Deve melhorar.
4 — 6	Welcome, R. Filho	58	25	Stud America	Nelson Gomes	Bem na turma. Pode ganhar.
7	Jacobeus, P. Tavares	52	50	Augusto Maria Sisson	Waldemar Attianesi	Nada fêz até agora. Difícil.

2.° PAREO — Às 14,10 horas — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Araripe, O. Uliôa	52	20	Arthur Herman Lundgren	Paulo Morgado	Vai leve e pode surpreender. Anda bem.
2 — 2	Vigorosa, R. Latorre	58	20	Stud Verde e Preto	Humberto Garreton	Na lama é a fôrça. Tinindo.
3 — 3	Pauda, B. Cruz	52	30	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó	Ligeira, mas parando cedo. Só como azar.
4 — 4	Curragh, D. Ferreira	56	18	Stud Seabra	J. Zuniga	Melhor a distância. Grande rival.
"	Frânia, U. Cunha	52	18	Idem	Nelson Pires	Vai ajudar, podendo ganhar também.

3.° PAREO — À 14,35 horas — 1.400 METROS ("Alvaro Macedo") — Cr$ 60.000,00

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Natalina, L. Rigoni	57	25	José Buarque de Macedo	Gabino Rodriguez	Sempre se coloca. Serve como azar.
2 — 2	Paprika, E. Castillo	54	18	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Estréia com chance. Nossa preferida.
3 — 3	Extra, D. Ferreira	62	20	Stud Seabra	J. Zuniga	Na molhada vai correr muito. Perigosa.
4 — 4	Dawn, D.P. Silva	56	30	Jorge P. F. M. Magalhães	Alcides Morales	Em plena forma. Difícil, contudo.
5	Fogata, Dalcino Silva	58	40	A.J.A. Teixeira e Lopes Cunha	Luiz Tripodi	Animal regular. A turma está forte, porém.

4.° PAREO — Às 15,00 horas — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Melodia Porteña, L. Rigoni	56	20	Jayme Santos	Roberto Morgado	Anda com tudo. Pode visar.
"	Odemir, B. Cruz	60	40	Stud Landa	Idem	Todo baleado. Há fé, no entanto.
2 — 2	Gládio, C. Calleri	60	25	Ernesto Piccolo	Manoel Raphael	Vem de boa vitória. Continua com chance.
3	Maratimba, Dalcino Silva	54	40	Stud Serraverde	G. Feijó	Pelo retrospecto, não está na carreira.
3 — 4	Montanhês, L. Mezaros	60	20	Sergio Laport Machado	Adolpho Cardoso	Mesmo na areia suas possibilidades são grandes.
5	Paris, P. Fernandes	54	50	Luiz Hermany Netto	Adair Feijó	Muito irregular. Difícil.
4 — 6	Orácia, L. Vieira	54	35	Stud Estherita	Celio Tourinho	Correu bem a vez passada. Na linha de frente.
7	Frondoso, W. Meireles	53	40	Stud Peão	Henrique de Souza	Muito falado. Deve ganhar.

5.° PAREO — Às 15,30 horas — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Jagaz, E. Castillo	54	20	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Pintou na estréia. Grande rival.
2	Graná, Não corre	52	—	Arminda Mourão	Paulo Morgado	Não correrá.
3	Romã, U. Cunha	52	35	Rubens Gomes	Henrique de Souza	Estreante. Parece-nos cedo.
2 — 4	New Wonder, R. Latorre	54	50	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Não está no páreo.
5	Perequetê, O. Ulilôa	52	60	Stud Japarahiba	Pedro Gusso Filho	Estréia com fumaças. Bem preparado.
6	Envidia, D. Ferreira	52	25	Stud Seabra	J. Zuniga	Corredora. Pode ganhar.
3 — 7	Régulo, M. Henrique	54	30	Nilo Gomes de Lemos	F. P. Schneider	Boa filiação. Não deve ser desprezado.
8	Barril, F. Delgado	54	40	Cyrillo Bortoletto	Rubens Silva	Não está no páreo.
9	Pinta Linda, D.P. Silva	52	25	Augusto Maria Sisson	Waldemar Attianesi	Não correspondeu na estréia. Bons trabalhos.
4 —10	Rupim, L. Rigoni	54	20	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó	Volta ótimo. Pode ganhar.
"	Retiro, B. Cruz	54	20	Idem	Idem	Vai procurar ajudar seu companheiro.
"	Retérica, B. Cruz	52	—	Idem	Geraldo Costa	Bom refôrço.

6.° PAREO — Às 16,00 horas — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Navarra, O. Ulilôa	56	20	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas	Vencedora iminente. Nossa eleita.
2 — 2	England, D. Ferreira	56	25	Stud Seabra	J. Zuniga	Outra de chance destacada. Pode ganhar.
3 — 3	Basula, P. Fernandes	56	40	Wanda Berquó	Adair Feijó	Turma aborrecida. Não acreditamos.
4	Maruquinha, D.P. Silva	56	50	Syncha Pryna	Waldemar Attianesi	Estreante. Chance secundária.
4 — 5	Linfa, Dalcino Silva	56	25	Jayme Santos	G. Feijó	Ganhou de galope. Excelente surprêsa.
6	Prédica, L. Rigoni	56	25	Zelia G. Peixoto de Castro	Geraldo Costa	Bem preparada. Melhor na grama, contudo.

7.° PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — ("Betting")

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Incendiário, Dalcino Silva	56	20	Sarah de Magalhães Boettcher	Julio Carrapito	Difícil perder agora. Nosso candidato.
2	Maracajú, L. Mesaros	58	30	Stud Tanguari	G. Feijó	Não correspondeu. Anda "voando". Cuidado.
2 — 3	Attacker, E. Castillo	54	25	Inah de Moraes	A proprietária	Na linha de frente. Vai correr muito.
4	Crambe, P. Tavares	52	40	Oswaldino Brum	Adolpho Cardoso	Não está no páreo.
3 — 5	El Toro, L. Rigoni	58	20	Francisco M. Serrador	C. Pereira	Na grama seria barbada. Bom azar, mesmo na lama.
6	Argonauta, M. Henrique	52	30	Victor Guilhem e Jadir de Souza	Geraldo Morgado	Correu pouco sábado. "Vôa" na pesada.
4 — 7	Albardão, S. Câmara	52	35	Antonio S. Braga	Moysés de Araujo	Na areia tem sua chance diminuida.
8	Don Euvaldo, F. Delgado	56	40	Stud 20 de Janeiro	Celestino Gomez	Em plena forma. Pode repetir.
"	Cabo Frio, C. Calleri	58	40	J.E. Macedo Soares e Jorge Jabour	Idem	Ligeirão. Folgando, é perigoso.

8.° PAREO — Às 17,00 horas — 1.000 METROS ("Major Suckow") — Cr$ 120.000,00 — ("Betting")

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Retouche, L. Rigoni	56	20	Hernani Azevedo Silva	Humberto Garreton	E' a favorita. Gosta dos 1.000 metros.
"	New Comer, R. Latorre	58	20	Stud Verde e Preto	Idem	Corre muito na areia. Excelente refôrço.
2	Criado, A. Rosa	58	40	José Buarque de Macedo	Gabino Rodriguez	Bem trabalhado. Melhor para o placé, porém.
3	Garufero, J. Portilho	58	40	Paulo Coelho	João E. de Souza	Só como grande surprêsa. Difícil.
2 — 4	Lover's Moon, D. Ferreira	54	35	Stud Seabra	J. Zuniga	Retorna com boas passadas. Grande chance.
5	Manitou, excluido	58	30	Pedro Raggio	F. P. Schneider	Excluido por causa da idade.
6	Arenoso, A. Ribas	58	35	Stud El Rosal	Justo Perez	Rigoni não gostou. Dai...
"	Hosco, D.P. Silva	58	35	Idem	Idem	Ligeiro, mas o tropel é forte.
3 — 7	Reveur, R. Urbina	58	30	Tirso Caballero	Jorge W. Vianna	Chance destacada. Pode ganhar.
8	Buonarotti, E. Castillo	58	40	Stud Vice Rey	C. Covarrubias	Ligeiro, mas mal colocado no quilômetro.
9	Iana, I. Pinheiro	56	30	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Melhorou. Azar viável.
"	La Vestal, L. Mesaros	56	30	Idem	Idem	Tentará bisar o feito de 52. Volta bem.
4 —10	Okayama, S. Câmara	48	30	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas	Muito leve e em esplêndida forma.
11	Morumbi, U. Cunha	50	35	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Uma bala. Vai correr muito.
"	Kurdo, Não corre	54	—	Idem	Idem	Não correrá.
"	El Banderin, Dalcino Silva	58	35	Francisco M. Serrador	Idem	Com boas atuações. Não cremos, todavia.

9.° PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — ("Betting")

	ANIMAL E JÓQUEI	Ks.	Cot.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1	Manguarito, L. Rigoni	54	20	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Na linha de frente. No final, aparece.
"	Duc D'Anjou, S. Câmara	50	20	Idem	Idem	Nada tem feito. Fará as funções de "faixa".
2	Mengo, P. Tavares	54	25	Stud Rubro Negro	G. Feijó	Vôa na pesada. Pode ganhar.
2 — 3	Comandulo, R. Latorre	54	20	Augusto Maria Sisson	Waldemar Attianesi	Irregular. Correndo o que sabe, pode ganhar.
4	Demônico, L. Lins	52	30	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira	Tem corrido bem. Um dos prováveis.
5	Marshall, J. Portilho	55	25	Francisco M. Serrador	Helio Soares	Perigoso numa ponta. Tinindo.
3 — 6	Ramon Novarro, Dalcino Silva	50	35	Sarah de Magalhães Boettcher	Manoel de Souza	Há melhores, na areia. Só cremos na grama.
7	Acrópole, D. Ferreira	52	20	Stud Seabra	J. Zuniga	Corredora na pesada. Difícil perder.
8	Hell Cat, O. Ulilôa	51	25	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	"Voando", a filha de Romney. Bem apostada.
9	Intrépido, M. Henrique	52	35	João S. Guimarães	Mariano Salles	Não está no páreo, na areia.
4 —10	Oxford, J. Cunha	51	40	Stud Oxford	Alcides Morales	Como azar serve. Muito trabalhado.
11	Rio Verde, C. Calleri	50	60	Jorge Jabour	Celestino Gomes	Não está no páreo.
12	Pando, E. Castillo	53	30	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó	Reaparece bem. Melhor na grama.
"	Paó, E. Castillo	57	30		Adolpho Cardoso	Grande concorrente na pesada. Anda bem.

Vozes do Turfe

LA Vestal, ganhadora do clássico de amanhã, em 52, não corre desde 16 de novembro, quando entrou descolocada para Impressiva e Augusta, no Prêmio J. C. del Perú.

No ano passado, a defensora do "stud" Rocha Faria correu 9 vezes, obtendo quatro triunfos, entrando segundo uma vez, um terceiro e não se colocando 3 vezes.

Sua derradeira vitória foi conquistada em outubro, batendo Augusto e Sidon no Handicap Especial "Olegário Joaquim Ortiz", em 1.400 metros, na areia leve.

REVEUR, cuja cotação baixou nas últimas horas, em consequência das chuvas, é outro que vem de longo descanso. No entanto, reaparece em grande forma, estando espiadissimo pelos corujas.

PARA decepção de seus proprietários e para quantos não se cansaram de apreciá-la nas pistas, Tirolesa não correspondeu no Haras, em seu primeiro ano de reprodutora: 52.

JORGE Morgado tem mais fé em Jagaz do que em Jangol. Para o treinador da cavalhada da blusa rubro-negra, Jagaz tem mais saúde e mais vigor do que seu companheiro de cocheira.

NOSSA acumulada para amanhã: Vigorosa, Paprika, Jagaz e New Comer.

PEAO

HANDICAP ESPECIAL

EM 5 de abril — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.° lugar êste ano, no país e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha — Handicap:

	Ks.
PORFIO	60
PANCHITO	59
PROSPER	58
OMBU	57
FLAMBOYANT	57
GREY GIRL	55
GOLDENA	54
KURDO	54
PANDO	51
COMANDULO	51
MONT ROYAL	50
CURRAGH	50
MONDEL	50
DUC D'ANJOU	50

Os compromissos de montarias para as corridas de 4 e 5 de abril serão recebidas na quarta-feira, dia 1.°, no horário e local do costume.

— PUBLICIDADE —
Transunion Americana Agências S. A.
Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Transunion Americana Agências S.A., à Avenida Presidente Vargas nº 435, 13.° andar, sala 1.307-A, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.
Pela Diretoria
Aderbal Lins Pinto

Guia imobiliário
Imóveis
ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.
JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.° andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 33 — Tels.: 42-2992 — 32-3021.

Guia jurídico
Advogados
DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.° andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.° andar — Tel.: 43-3066.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS — II

COMPLETAMOS hoje a relação dos nascimentos verificados em 1951 nos Haras Expedictus e São José, cuja primeira parte foi publicada no sabado.

f — Quichua (Heliaco e Jerivá, por Maranta).
m — Quadrilheiro (Albatroz e Eleda, por Formasterus).
m — Quituteiro (Albatroz e Emissária, por Coronel Eugênio).
m — Quimper (Albatroz e Hardiana, por Formasterus).
m — Quixodó (Albatroz e Hulha, por Chirguin).
f — Quiqui (Albatroz e Jamuri, por Formasterus).
f — Quinina (Albatroz e Joanina, por Asterus).
f — Queenie (Albatroz e Juparaná, por Singapore).
m — Quiriri (High Sheriff e Adversária, por Sin Rumbo).
m — Queimado (High Sheriff e Aprovada, por Bosphore).
m — Querubim (High Sheriff e Copeta, por Gran Copete).
m — Quefir (High Sheriff e Guriri, por Trinidad).
m — Quartier (High Sheriff e Zagala, por Thermogene).
f — Qualité (High Sheriff e Danaé, por Formasterus).
m — Quimbembé (Maranta e Quarahim, por Taciturno).
f — Quediva (Maranta e Ciguaya, por Cinchón).
f — Quijunga (Maranta e Duchka, por Formasterus).
f — Quand-Même (Maranta e Finesse, por Formasterus).
f — Quand (Maranta e Gravana, por Formasterus).
f — Quiloa (Maranta e Loa, por Albatroz).
m — Quental (Heron e Escotilha, por Trinidad).
m — Quimbi (Heron e Guriba, por Santarém).
m — Quimbar (Heron e Ibirapuera, por Trinidad).
m — Quarteron (Heron e Janina, por Singapore).
f — Quietude (Heron e Eleita, por Bosphore).
f — Quibala (Heron e Guapi, por Maranta).
m — Quizumba (Ever Ready e Christine Nilsson, por Stefan the Great).
m — Quinau (Ever Ready e Finisterra, por Formasterus).
m — Quincas Borba (Ever Ready e Illiada, por Trinidad).
f — Quai d'Orsay (Ever Ready e Aloha, por Tomy II).
f — Quick (Ever Ready e Ecurie, por Formasterus).
f — Quisanga (Ever Ready e Jaffa, por Trinidad).
m — Quib (Quati e Chanson, por Trinidad).
m — Queru (Quati e Haydea, por Formasterus).
m — Quatiassu (Quati e Ipiranga, por Formasterus).
f — Quatioba (Quati e Jalousie, por Singapore).
f — Quatrela (Halcyon e Mariry, por Maranta).

Resumindo, encontramos 34 produtos machos e 33 do sexo feminino, num total de 67 animais. Distribuindo-os entre os reprodutores, Formasterus está à testa com 21 produtos, seguido de Heliaco com 10, Albatroz (7), High Sheriff (6), Maranta (6), Heron (6), Ever Ready (6), Quati (4) e Halcyon (1).

JOSÉ COSTA

LEMBRETES

TOROPI está sendo levado e tem decepcionado.

A DISTANCIA (1.400 metros) melhorou para Araripe e Curragh, que entraram terceiro e quarto, respectivamente, em 1.200 metros.

NA LAMA, Vigorosa corre o dobro.

PAPRIKA chegou da Argentina há cêrca de três meses. E' a ex-Angel Child.

PAUDA tem parado antes da reta. A distância aumentou.

EXTRA deve agradecer ao terreno pesado, pois é baleada de um locomotor.

HA muita fé em Odemir na pista de lama.

PINTA LINDA não correspondeu, quando venceu Nick. Valdemar Atianesi tinha esperanças.

NEW WONDER entrou último, e está novamente inscrito. E' do "caixão". Só advinhando.

LINFA ganhou a puro galope na estréia.

EL TORO e Albardão preferem a grama, enquanto que Argonauta e Cabo Frio correm o dobro na areia.

RETOUCHE é invicta na Gávea. Teve a preferência de Rigoni, que trabalhou também Arenoso e Reveur.

OKAYAMA e Morumbi são os mais leves do clássico, carregando apenas quarenta e oito e cinquenta quilos, respectivamente.

ACRÓPOLE melhora muito na areia e anda bem. Da última vez figurou bem, apesar de ter entrado descolocada.

DEMONICO parou de ter hemorragias. Cornélio Ferreira acredita em seu triunfo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 - Tel. 23-2586

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.° — s/503-4-5, Tel: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo
DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.
DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo Av. Graça Aranha, 206 s 1000 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia
DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 52-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8585.

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças de Crianças
DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 2.° andar — Das 9.30 às 19 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas
DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 2.° andar, s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Pulmonares
DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41, 9.° and. — Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-3606 — 28-1802.

Doenças de Senhoras
DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7347 - 25-2849

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s/201 - Tels.: 27-2886, Res.: 37-3073.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/ 73 — Tel.: 42-1074 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Pele e Sífilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 — 42-1155.

Hemorróidas
DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.° andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.° andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.
DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31, 3.°, s/501 — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Oculista
DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia
DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-6557 — 37-1537 — Hora marcada.
DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim 27, 12.° apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 hs. — Telefone: 22-1079.

Urologia
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 15.° andar — Tel. 42-2021 — De 2as. a 6.as-feiras, das 13 às 19 horas. — Hora marcada.

REGRESSARÁ AMANHÃ DE BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO

SEGUIRÁ TERÇA-FEIRA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL MASCULINO — Às 7 horas da manhã de terça-feira, deixará o Rio, com destino a Montevidéu, a Delegação de Basquetebol que participará do Sul-Americano de Basquetebol Masculino. Os brasileiros estrearão na rodada de abertura, dia 4 de abril (sábado), jogando contra os equatorianos. Visando ultimar tôdas as providências para a recepção dos nacionais, seguiu hoje para o Uruguai o dirigente da C.B.B., Carlos Chagas, que responderá pela Chefia da Delegação, tendo como assistente o atleta Fabio Egito. Seguirão ainda: Aladino Astuto e Helio Louzada, juízes; Waldir Amaral, cronista; Romualdo da Silva, massagista; José Simões, técnico; Mair, Paula Mota, Zé Luiz, Angelin, Tales, Oliviere, Alfredo, Algodão, Ardelin, Alvaro, Gedeão e Godinho, jogadores.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 992 — SÁBADO-DOMINGO — 28-29 DE MARÇO DE 1953



OFENSIVA RUBRO-NEGRA
Estará hoje à tarde em ação contra o reduto "alvi-negro"

VASCO DA GAMA x RACING AMANHÃ EM BUENOS AIRES

O Vasco da Gama iniciará amanhã, a sua temporada no estrangeiro, jogando em Buenos Aires, à tarde, contra a equipe do Racing, clube que está festejando a passagem de seu cinquentenário.

Embora tendo caráter amistoso, o encontro está atraindo as atenções do público portenho, tendo em vista que só agora reaparece o futebol brasileiro naquele país, aliás bem feliz nas apresentações feitas pelo Flamengo e o Botafogo. O fato de ser o Vasco da Gama o campeão carioca, tendo seis de seus titulares na seleção sul-americana, ainda torna mais importante a presença do clube brasileiro em gramados da Argentina.

SITUAÇAO DIFICIL

Segundo informações de Rui Porto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, em Lima, até ontem não havia sido contornada a dificuldade existente, para conseguir lugares para Barbosa, Haroldo, Eli, Danilo, Ipojucan, Ademir e Mário Américo, que seguirão direto para Buenos Aires. Depende pois, de vagas no avião da carreira, a presença dos jogadores e do massagista da seleção.

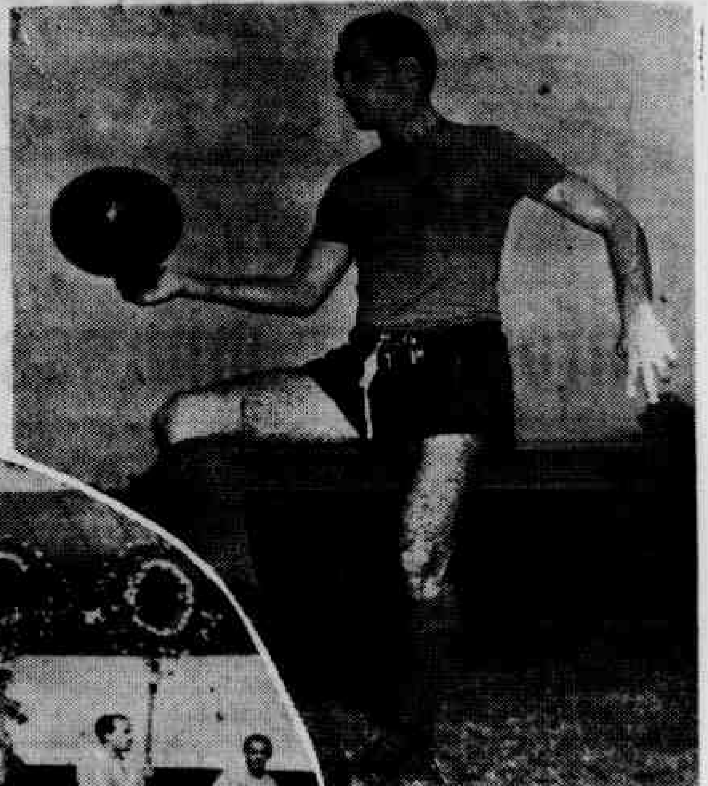
OS QUADROS

As duas equipes, embora dependendo da situação dos jogadores que foram a Lima e da revisão médica que hoje será efetuada, deverão alinhar assim formadas:

VASCO — Barbosa (ou Ernani); Augusto e Haroldo; Mirim, Eli e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

RACING — Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balayo e Guttierrez; Boye, Mendez, Blanco, Simes e Sued.

Está sendo cogitado um Torneio Triangular para Santiago do Chile, reunindo o Colo-Colo (chileno), Penarol (uruguaio) e Vasco (brasileiro), na seguinte tabela: amanhã — Colo-Colo x Penarol; dia 1.º — Vasco x Penarol; e dia 5 — Colo-Colo x Vasco.



MANECA
Uma das grandes atrações do internacional de amanhã em Buenos Aires

San Lorenzo, Flamengo, Botafogo e Boca poderão ficar igualados na liderança

Uma hipótese viável no Quadrangular de Buenos Aires — Hoje, o encerramento, com uma rodada dupla — Outras possibilidades — Como formarão as 4 equipes

Poderá terminar com todos os concorrentes igualados o Torneio Quadrangular de Buenos Aires, que hoje verá cumprida a sua última etapa.

Realmente, dado o relativo equilíbrio apresentado pelas equipes do San Lorenzo Del Almagro, Boca Juniors, Botafogo e Flamengo, essa hipótese é perfeitamente viável e não será surprêsa se tal acontecer.

A rodada de hoje, que será cumprida no Estádio do Huracan, abrangerá os quatro concorrentes. No encontro preliminar, estarão jogando as equipes brasileiras do Flamengo e do Botafogo, enquanto que na partida final, atuarão San Lorenzo e Boca Juniors.



GERSON

Se houver um empate entre rubro-negros e botafoguenses, ambos descerão para a companhia do Boca Juniors, que tem três pontos perdidos. No jôgo seguinte, havendo um revés do San Lorenzo, também êste descerá com três pontos, igualando-se com os demais quadros. Em tal situação, apenas o Flamengo permanecerá como invicto, pois terá empatado os três encontros do certame.

OUTRAS POSSIBILIDADES

O San Lorenzo vencendo, será o dono do titulo, independente do outro resultado. Empatando, ficará igualado ao vencedor do encontro dos brasileiros, ou ganhará se êles empatarem. Em caso de vitória do Boca Juniors e um vencedor entre Flamengo e Botafogo, será êle o campeão do Quadrangular.

AS EQUIPES

As escalações oficiais sòmente hoje serão conhecidas, todavia, tudo indica que sejam as seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Geraldo, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.

SAN LORENZO — Blazina; Martino e Basso; Resquin, Faina e Bertorame; Camacho, Benevidez, Florio, Martinez e Quinones.

BOCA JUNIORS — Mussinetti; Coman e Otero; Lombardo, Maurino e Bendazzi; Navarro, Gil, Rolando, Vairo e Gonzalez.

DOIS JOGOS DO "EXPRESSINHO"

O quadro de aspirantes do Vasco da Gama que está excursionando pelo interior de Minas Gerais jogará hoje à tarde em Tombos e amanhã em Carangola. O retôrno da embaixada do "Expressinho" ao Rio está programado para a tarde de segunda-feira.

Olaria e Bonsucesso em «matches» interestaduais

Olaria e Bonsucesso efetuarão, amanhã jogos em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. O grêmio "bariri" preliará na cidade de Pelotas, contra o Brasil F.C., enquanto que o clube rubro-anil jogará na rua Javari, contra o Juventus.

A presença do Bonsucesso em S. Paulo possibilitará ao Juventus decidir a realização de um "Torneio Quadrangular" que contará, além da participação dêsses clubes, com a presença do XV de Novembro de Jaú e da Portuguesa Santista.

OS DOIS QUADROS

Os dois clubes cariocas para os compromissos acima apresentar-se-ão assim constituidos: BONSUCESSO — Ari; Urubatão e Waldyr; Joffe, Gilberto e Serafim; Nicola, Wassil, Ari, Soca e Olicio; OLARIA — Perozo; Osvaldo e Job; Olavo, Moacyr e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.



ATAQUE DO RACING
Formação observada quando do embate com o Vasco no Maracanã



ULISSES DOS SANTOS
Um dos "barreirista" da representação brasileira

Amanhã : — Bangu x Ipiranga no gramado de Moça Bonita

Um interestadual que valerá como reabilitação — Quadros, juiz e preliminar

Terá lugar amanhã à tarde, em Moça Bonita, a disputa do prélio amistoso entre as representações do Bangu e do Ipiranga da Bahia. O interestadual promete um bom transcurso de vez que ambas as equipes estarão empenhadas numa segura reabilitação dos últimos insucessos.

O quadro suburbano procurará em seus domínios e perante seus adeptos reabilitar-se do revez sofrido domingo último em Belo Horizonte contra o Atlético. Por sua vez os baianos terão na oportunidade uma excelente chance para apagar a impressão deixada em sua estréia, quando foram goleados pelo Vasco por 8 a 1.

As duas equipes para a contenda em aprêço, deverão assim se apresentar: IPIRANGA — Rui; Pequeno e Walder; Walter, Zizo e Raimundo; Raimundinho, Antonio Mário, Vieira, Israel e Gilberto. BANGU — Arizona; Djalma e Rafanelli; Zózimo, Lito e Pinguela; Bueno, Decio, Lucas, Menezes e Nivio.

Na direção da peleja funcionará o árbitro Eunápio de Queiroz e o "match" preliminar será disputado entre as equipes juvenis do Bangu e do Cocotá.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

** O Bonsucesso pediu à FMF licença para jogar em S. Paulo, no dia 29, contra o Juventus; dia 1.º, contra a Portuguesa Santista, e dia 5, contra o 15 de Novembro. Pediu, ainda, para incluir os jogadores Gilberto e Urubatão, que estão sem contrato.*

** O Tribunal de Justiça Especial, para o torneio Rio-São Paulo, foi constituido dos senhores Lucio Marques de Souza, presidente; Cesar Luchetti e Ari Barroso, membros efetivos, e Roberto Bustamante e Valdir Azevedo, suplentes.*

** O Flamengo comunicou à FMF que, em virtude da ausência do presidente, Gilberto Cardoso, assumiu o cargo Reinaldo Carneiro Bastos.*

** A Federação Paulista de Futebol comunicou à CBD que o São Paulo se interessa pela renovação dos contratos de Albella, Moreno, Olimpio, Olélio, Mário e Pedro Bernardes.*

** A CBD organizou o quadro de árbitros internacionais para enviar à FIFA: Mário Viana, Gama Malcher, Caetano Bovino, Osvaldo Gomes, Geraldo Fernandes e suplentes Argemiro Feliz, Mário Gardeli e Raimundo Rola.*

** O juiz inglês Eason, contratado para atuar nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, chegou ontem, à tarde.*

** Será realizada hoje uma importante reunião na sede da FMF, entre os dirigentes dos clubes que participarão do Torneio Rio-São Paulo, e o representante dos clubes de S. Paulo, a fim de decidir sôbre alterações na tabela feita pelos clubes do Rio.*

Clubes em REVISTA

SÃO CRISTOVÃO

Os dirigentes do clube encerraram entendimentos com o Ipiranga, da Bahia, sôbre a transferência do atacante Cabo Frio. Pelo atestado liberatório do "player", o clube baiano pagará a importância de 50 mil cruzeiros e doará a renda de um "match" em Salvador, entre os dois grêmios.

BANGU

O Corintians solicitou ao Bangu condições para a transferência do atacante Vermelho, que esteve treinando no clube do Parque São Jorge, tendo agradado.

O Bangu fixou em 500 mil cruzeiros o passe do seu atacante.

Cariocas, Paulistas e Gauchos Treinarão (Atletismo) Amanhã

A partir das 9 horas de amanhã, no Estádio de São Januário, estarão treinando em conjunto os atletas cariocas que foram selecionados para competir no Sul-Americano Extra de Santiago do Chile, integrando a equipe do Brasil.

O exercicio terá a direção do técnico Alfredo Pontes, que foi escolhido pela C. B. D., através do seu Conselho Técnico de Atletismo. Pontes é do Vasco da Gama, justamente o clube campeão de 52, e formará com Dietrich Gerner de São Paulo (e do São Paulo F. C.) a dupla de orientadores da equipe nacional.

Simultaneamente, na Paulicéia, haverá treinamento para os atletas locais que foram chamados, cabendo a Dietrich, naturalmente, dirigir os trabalhos. Os três únicos atletas gaúchos chamados, treinarão em seus próprios clubes.

Nesta capital os velocistas estarão em grande atividade, já que a base do revezamento dos 4 x 100 metros sairá dos cariocas, sendo completada com o paulista Benedito Ferreira, a revelação de 52 no esporte bandeirante.

Aliás, de amanhã a oito dias, será realizada uma eliminatória, reunindo Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá e Alexandre Pereira Neto (todos já convocados) e Diomedes de Paula e Paulo Fonseca, cuja seleção dependerá da eliminatória em aprêço. Todos deverão se empregar a fundo, pois além da colocação que venham a obter, precisarão cobrir a distância no tempo minimo de 10"9/10, para conseguir a convocação.

Em São Paulo, Laudionor Rodrigues e Luiz Gonzaga, estarão se exercitando para a eliminatória da Meia Maratona que será realizada entre ambos, para definir qual o outro homem do selecionado naquela especialidade. Também para uma eliminatória, porém, de 1.500 metros, estarão se preparando os paulistas Oswaldo Simim e Rafael Gusman. Essas provas estão igualmente previstas para o dia 2 de abril.



ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Um dos "barreiristas" da representação brasileira

De CARLOS SIMÕES especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O FLUMINENSE NA COLOMBIA

Hoje, à tarde, no "Estádio Girardot", o "Torneio Quadrangular de Medelin", encontrará o seu termino com a realização dos jogos, Fluminense x Alianza de Lima e Desportivo de Cali x Atletico Nacional.

A DECISAO DO TORNEIO

Atualmente as representações do Fluminense e do Deportivo de Cali apresentam-se como lideres invictos do certame e caso vençam os compromissos de hoje, terminarão as disputas empatados e consequentemente aproveitarão o amistoso que ambos realizarão amanhã em Cali para efetuar a decisão.

A CAMPANHA DOS PONTEIROS

Os dois ponteiros efetuaram cada um deles dois jogos. O Fluminense em sua estréia empatou com o Deportivo por um tento e posteriormente superou o Atletico Nacional por 3 a 0, enquanto que o Deportivo além do empate com os tricolores, tem a seu crédito um triunfo por 2 a 1 sôbre o Alianza de Lima.

FORMACAO DO FLUMINENSE

Para os dois compromissos programados, o Fluminense apresentar-se-á assim constituido: Veludo; Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Jair; Telê, Vilalobos, Simões, Robson e Quincas. No andamento dos embates, Victor, Otavio e Marinho serão aproveitados.

A TERCEIRA ETAPA DO TORNEIO DE CAMPINAS

América x São Cristóvão e Guarani x Ponte Preta, os jogos programados para amanhã

Cumpre-se amanhã à tarde, a terceira rodada do "Torneio Quadrangular Campineiro". Na oportunidade se efetuarão os jogos América x S. Cristovão e Guarani x Ponte Preta. O primeiro embate terá caráter de preliminar.

As equipes, na rodada em aprêço, apresentar-se-ão assim formadas:

AMÉRICA: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Ramos, Guilherme, Leônidas, Saladuro e Jorginho;

S. CRISTOVAO: Mariano; Waldir e Indio; Valfredo, Veneno; Bruninho Severiano e Decio; Xotorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

GUARANI: Dirceu; Herbert e Palante; Fernando, Clovis e Manduca; Dido, Bagunça, Nonô, James e Cabral;

PONTE PRETA: Salvador; Hugo, Lola e Rodrigues; Noca, Lauro, Atis, Arlindo e Alrton.